

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - MUSEU DO AMANHÃ:

- BALANÇO PATRIMONIAL;
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE);
- RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI)

PERÍODO: 2015 ATÉ 2021

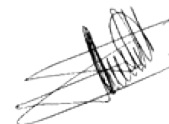
SUMÁRIO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2015	pág. 03
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2016	pág. 36
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2017	pág. 74
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2018	pág. 106
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2019	pág. 135
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2020	pág. 157
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MDA 2021	pág. 184

2015

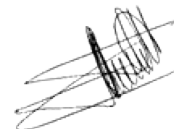
BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - IDG	pág. 06
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - IDG	pág. 07

Descrição	Class.Externa	Classificação	Exercício Atual
ATIVO			*13.468.364,73D
ATIVO CIRCULANTE			*11.922.705,24D
DISPONIBILIDADES			*11.648.099,02D
DISPONIBILIDADES			*11.648.099,02D
CAIXA		1.01.01.01.01	49.221,11D
BANCOS CONTA MOVIMENTO REC LIVRE		1.01.01.01.02	151.373,63D
APLICACOES FINANCEIRAS RECURSOS LIVRES		1.01.01.01.04	11.447.504,28D
REALIZAVES A CURTO PRAZO			****274.606,22D
A RECEBER			*****62.410,00D
CONTAS A RECEBER		1.01.02.01.01	62.410,00D
ADIANTAMENTOS			*****15.879,67D
ADTO		1.01.02.02.01	15.879,67D
DESPESAS ANTECIPADAS			****196.316,55D
DESPESAS ANTECIPADAS		1.01.02.50.01	196.316,55D
ATIVO NAO CIRCULANTE			**1.545.659,49D
ATIVO PERMANENTE			**1.545.659,49D
IMOBILIZADOS			**1.587.408,63D
IMOBILIZADOS		1.02.03.01.01	1.587.408,63D
DEPRECIACOES ACUMULADAS			*****824,17C
DEPRECIACOES ACUMULADAS		1.02.03.02.01	824,17C
DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTAO			*****40.924,97C
DEPR CONTRATO GESTAO		1.02.03.07.01	40.924,97C



ROGÉRIO GERLAH PAGANATTO
CRC 1SP 131987/O-3SP
CPF:129.306.908-60

Descrição	Class.Externa	Classificação	Exercício Atual
PASSIVO			*13.468.364,73C
PASSIVO CIRCULANTE			*11.922.705,24C
EXIGIVEIS A CURTO PRAZO			****753.242,80C
OBRIGACOES TRABALHISTAS			****320.776,97C
OBRIGACOES TRABALHISTAS		2.01.01.02.01	320.776,97C
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER			****200.532,68C
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENC A RECOLHER		2.01.01.03.01	200.532,68C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER			****121.985,42C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER		2.01.01.04.01	121.985,42C
OUTRAS OBRIGACOES			****120.309,19C
OUTRAS OBRIGACOES		2.01.01.05.01	120.309,19C
ADIANTAMENTOS			*****10.361,46D
ADIANTAMENTOS		2.01.01.06.01	10.361,46D
TERMOS PARC/CONV/LEIS INCEN/CONTR GESTAO			*11.169.462,44C
RECEBIMENTOS DE RECURSOS			*11.169.462,44C
RECEBIMENTOS DE RECURSOS		2.01.02.01.01	11.169.462,44C
PASSIVO NAO CIRCULANTE			**1.545.659,49C
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			**1.545.659,49C
SALDO PRESTACAO DE CONTAS			**1.545.659,49C
SALDO PRESTACAO DE CONTAS		2.02.02.01.01	1.545.659,49C



ROGÉRIO GERLAH PAGANATTO
CRC 1SP 131987/O-3SP
CPF:129.306.908-60

IDG – Instituto Desenvolvimento e Gestão

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Receitas com restrições			
Recursos governamentais – contrato de gestão		31.608.666	23.377.250
Doações incondicionais		343.800	2.660
Venda de ingressos		792.456	470.032
Locação de espaços		28.170	14.875
Eventos e Restaurantes		120.591	43.949
Gratuidades - Parcerias Institucionais	16	280.058	6.482.645
Outras		82.424	30.070
Financeiras		994.302	294.739
Gratuidades - Serviços Voluntários	3.i	691.505	-
Total das Receitas		<u>34.941.972</u>	<u>30.716.220</u>
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	13	(18.310.673)	(12.713.835)
Serviços prestados por terceiros	14	(6.508.457)	(5.667.087)
Energia elétrica e telecomunicações		(53.742)	(475.150)
Gerais e administrativas	15	(8.612.393)	(5.212.580)
Impostos, taxas e contribuições		(10.272)	(1.867)
Financeiras		(231.245)	(106.561)
Depreciação e Amortização		(243.627)	(56.495)
Gratuidades - Serviços Voluntários		(691.505)	-
Gratuidades - Parcerias Institucionais	16	(280.058)	(6.482.645)
Total das Despesas		<u>(34.941.972)</u>	<u>(30.716.220)</u>
(Déficit)/ superávit do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDG - Instituto
Desenvolvimento e
Gestão

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e 2014**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º andar
20031-000 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone 55 (21) 3515-9400, Fax 55 (21) 3515-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da
IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Recife – PE

Examinamos as demonstrações financeiras da IDG – Instituto de Desenvolvimento e Gestão

(“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis



feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IDG - Instituto Desenvolvimento e Gestão em 31 de dezembro de 2015 o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Nogueira de Andrade
Contador CRC RJ-086312/O-6

IDG – Instituto Desenvolvimento e Gestão

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
Recursos Vinculados a Projetos	4	13.216.707	7.633.517	Fornecedores e outras contas a pagar		1.327.347	386.733
Outros Créditos	5a	2.350.570	154.755	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	7	1.607.079	1.880.696
Despesas antecipadas		<u>268.762</u>	<u>84.790</u>	Obrigações Tributárias		447.621	362.716
Total do ativo circulante		<u>15.836.039</u>	<u>7.873.062</u>	Projetos a Executar	8	12.453.992	5.209.469
Outros Créditos a longo prazo	5b	7.187.887	-	Adiantamentos		<u>-</u>	<u>33.448</u>
Imobilizado	6	2.217.861	650.690	Total do passivo circulante		<u>15.836.039</u>	<u>7.873.062</u>
Intangível	6	<u>344.104</u>	<u>67.971</u>	Obrigações com o Poder Público a longo prazo	9	<u>9.749.852</u>	<u>718.661</u>
Total do ativo não circulante		<u>9.749.852</u>	<u>718.661</u>	Total do passivo não circulante		<u>9.749.852</u>	<u>718.661</u>
				Patrimônio líquido	12		
				Superavit/Deficit Acumulados		-	-
				Superavit/Deficit do Exercício		<u>-</u>	<u>-</u>
				Total do patrimônio líquido		<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo		<u><u>25.585.891</u></u>	<u><u>8.591.723</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>25.585.891</u></u>	<u><u>8.591.723</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDG – Instituto Desenvolvimento e Gestão

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Receitas com restrições			
Recursos governamentais – contrato de gestão		31.608.666	23.377.250
Doações incondicionais		343.800	2.660
Venda de ingressos		792.456	470.032
Locação de espaços		28.170	14.875
Eventos e Restaurantes		120.591	43.949
Gratuidades - Parcerias Institucionais	16	280.058	6.482.645
Outras		82.424	30.070
Financeiras		994.302	294.739
Gratuidades - Serviços Voluntários	3.i	691.505	-
Total das Receitas		<u>34.941.972</u>	<u>30.716.220</u>
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	13	(18.310.673)	(12.713.835)
Serviços prestados por terceiros	14	(6.508.457)	(5.667.087)
Energia elétrica e telecomunicações		(53.742)	(475.150)
Gerais e administrativas	15	(8.612.393)	(5.212.580)
Impostos, taxas e contribuições		(10.272)	(1.867)
Financeiras		(231.245)	(106.561)
Depreciação e Amortização		(243.627)	(56.495)
Gratuidades - Serviços Voluntários		(691.505)	-
Gratuidades - Parcerias Institucionais	16	(280.058)	(6.482.645)
Total das Despesas		<u>(34.941.972)</u>	<u>(30.716.220)</u>
(Déficit)/ superávit do exercício		<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

IDG – Instituto Desenvolvimento e Gestão

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	-	-
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	243.627	56.495
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução nos ativos em		
Recursos Vinculados a Projetos	(5.583.190)	(4.726.917)
Outros créditos	(2.195.815)	(154.755)
Despesas antecipadas	(183.972)	(72.489)
Outros créditos a longo prazo	(7.187.887)	-
Aumento/(redução) nos passivos em		
Fornecedores e outras contas a pagar	940.614	386.733
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(273.617)	1.858.551
Obrigações Tributárias	84.905	357.917
Projetos a Executar	7.244.523	2.317.513
Adiantamentos	(33.448)	33.448
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	9.031.191	716.612
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	<u>2.086.931</u>	<u>773.107</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixas de imobilizado	13.726	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(2.100.657)	(773.107)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	<u>(2.086.931)</u>	<u>(773.107)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em Reais)

1 Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Entidade”) é uma Entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, pelos Governos da Cidade de Recife, dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade.

Vide dados sobre os contratos de gestão na Nota Explicativa nº 8.

2 Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 – Entidade sem fins lucrativos

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração em 25 de abril de 2015.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Entidade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Entidade. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2015 e 2014, incluindo operações de *hedge*.

Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas vinculadas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício e de acordo com a NBC TG 07 - Subvenção e assistências governamentais. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Equipamentos de telecomunicações	5 anos
Máquinas e Equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Instrumentos Musicais	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

d. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

e. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

f. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, a Cofins, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras

g. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Entidade. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

h. Gerenciamento de risco financeiro

A Entidade apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

A Entidade apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Entidade, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Entidade são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Entidade.

i. Trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. A Entidade registrou em 2015 o montante de R\$ 691.505 e em 2014 R\$ 153.000 que não foram reconhecidos contabilmente por tratar-se de membros integrantes da administração.

4 Recursos vinculados a projetos

	2015	2014
	Total	Total
Caixa	66.775	21.054
Banco conta movimento	729.556	285.395
Aplicações financeiras	12.420.376	7.327.068
	<u>13.216.707</u>	<u>7.633.517</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela Entidade que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 99% durante o exercício de 2015 e 2014.

5 Outras créditos

	2015	2014
a) Circulante		
Duplicatas a receber	62.410	-
Convênio a receber - Cais do Sertão	316.087	-
Contrato de gestão a receber - Bibliotecas	1.599.352	-
Adiantamentos	101.339	21.843
Tributos a compensar	271.338	132.912
Outros valores	44	-
Total curto prazo	2.350.570	154.755
b) Não Circulante		
Contrato de gestão a receber - Bibliotecas	7.187.887	-
Total longo prazo	7.187.887	-

6 Ativo imobilizado e Intangível

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Amortização acumulada	2015	2014
Instalações	20%	12.808	(2.387)	10.421	11.852
Máquinas e Equipamentos	20%	489.289	(30.397)	458.892	159.710
Móveis e Utensílios	10%	1.027.013	(25.000)	1.002.013	77.039
Equipamentos e Proc. De Dados	10%	871.260	(151.453)	719.807	370.759
Equipamentos de Telefonia	20%	13.639	(3.954)	9.685	12.413
Instrumentos Musicais	20%	25.108	(8.524)	16.584	18.917
Outros imobilizados	10%	459	-	459	-
		2.439.576	(221.715)	2.217.861	650.690
Intangível		421.095	(76.991)	344.104	67.971
		421.095	(76.991)	344.104	67.971

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
IMOBILIZADO				
Movimentação do custo				
Instalações	12.808	-	-	12.808
Máquinas e Equipamentos	166.655	334.409	(11.775)	489.289
Móveis e Utensílios	81.510	947.506	(2.003)	1.027.013
Equipamentos e Proc. De Dados	404.900	467.721	(1.361)	871.260
Equipamentos de Telefonia	13.639	-	-	13.639
Livros	-	65	-	65
Instrumentos Musicais	22.700	2.408	-	25.108
Outras Imobilizações	-	397	-	397
	<u>702.212</u>	<u>1.752.506</u>	<u>(15.139)</u>	<u>2.439.579</u>
Movimentação da Depreciação				
Instalações	(956)	-	(1.432)	(2.388)
Máquinas e Equipamentos	(6.945)	898	(24.349)	(30.396)
Móveis e Utensílios	(4.471)	200	(20.729)	(25.000)
Equipamentos e Proc. De Dados	(34.141)	315	(117.630)	(151.456)
Equipamentos de Telefonia	(1.226)	-	(2.728)	(3.954)
Instrumentos Musicais	(3.783)	-	(4.741)	(8.524)
	<u>(51.522)</u>	<u>1.413</u>	<u>(171.609)</u>	<u>(221.718)</u>
Saldo líquido Imobilizado	<u>650.690</u>	<u>1.753.919</u>	<u>(186.748)</u>	<u>2.217.861</u>
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
INTANGÍVEL				
Movimentação do custo				
Intangível	72.944	348.151		421.095
	<u>72.944</u>	<u>348.151</u>	<u>-</u>	<u>421.095</u>
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Movimentação da amortização				
Intangível	(4.973)		(72.018)	(76.991)
	<u>(4.973)</u>	<u>-</u>	<u>(72.018)</u>	<u>(76.991)</u>
Saldo líquido Intangível	<u>67.971</u>	<u>348.151</u>	<u>(72.018)</u>	<u>344.104</u>

IDG – Instituto Desenvolvimento e Gestão
Demonstrações contábeis em
31 de dezembro de 2015 e 2014

	Saldo em 01/01/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2014
IMOBILIZADO				
Movimentação do custo				
Instalações	-	12.808	-	12.808
Máquinas e Equipamentos	2.049	164.606	-	166.655
Móveis e Utensílios	-	81.510	-	81.510
Equipamentos e Proc. De Dados	-	404.900	-	404.900
Equipamentos de Telefonia	-	13.639	-	13.639
Instrumentos Musicais	-	22.700	-	22.700
	<u>2.049</u>	<u>700.163</u>	<u>-</u>	<u>702.212</u>
Movimentação da Depreciação				
Instalações	-	(956)	-	(956)
Máquinas e Equipamentos	-	(6.945)	-	(6.945)
Móveis e Utensílios	-	(4.471)	-	(4.471)
Equipamentos e Proc. De Dados	-	(34.141)	-	(34.141)
Equipamentos de Telefonia	-	(1.226)	-	(1.226)
Instrumentos Musicais	-	(3.783)	-	(3.783)
	<u>-</u>	<u>(51.522)</u>	<u>-</u>	<u>(51.522)</u>
Saldo líquido Imobilizado	<u>2.049</u>	<u>648.641</u>	<u>-</u>	<u>650.690</u>
INTANGÍVEL				
Movimentação do custo				
Intangível	-	72.944	-	72.944
	<u>-</u>	<u>72.944</u>	<u>-</u>	<u>72.944</u>
Movimentação da amortização				
	<u>-</u>	<u>-4.973</u>	<u>-</u>	<u>-4.973</u>
Intangível	<u>-</u>	<u>(4.973)</u>	<u>-</u>	<u>(4.973)</u>
Saldo líquido	<u>-</u>	<u>67.971</u>	<u>-</u>	<u>67.971</u>

7 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	2015	2014
Salários a Pagar	53.479	557.185
Provisão de Férias e Encargos	1.043.546	853.796
Autônomos a Pagar	17.404	37.792
Rescisão a Pagar	11.657	1.298
Outras Obrigações Trabalhistas	35.939	73.720
INSS a Recolher	328.045	259.105
FGTS a Recolher	93.204	76.003
Contr. Sindical a recolher	11.011	12.808
PIS s/ Salários a Recolher	12.794	8.989
	1.607.079	1.880.696

8 Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Entidade e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo).

	Saldos em 2014	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos e Gratuidades	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Valores a receber	Saldos em 2015
IDG RECIFE							
Contrato de Gestão Paço (a)	642.165	3.825.500	306.116	93.928	(3.693.679)	-	1.174.030
Contrato de Gestão Academia (b)	34.781	416.249	3.681	815	(455.526)	-	-
Contrato de Gestão Cais (c)	391.147	2.930.158	431.259	16.069	(4.084.720)	316.087	-
Contrato de Gestão Parque (d)	592.401	1.405.412	38.447	68.904	(1.994.664)	-	110.500
IDG RECIFE	1.660.494	8.577.319	779.503	179.716	(10.228.589)	316.087	1.284.530
IDG RIO							
Contrato de Gestão Bibliotecas (e)	3.548.975	11.275.761	588.368	198.294	(17.210.750)	1.599.352	-
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (f)	-	18.584.507	279.628	616.292	(8.310.965)	-	11.169.462
IDG RIO	3.548.975	29.860.268	867.996	814.586	(25.521.715)	1.599.352	11.169.462
Projetos a executar	5.209.469	38.437.587	1.647.499	994.302	(35.750.304)	1.915.439	12.453.992

	Saldos em 2013	Valores recebidos / repases	Captação de recursos e Gratuidades	Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Gratuidades	Saldos em 2014
IDG RIO							
Contrato de Gestão Bibliotecas	-	18.256.320	6.537.934	143.964	-14.906.599	-6.482.645	3.548.974
IDG RIO	-	18.256.320	6.537.934	143.964	-14.906.599	-6.482.645	3.548.974
IDG RECIFE							
Contrato de Gestão Academia	356.000	1.450.825	-	4.423	-1.776.467	-	34.781
Contrato de Gestão Paço	2.535.956	1.838.435	271.813	81.171	-4.085.210	-	642.165
Contrato de Gestão Parque	-	1.365.809	1.600	17.632	-792.640	-	592.401
Contrato de Gestão Caes	-	3.499.985	232.884	47.549	-3.389.271	-	391.147
IDG RECIFE	2.891.956	8.155.054	506.297	150.775	-10.043.588	-	1.660.494
Projetos a executar	2.891.956	26.411.374	7.044.231	294.739	-24.950.187	-6.482.645	5.209.469

Valores recebidos/repases: referem-se aos montantes recebidos ou captados para incentivo aos projetos vinculados.

Receitas Financeiras: referem-se a rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos projetos que, de acordo com a norma contábil, são reconhecidos no ativo em contrapartida a projetos a executar

Consumo e imobilizações: referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

Contratos de Gestão/Convênios

IDG – Recife

a) Contrato de Gestão – Paço do Frevo – CG – 294/2013

Em 14 de novembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 294/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, podendo ser renovado por igual período, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Paço do Frevo.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 9.771.242,00 da seguinte forma:

Exercícios:

2014 – R\$ 5.233.477

2015 – R\$ 4.537.765

No entanto, o valor programado para 2015 foi repassado com redução de R\$ 1.137.765. A redução mencionada gerou necessidade de redução do horário de atendimento e redução de funcionários e serviços de terceiros como segurança patrimonial e limpeza. Com estas reduções de despesas e somado os recursos de receitas próprias, além de patrocínio privado foi possível finalizar o ano com todas as despesas pagas.

Conforme previsão contratual, as partes firmaram o primeiro aditivo ao contrato aos 11 de novembro de 2015 prorrogando o período de vigência por mais 02 (dois) anos ficando, portanto, o término do segundo biênio em 13 de novembro de 2017.

Nos termos do mencionado aditivo, para a concretização das ações do Contrato de Gestão será repassado para o Instituto o valor total de R\$ 3.400.000, equivalentes às despesas programadas para o período de 2016. Haverá necessidade de repactuação do orçamento para o ano de 2017.

b) Contrato de Gestão – Academias – CG – 361/2013

Em 16 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 361/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, podendo ser renovado por iguais períodos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades a serem desenvolvidos nas Academias.

No mês de fevereiro de 2014, foi celebrado o encerramento do Contrato de Gestão 361/2013.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto deveria receber o valor de R\$ 2.409.101, porém com o adiamento da inauguração de algumas unidades o repasse foi reduzido totalizando a importância de R\$ 2.122.292 da seguinte forma:

2014 – R\$ 1.706.043
2015 – R\$ 416.249

Em 28 de fevereiro de 2015 as partes rescindiriam o contrato, a prestação de contas foi apresentada no primeiro semestre de 2015 e aprovada pela Prefeitura no dia 17 de dezembro de 2015.

c) Convênio – Cais do Sertão - 001/2014

Em 05 de abril de 2014, o Instituto firmou Convênio de nº 001/2014 com o Governo do Estado de Pernambuco, pelo período de 09 (nove) meses, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do convênio, o Instituto receberia recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Cais do Sertão.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Convênio, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 3.500.000 da seguinte forma:

2014 – R\$ 3.500.00

Do valor programado foram creditados a totalidade do previsto no convênio no ano de 2014. Em 30 de dezembro de 2014 foi firmado o primeiro aditivo ao convênio prorrogando o prazo de vigência por mais 09 (nove) meses, com término previsto para setembro de 2015. Nos termos do mencionado aditivo o Governo do Estado de Pernambuco se comprometeu a repassar para o Instituto o valor de R\$ 4.450.545 para concretização das ações do projeto.

No entanto, em decorrência do Plano de Contingenciamento de Gastos instituído pelo Decreto nº 41.466/2015, foi motivado a realização do segundo aditivo reduzindo o valor global do convênio e repassado R\$ 2.390.158, além de ter ampliando em 3 meses seu prazo com data de término para o dia 30 de dezembro de 2015.

Desta forma, para manter o funcionamento do museu, foi necessário realizar uma significativa redução do horário de funcionamento, no entanto, apesar dos esforços os gastos superaram o valor repassado em R\$ 316.087, que vem a ser o objeto do terceiro termo aditivo em curso de tratativas junto ao concedente.

d) Contrato de Gestão – Parques – CG – 127/2014

Em 29 de abril de 2014, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 127/2014 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, renováveis por iguais e sucessivos períodos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos nos Parques Santana e Urbano da Macaxeira.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 5.463.234 da seguinte forma:

2014 – R\$ 2.731.617

2015 – R\$ 2.731.617

Os valores não foram repassados na forma acordada, os aportes líquidos anuais foram de R\$ 1.365.808, somando o valor de R\$ 2.731.617, equivalentes a apenas uma parcela do contrato.

O Contrato foi encerrado em 30 de novembro de 2015 e o Instituto apresentará a prestação de contas final no primeiro trimestre de 2016, quando será solicitada a assinatura do distrato.

IDG – Rio de Janeiro

e) Contrato de Gestão – Bibliotecas - CG - 002/2013

Em 30 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 002/2013 com o Estado Rio de Janeiro, pelo período de 05 (cinco) anos.

Durante o período do contrato, o Instituto receberia recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos nas Bibliotecas Pública do Estado, Bibliotecas Parques de Niterói, de Manguinhos, da Rocinha e Alemão.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 96.900.000 (noventa e seis milhões e novecentos mil reais) programados para serem pagos da seguinte forma:

2014 – R\$ 19.380.000

2015 – R\$ 20.083.000

2016 – R\$ 20.083.000

2017 – R\$ 20.083.000

2018 – R\$ 17.271.000

No primeiro ano de execução do projeto (2014) os valores repassados referentes a operação das bibliotecas somaram o valor de R\$ 15.703.489, portanto, apresentam uma diferença de R\$ 3.676.511 do valor originalmente programado. Esta diferença se justifica em razão da impossibilidade de implantação do projeto em uma das unidades em decorrência da não assunção da Biblioteca Parque do Alemão pelo IDG, uma vez que as instalações físicas desta unidade não estavam concluídas.

Ainda no exercício de 2014 o Instituto recebeu um crédito proveniente da Secretaria de Estado de Cultura no valor de R\$ 2.553.131,00, em decorrência de um aditivo contratual.

Com relação aos repasses programados para 2015 oriundos do Contrato de Gestão, necessário registrar que a crise financeira que assola o Governo do Estado do Rio de Janeiro culminou no atraso dos repasses programados gerando um passivo pendente de recebimento no total de R\$ 8.787.239. Neste contexto, apesar do horário reduzido de funcionamento ter vigorado desde o início do segundo trimestre de 2015, o caixa não suportou o contínuo funcionamento das unidades, desencadeando em novembro de 2015 o fechamento temporário das Bibliotecas Parque Estadual e Parque de Niterói. A reabertura se deu a partir do suporte das prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói através de convênios celebrados diretamente com a Secretaria de Estado de Cultura com os seguintes valores previstos conforme tabela abaixo:

Unidades	Conveniente	Ano	Valor
Bibliotecas Parque Estadual, Rocinha e Manguinhos	Prefeitura do Rio de Janeiro	2015	R\$ 1.500.000
		2016	R\$ 18.000.000
Biblioteca Parque de Niterói	Prefeitura do Município de Niterói	2015	R\$ 450.000
		2016	R\$ 1.920.000

Os repasses previstos para 2015 e janeiro de 2016 já foram realizados, o que permitiu a continuidade do funcionamento das bibliotecas, porém, há dívidas com fornecedores que vem sendo negociadas juntamente com o Estado, pois elas estão atreladas à quitação dos repasses devidos pelo Estado ao Instituto.

f) Contrato de Gestão – Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP nº 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de 02 (dois) anos, admitindo-se prorrogações até o limite de 05 (cinco) anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto receberá recursos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura a serem desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã, necessárias à perfeita operação do Museu.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 31.169.014 (trinta e um milhões, cento e sessenta e nove mil e quatorze reais) da seguinte forma:

2015 – R\$ 15.584.507
2016 – R\$ 15.584.507

Em 2015 o repasse foi realizado em sua integralidade, conforme contrato.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, a Entidade também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da utilização de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras; e

- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Contratos de Patrocínio.

Entre os contratos de patrocínio firmados pelo Instituto necessário destacar os seguintes instrumentos contratuais:

Grupo M. Dias Branco, no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet, recibo de Mecenato nº 1224, cuja captação foi realizada aos 10 de dezembro de 2014 e o valor transferido aos 23 de dezembro de 2014, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2015.

Itaú Vida e Previdência S.A., no valor total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet, recibo de Mecenato nº 1232, cuja captação foi realizada aos 19 de dezembro de 2014 e o valor transferido aos 23 de dezembro de 2014, para realização do Plano Anual Paço do Frevo de 2015.

g) *Contrato de Patrocínio – 1318/2014 – CANTATA DO PAÇO*

Em 16 de dezembro de 2014, o Instituto firmou Contrato de Patrocínio de nº 1318/2014 com a Fundação de Cultura do Recife, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias a partir de 21 de dezembro de 2014.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados a realização do evento Cantata do Paço.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Patrocínio, o Instituto recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 120.000,00 da seguinte forma:

2014 – R\$ 60.000,00

2015 – R\$ 60.000,00

No entanto, os repasses foram realizados integralmente apenas em 2015 e nesta oportunidade foram feitos os pagamentos relativos às contratações efetuadas para execução do projeto. O Instituto prestou contas do projeto no primeiro semestre de 2015 referente a 2014, não havendo continuidade em 2015.

Votorantim, no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, recibo de Mecenato nº 02, cujo valor fora transferido aos 28 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

Globosat Programadora Ltda., no valor total de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, cujo valor fora transferido aos 29 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

Itaú Seguros S.A, no valor total de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, recibo de Mecenato nº 01, cujo valor fora transferido aos 23 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

BG E&P Brasil Ltda. no valor total de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões), firmado em 29 de maio de 2015 e aditivado em dezembro de 2015, para patrocínio do Museu do Amanhã e realização das atividades de manutenção do Museu. O contrato tem prazo de vigência de 02 (dois) anos com data fim prevista para dezembro de 2017 e prevê repasse de R\$ 4.000.000,00 em 2016 e R\$ 5.000.000,00 em 2017.

Banco Santander (Brasil) S/A no valor total de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões), firmado em 08 de outubro de 2015, para patrocínio do Museu do Amanhã e realização das atividades de manutenção do Museu. O contrato tem prazo de vigência de 10 (dez) anos e prevê repasses anuais de R\$ 3.000.000, sendo certo que a primeira parcela foi regularmente repassada no dia 28 de dezembro de 2015.

Cielo S/A no valor total de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais, firmado em 06 de novembro de 2015, para patrocínio do projeto de acessibilidade a ser implantado nas Bibliotecas Parques do Estado, de Niterói, de Manguinhos e da Rocinha. O contrato tem prazo de vigência de 01 (um) ano e prevê um único repasse, sendo certo que o repasse foi realizado no dia 09 de dezembro de 2015.

Por força dos Contratos de Gestão, a Entidade está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

No caso de não cumprimento dessas metas, a Entidade poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão/Convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

9 Obrigações com Poder Público – Longo Prazo

	2015	2014
Imobilizado e Intangível - Paço do Frevo	127.285	136.594
Imobilizado e Intangível - Academias	-	14.135
Imobilizado e Intangível - Cais do Sertão	11.337	14.501
Imobilizado e Intangível - Parques	76.086	41.141
Imobilizado e Intangível - Bibliotecas	801.597	512.290
Imobilizado e Intangível - Museu do amanhã	1.545.660	
Contas a receber - Bibliotecas	7.187.887	-
	9.749.852	718.661

10 Provisão para contingências

A Entidade reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Entidade não era parte em nenhuma ação judicial ou administrativa.

11 Partes relacionadas

O Estatuto Social da Entidade possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, a Entidade não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

12 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

A Entidade somente poderá ser dissolvida:

- por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou
- por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação da Entidade como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

13 Despesas com pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários	9.636.174	6.985.211
Encargos Sociais	4.191.683	2.513.154
Benefícios	2.540.460	1.615.406
Férias e 13o Salário	1.942.356	1.363.435
Outras com pessoal	-	236.629
	<u>18.310.673</u>	<u>12.713.835</u>

O aumento das despesas com pessoal em relação ao exercício anterior refere-se a inauguração do equipamento cultural do Museu do Amanhã.

14 Prestadores de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de gestão Financeira, contábil e administrativa	502.240	121.710
Jurídico	230.393	208.817
Consultoria e Assessoria	450.613	80.660
Manutenção	207.246	2.532.754
Limpeza	607.352	227.183
Segurança	2.726.067	553.921
Entregas	16.644	5.486
Informática	384.872	42.055
Equipe Mont e Desmontagem	158.630	19.950
Confecção de Vestuário	10.673	10.300
Bombeiros	47.191	51.606
Criação Gráfica	10.333	4.865
Sonorização	69.275	2.710
Controle de Pragas	8.110	8.370
Organização Evento	495.891	1.067.642
Formadores Musicais	3.361	23.900
Outros Serviços tomados	85.467	22.147
Administração/RH	16.898	216.059
Coordenação	231.205	220.738
Curadoria	241.796	232.400
Palestrante	4.200	13.814
	<u>6.508.457</u>	<u>5.667.087</u>

O aumento das com prestadores de serviços em relação ao exercício anterior refere-se a inauguração do equipamento cultural do Museu do Amanhã.

15 Gerais e administrativas

Viagens	311.130	223.289
Ocupação	2.241.968	259.770
Despesas com veículo	111.901	11.318
Despesas Administrativas	4.653.022	3.509.464
Marketing/captação de recursos	1.113.325	491.358
Tecnologia	69.505	422.813
Programa Cultural	50.772	247.970
Programa Educativo	60.771	46.598
	<u>8.612.393</u>	<u>5.212.580</u>

O aumento das despesas gerais em relação ao exercício anterior refere-se a inauguração do equipamento cultural do Museu do Amanhã.

16 Parcerias Institucionais

	2015	2014
Biblioteca Parque de Manguinhos	(88.258)	-
Biblioteca Parque da Rocinha	(191.800)	-
100 anos Vinícius de Moraes	-	(1.202.000)
Cine manguinhos	-	(1.073.455)
ArteVida	-	(544.490)
Waly Salomão	-	(200.000)
Palavralab - Favela Criativa	-	(3.462.700)
	<u>(280.058)</u>	<u>(6.482.645)</u>

As parcerias desenvolvidas em 2014, foram principalmente, frutos da captação da Secretaria Estadual da Cultura do Rio de Janeiro, no ano de 2013 e efetivadas ao longo do ano de 2014 nas Bibliotecas Parques já sob a gestão do IDG. Em 2015 a queda se deve a uma série de programas estaduais que não tiveram continuidade e o IDG por sua vez também encontrou dificuldades em captação de recursos privados para os projetos das Bibliotecas Parques em função da crise financeira e também por falta de um histórico de patrocínios privados aportados em projetos desta natureza.

17 Instrumentos financeiros

A Entidade opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Entidade não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Entidade, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Entidade está classificado como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, a Entidade está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem da Entidade na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Entidade.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos da Entidade, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos da Entidade. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, a Entidade centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

Avais, fianças e garantias

A Entidade não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2015 e 2014.

18 Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros.

19 Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre as receitas próprias

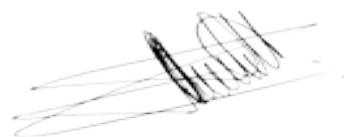
Ricardo Piquet Barreira Gonçalves	Rogério Gerlah Paganatto
Diretor executivo	CRC 1SP131987/0-3

2016

BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 37
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - IDG	pág. 39
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - IDG	pág. 40

Balanco Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG
CNPJ : 04.393.475/0004-99

Classificação	Nome	31/12/2015	31/12/2016
1	ATIVO	13.468.364,73D	21.519.722,86D
1.1	ATIVO CIRCULANTE	11.922.705,24D	19.701.179,34D
1.1.1	ATIVO CIRCULANTE	11.922.705,24D	19.701.179,34D
1.1.1.01	DISPONIBILIDADE	11.648.099,02D	18.877.068,18D
1.1.1.01.01	CAIXA	49.221,11D	67.712,17D
1.1.1.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO-REC.LIVRES	151.373,63D	530.891,18D
1.1.1.01.03	BANCOS CONTA MOVIMENTO-REC TERCEIROS	0,00	495,41D
1.1.1.01.05	APLICACOES FINANCEIRAS-REC LIVRES	11.447.504,28D	14.238.518,38D
1.1.1.01.06	APLICACOES FINANCEIRAS-REC TERCEIROS	0,00	4.039.451,04D
1.1.1.02	REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	274.606,22D	824.111,16D
1.1.1.02.01	CONTAS A RECEBER	62.410,00D	528.276,03D
1.1.1.02.02	ADIANTAMENTOS	15.879,67D	44.969,67D
1.1.1.02.03	IMPOSTOS A COMPENSAR	0,00	4.419,80D
1.1.1.02.05	BLOQUEIO JURIDICO	0,00	144,93D
1.1.1.02.50	DESPESAS ANTECIPADAS	196.316,55D	246.300,73D
1.2	ATIVO NAO CIRCULANTE	1.545.659,49D	1.818.543,52D
1.2.1	REALIZAVEL A LONGO PRAZO	1.545.659,49D	1.818.543,52D
1.2.1.03	ATIVO PERMANENTE	1.545.659,49D	1.818.543,52D
1.2.1.03.01	IMOBILIZADOS	65,49D	65,49D
1.2.1.03.06	IMOB VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTAO	1.587.343,14D	2.100.203,39D
1.2.1.03.07	DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTAO	41.749,14C	281.725,36C



Rogério Gerlah Paganatto

CPF 129306908-60

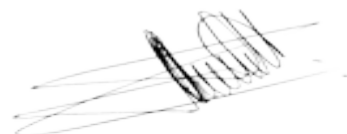
CRC 1SP131987/O-3

Balanco Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG

CNPJ : 04.393.475/0004-99

Classificação	Nome	31/12/2015	31/12/2016
2	PASSIVO	13.468.364,73C	21.519.722,86C
2.1	PASSIVO CIRCULANTE	11.922.705,24C	19.701.179,34C
2.1.1	PASSIVO CIRCULANTE	11.922.705,24C	19.701.179,34C
2.1.1.01	EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	753.242,80C	2.442.004,13C
2.1.1.01.02	OBRIGACOES TRABALHISTAS	320.776,97C	1.083.172,93C
2.1.1.01.03	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIARIOS A RECOLHER	200.532,68C	278.845,22C
2.1.1.01.04	OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	121.985,42C	366.234,70C
2.1.1.01.05	OUTRAS OBRIGACOES	120.309,19C	724.112,74C
2.1.1.01.06	ADIANTAMENTOS	10.361,46D	10.361,46D
2.1.1.02	TERMOS DE PARCERIA / CONVENIOS / LEIS DE INCENTIVO	11.169.462,44C	17.259.175,21C
2.1.1.02.01	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	11.169.462,44C	17.259.175,21C
2.2	PASSIVO NAO CIRCULANTE	1.545.659,49C	1.818.543,52C
2.2.1	RESULTADOS DE EXERCICIOS FUTUROS	1.545.659,49C	1.818.543,52C
2.2.1.02	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.545.659,49C	1.818.543,52C
2.2.1.02.04	SALDO PRESTACAO DE CONTAS	1.545.659,49C	1.818.543,52C

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial em 01/01/2016 a 31/12/2016, a vista dos documentos apresentados, cujo Ativo e Passivo importam R\$ 21.519.722,86 - (Vinte e Um Milhões Quinhentos e Dezenove Mil Setecentos e Vinte e Dois Reais e Oitenta e Seis Centavos)



Rogério Gerlah Paganatto

CPF 129306908-60

CRC 1SP131987/O-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Receitas com restrições (atividades culturais)			
Recursos governamentais - contrato de gestão		39.380.316	31.608.666
Recursos captados	13	13.559.316	2.339.004
Financeiras		1.609.020	994.302
Total das Receitas		54.548.652	34.941.972
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	14	(23.633.781)	(18.310.673)
Serviços prestados por terceiros	15	(12.930.513)	(8.744.463)
Energia elétrica e telecomunicações		(6.268.068)	(1.546.533)
Gerais e administrativas	16	(7.976.157)	(4.883.596)
Impostos, taxas e contribuições		(1.360.014)	(10.272)
Financeiras		(432.489)	(231.245)
Depreciação e Amortização		(454.118)	(243.627)
Gratuidades - Serviços Voluntários		(500.000)	(691.505)
Gratuidades - Parcerias Institucionais	17	(993.512)	(280.058)
Total das Despesas		(54.548.652)	(34.941.972)
Resultado das atividades culturais			
Receitas sem restrições			
Serviços Prestados		162.400	-
Captação Projetos Culturais		435.297	-
Outras Receitas		78.531	-
Financeiras		825	-
Total das Receitas		677.053	-
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros		(106.146)	-
Energia Elétrica e telecomunicações		(4.797)	-
Gerais e administrativas		(165.234)	-
Impostos, taxas e contribuições		(57.325)	-
Financeiras		(4.262)	-
Depreciação e Amortização		-	-
Total das despesas		(337.764)	-
Resultado das atividades próprias			
		339.289	-
(Déficit)/superávit do exercício			
		339.289	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



IDG - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016**

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Diretores do
IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Recife - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 09 de maio de 2016, sem modificação.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possa gerar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas;
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 PE-00/1269/F-8


Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8 - S - PE

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

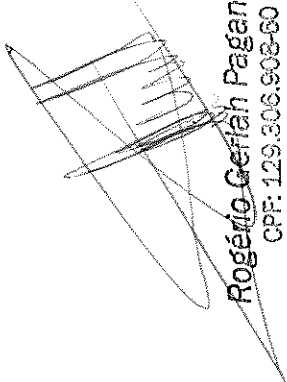
Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015

(Em Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo e do patrimônio líquido	Nota	2016	2015
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	23.161.096	13.216.707	Fornecedores		1.571.241	1.267.905
Outros créditos	5a	1.313.920	2.350.570	Obrigações trabalhistas	7	1.639.865	1.607.079
Despesas antecipadas		288.062	268.762	Obrigações tributárias		440.288	447.621
		24.763.078	15.836.039	Projetos vinculados a executar	8	20.665.408	12.453.992
				Outras contas a pagar		106.987	59.441
						24.423.789	15.836.039
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos a longo prazo	5b	-	7.187.887	Obrigações com o poder público a longo prazo	9	2.520.788	9.749.852
Imobilizado	6	2.218.388	2.217.861			2.520.788	9.749.852
Intangível	6	302.400	344.104				
		2.520.788	9.749.852	Patrimônio líquido	12		
				Superavit do exercício		339.289	-
						339.289	-
Total do ativo		27.283.866	25.585.891	Total do passivo e patrimônio líquido		27.283.866	25.585.891

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Gerfah Paganatto
CPF: 129.306.908-60
CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	Nota	2016	2015
Receitas com restrições (atividades culturais)			
Recursos governamentais - contrato de gestão		39.380.316	31.608.666
Recursos captados	13	13.559.316	2.339.004
Doações incondicionais		2.058.205	343.800
Venda de ingressos		6.787.177	792.456
Locação de espaços		1.124.224	28.170
Eventos e restaurantes		1.897.575	120.591
Gratuidades - Serviços voluntários		500.000	691.505
Gratuidades - Parcerias institucionais		993.512	280.058
Outras		198.623	82.424
Financeiras		1.609.020	994.302
Total das Receitas		54.548.652	34.941.972
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	14	(23.633.781)	(18.310.673)
Serviços prestados por terceiros	15	(12.930.513)	(8.744.463)
Energia elétrica e telecomunicações		(6.268.070)	(1.546.533)
Gerais e administrativas	16	(7.976.157)	(4.883.596)
Impostos, taxas e contribuições		(1.360.014)	(10.272)
Financeiras		(432.489)	(231.245)
Depreciação e Amortização		(454.116)	(243.627)
Gratuidades - Serviços Voluntários		(500.000)	(691.505)
Gratuidades - Parcerias Institucionais	17	(993.512)	(280.058)
Total das despesas		(54.548.652)	(34.941.972)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços Prestados		162.400	-
Captação Projetos Culturais		435.297	-
Outras Receitas		78.531	-
Financeiras		825	-
Total das receitas		677.053	-
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros		(106.146)	-
Energia Eletrica e telecomunicações		(4.797)	-
Gerais e administrativas		(165.234)	-
Impostos, taxas e contribuições		(57.325)	-
Financeiras		(4.262)	-
Depreciação e Amortização		-	-
Total das despesas		(337.764)	-
Resultado das atividades próprias		339.289	-
Superávit do exercício		339.289	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

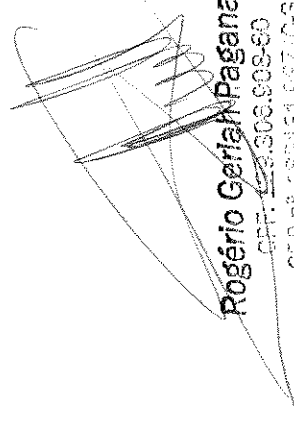
Rogério Genich Paganatto
CPF: 129.906.908-60
CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	-
Resultado do exercício	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	-	-
Resultado do exercício	339.289	339.289
Saldos em 31 de dezembro de 2016	339.289	339.289

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Gerla Paganatto
CPF: 28.308.908-60
CRC nº 159151/07-03

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em Reais)

	2016	2015
Superávit do exercício	339.289	-
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	454.116	243.627
Superávit do exercício ajustado	793.405	243.627
Aumento/(Diminuição) nos ativos e passivos		
Recursos vinculados a projetos		
Outros créditos	1.036.650	(2.195.815)
Despesas antecipadas	(19.300)	(183.972)
Outros créditos a longo prazo	7.187.887	(7.187.887)
Fornecedores	303.335	940.614
Outras contas a pagar	47.546	-
Obrigações trabalhistas	32.786	(273.617)
Obrigações Tributárias	(7.333)	84.905
Projetos a Executar	8.211.416	7.244.523
Adiantamentos	-	(33.448)
Obrigações com o poder público a longo prazo	(7.229.064)	9.031.191
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	10.357.328	7.670.121
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições e baixas do ativo imobilizado	(454.643)	(2.086.931)
Adições e baixas do ativo intangível	41.704	-
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(412.939)	(2.086.931)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.944.389	5.583.190
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	13.216.707	7.633.517
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	23.161.096	13.216.707
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9.944.389	5.583.190

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Gerlach Paganatto

CPF: 129.306.908-60

CRC nº 187/131.987/0-3

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma Instituto de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 6.

Em 29 de dezembro de 2016, o Instituto firmou o Termo de Rescisão Amigável do Contrato de Gestão nº 002/2013, celebrado em 30 de dezembro de 2013, através da Secretaria do Estado de Cultura. A rescisão ocorreu em virtude da impossibilidade de manutenção dos compromissos firmados pelo Estado do Rio de Janeiro em que tange o repasse necessário e pagamento de contraprestações relacionados ao cumprimento do objeto do Contrato de Gestão. A prestação de contas referente ao encerramento da relação contratual tem prazo estipulado para 90 dias.

2. Base de preparação**a. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Institutos sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Institutos sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de maio de 2017.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das gratuidades, exceto para os instrumentos financeiros que estão apresentados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece as aplicações financeiras, os empréstimos, os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

3.2. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.3. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

3.4. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante.

Consumo como despesa: Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.5. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear, de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 6.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

3.6. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.7. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.8. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.9. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, a COFINS, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

3.10. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Instituto. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.11. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 16.

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

3.12. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidades sem finalidade de lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar. As receitas e despesas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
a) Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	-	-
Banco conta movimento	1	-
Aplicações financeiras	226.900	-
	<u>226.901</u>	<u>-</u>
b) Recursos vinculados a projetos		
Caixa	68.499	66.775
Banco conta movimento	991.996	729.556
Aplicações financeiras	21.873.700	12.420.376
	<u>22.934.195</u>	<u>13.216.707</u>
Total	<u><u>23.161.096</u></u>	<u><u>13.216.707</u></u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 99% do CDI.

5. Outros créditos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
a) Curto Prazo		
Bilheteria e eventos - Museu do Amanhã	530.785	-
Convênio a receber - Cais do Sertão	325.041	316.087
Tributos a compensar	281.799	271.338
Adiantamentos	75.504	101.339
Contrato de gestão a receber - Bibliotecas (i)	-	1.599.352
Duplicatas a receber	-	62.410
Outros valores	100.791	44
	<u>1.313.920</u>	<u>2.350.570</u>
Total curto prazo	<u><u>1.313.920</u></u>	<u><u>2.350.570</u></u>
b) Longo Prazo		
Contrato de gestão a receber - Bibliotecas (i)	-	7.187.887
Total longo prazo	<u><u>-</u></u>	<u><u>7.187.887</u></u>

(i) A redução dos valores dos contratos de gestão a receber de bibliotecas é em virtude da rescisão do contrato com o Estado do Rio de Janeiro, conforme Notas Explicativas 1 e 8.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

6. Ativo imobilizado e intangível

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Amortização acumulada	2016	2015
Instalações	20%	11.308	(3.193)	8.115	10.421
Máquinas e Equipamentos	20%	635.286	(75.800)	559.486	458.892
Móveis e Utensílios	10%	871.754	(114.963)	756.791	1.002.013
Equipamentos e Proc. De Dados	10%	1.207.271	(365.623)	841.648	719.807
Equipamentos de Telefonia	20%	14.056	(6.682)	7.374	9.685
Instrumentos Musicais	20%	48.723	(13.546)	35.177	16.584
Outros imobilizados	10%	9.797	-	9.797	459
		<u>2.798.195</u>	<u>(579.807)</u>	<u>2.218.388</u>	<u>2.217.861</u>
Intangível		<u>465.962</u>	<u>(163.562)</u>	<u>302.400</u>	<u>344.104</u>
		<u>465.962</u>	<u>(163.562)</u>	<u>302.400</u>	<u>344.104</u>

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

Imobilizado	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Saldo em 2016
Movimentação do custo				
Instalações	12.808	-	(1.500)	11.308
Máquinas e Equipamentos	489.289	230.773	(84.776)	635.286
Móveis e Utensílios	1.027.013	69.248	(224.507)	871.754
Equipamentos e Proc. De dados	871.260	1.029.278	(693.267)	1.207.271
Equipamentos de Telefonia	13.639	417	-	14.056
Livros	65	-	-	65
Instrumentos Musicais	25.108	23.615	-	48.723
Outras Imobilizações	396	31.030	(21.694)	9.732
	<u>2.439.578</u>	<u>1.384.361</u>	<u>(1.025.744)</u>	<u>2.798.195</u>
Movimentação da depreciação				
Instalações	(2.388)	325	(1.130)	(3.193)
Máquinas e Equipamentos	(30.397)	6.546	(51.949)	(75.800)
Móveis e Utensílios	(25.000)	2.407	(92.370)	(114.963)
Equipamentos e Proc. De Dados	(151.454)	177	(214.346)	(365.623)
Equipamentos de Telefonia	(3.954)	-	(2.728)	(6.682)
Instrumentos Musicais	(8.524)	-	(5.022)	(13.546)
	<u>(221.717)</u>	<u>9.455</u>	<u>(367.545)</u>	<u>(579.807)</u>
Saldo líquido Imobilizado	<u>2.217.861</u>	<u>1.393.816</u>	<u>(1.393.289)</u>	<u>2.218.388</u>
	Saldo em 2015	Adições	Baixas	Saldo em 2016
Intangível				
Movimentação do custo				
Intangível	421.095	44.867	-	465.962
	<u>421.095</u>	<u>44.867</u>	<u>-</u>	<u>465.962</u>
Movimentação da amortização				
Intangível				
Intangível	(76.991)	-	(86.571)	(163.562)
	<u>(76.991)</u>	<u>-</u>	<u>(86.571)</u>	<u>(163.562)</u>
Saldo líquido Intangível	<u>344.104</u>	<u>44.867</u>	<u>(86.571)</u>	<u>302.400</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Imobilizado	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Movimentação do custo				
Instalações	12.808	-	-	12.808
Máquinas e Equipamentos	166.655	334.409	(11.775)	489.289
Móveis e Utensílios	81.510	947.506	(2.003)	1.027.013
Equipamentos e Proc. De Dados	404.900	467.721	(1.361)	871.260
Equipamentos de Telefonia	13.639	-	-	13.639
Livros	-	65	-	65
Instrumentos Musicais	22.700	2.408	-	25.108
Outras Imobilizações	-	397	-	397
	702.212	1.752.506	(15.139)	2.439.579
Movimentação da depreciação				
Instalações	(956)	-	(1.432)	(2.388)
Máquinas e Equipamentos	(6.945)	898	(24.349)	(30.396)
Móveis e Utensílios	(4.471)	200	(20.729)	(25.000)
Equipamentos e Proc. De Dados	(34.141)	315	(117.630)	(151.456)
Equipamentos de Telefonia	(1.226)	-	(2.728)	(3.954)
Instrumentos Musicais	(3.783)	-	(4.741)	(8.524)
	(51.522)	1.413	(171.609)	(221.718)
Saldo líquido Imobilizado	650.690	1.753.919	(186.748)	2.217.861
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Intangível				
Movimentação do custo				
Intangível	72.944	348.151	-	421.095
	72.944	348.151	-	421.095
	Saldo em 01/01/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015
Movimentação da amortização				
Intangível	(4.973)	-	(72.018)	(76.991)
	(4.973)	-	(72.018)	(76.991)
Saldo líquido Intangível	67.971	348.151	(72.018)	344.104

7. Obrigações trabalhistas

	2016	2015
Provisão de férias e encargos	1.239.253	1.043.546
INSS a recolher	222.311	328.045
Outras obrigações trabalhistas	92.142	35.939
FGTS a recolher	70.991	93.204
PIS s/ salários a recolher	9.750	12.794
Salários a pagar	5.153	53.479
Contribuição sindical a recolher	265	11.011
Autônomos a pagar	-	17.404
Rescisão a pagar	-	11.657
	1.639.865	1.607.079

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

8. Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo Projetos a Executar	20.665.408	12.453.992
(-) Valores a receber		
Convênios e Contrato de Gestão	(325.042)	(1.915.439)
Bilheterias e eventos	(530.784)	-
Outras contas a receber	-	(62.454)
(-) Pagamentos antecipados		
Adiantamentos	(53.671)	(101.339)
Impostos a compensar	(281.800)	(271.338)
Despesas antecipadas	(288.062)	(268.762)
Bloqueio judicial	(10.235)	-
Pagamentos a executar		
Fornecedores e outras contas a pagar	1.678.228	1.327.347
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	1.639.865	1.607.079
Obrigações Tributárias	440.288	447.621
Caixa e equivalente de caixa (vinculados)	<u>22.934.195</u>	<u>13.216.707</u>

IDG - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em Reais)

	Saldos em 2015	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos e Gratuidades		Receitas Financeiras	Consumo	Imobilizado líquido	Outras movimentações	Saldos em 2016
			Gratuidades	de recursos e Gratuidades					
IDG RECIFE									
Contrato de Gestão Paço (a)	1.174.030	4.986.126	758.388		128.954	(5.260.533)	15.977	(97.345)	1.705.597
Contrato de Gestão Cais (c)	-	-	-		589	(9.543)	-	8.954	-
Contrato de Gestão Parque (d)	110.500	-	38		7.883	(37.751)	-	(71.065)	9.605
Sub Total	1.284.530	4.986.126	758.426		137.426	(5.307.827)	15.977	(159.456)	3.301.328
IDG RIO									
Contrato de Gestão Bibliotecas (e)	-	20.640.000	1.317.610		258.492	(19.196.648)	221.995	(1.550.418)	1.691.031
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (f)	11.169.462	23.792.010	11.483.280		1.213.102	(30.044.177)	(371.784)	17.282	17.259.175
Sub Total	11.169.462	44.432.010	12.800.890		1.471.594	(49.240.825)	(149.789)	(1.533.136)	18.950.206
TOTAL Projetos a executar	12.453.992	49.418.136	13.559.316		1.609.020	(54.548.652)	(133.812)	(1.692.592)	20.665.408
	Saldos em 2014	Valores recebidos / repasses	Captação de recursos e Gratuidades		Receitas Financeiras	Consumo e imobilizações	Imobilizado líquido	Outras movimentações	Saldos em 2015
IDG RECIFE									
Contrato de Gestão Paço (a)	642.165	3.825.500	997.621		93.928	(4.808.423)	9.308	413.931	1.174.030
Contrato de Gestão Academia (b)	34.781	416.249	3.681		815	(378.104)	14.135	(91.557)	-
Contrato de Gestão Cais (c)	391.147	2.930.158	431.258		16.069	(4.087.595)	(3.164)	322.127	-
Contrato de Gestão Parque (d)	592.401	1.405.412	38.447		68.904	(1.959.718)	(34.855)	(91)	110.500
Sub Total	1.660.494	8.577.319	1.471.007		179.716	(11.233.840)	(23.884)	644.410	1.284.530
IDG RIO									
Contrato de Gestão Bibliotecas (e)	3.548.975	11.275.761	588.369		198.294	(16.941.446)	(289.307)	1.619.354	-
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (f)	-	18.584.507	279.628		616.292	(6.766.686)	(1.545.659)	1.380	11.169.462
Sub Total	3.548.975	29.860.268	867.997		814.586	(23.708.132)	(1.834.966)	1.620.734	11.169.462
TOTAL Projetos a executar	5.209.469	38.437.587	2.339.004		994.302	(34.941.972)	(1.858.850)	2.265.144	12.453.992

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

(b) Contrato de Gestão - Paço do Frevo - CG - 294/2013

Em 14 de novembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 294/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, podendo ser renovado por igual período, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Paço do Frevo.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 9.771.242, no entanto, o valor programado para 2015 foi repassado com redução de R\$ 1.137.765. A redução mencionada gerou necessidade de redução do horário de atendimento e redução de funcionários e serviços de terceiros como segurança patrimonial e limpeza. Com estas reduções de despesas e somado os recursos de receitas próprias, além de patrocínio privado foi possível finalizar o ano com todas as despesas pagas.

Conforme previsão contratual, as partes firmaram o primeiro aditivo ao contrato aos 11 de novembro de 2015 prorrogando o período de vigência por mais 02 (dois) anos ficando, portanto, o término do segundo biênio em 13 de novembro de 2017.

Nos termos do mencionado aditivo, para a concretização das ações do Contrato de Gestão foi repassado para o Instituto o valor total de R\$ 3.400.000, equivalentes às despesas programadas para o período de 2016. Haverá necessidade de repactuação do orçamento para o ano de 2017.

Em 2016, o equipamento captou a quantia de 1.586.126 de recurso incentivados da Lei Rouanet, Funcultura e Funarte.

(c) Contrato de Gestão - Academias - CG - 361/2013

Em 16 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 361/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, podendo ser renovado por iguais períodos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas. Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades a serem desenvolvidos nas Academias.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

No mês de fevereiro de 2015, foi celebrado o encerramento do Contrato de Gestão 361/2013.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto deveria receber o valor de R\$ 2.409.101, porém com o adiamento da inauguração de algumas unidades o repasse foi reduzido totalizando a importância de R\$ 2.122.292.

Em 28 de fevereiro de 2015 as partes rescindiram o contrato, a prestação de contas foi apresentada no primeiro semestre de 2015 e aprovada pela Prefeitura no dia 17 de dezembro de 2015.

(d) Convênio - Cais do Sertão - 001/2014

Em 05 de abril de 2014, o Instituto firmou Convênio de nº 001/2014 com o Governo do Estado de Pernambuco, pelo período de 09 (nove) meses, podendo ser renovado, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do convênio, o Instituto receberia recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos no Cais do Sertão.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Convênio, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 3.500.000 da seguinte forma:

	R\$
2014	3.500.00

Do valor programado foram creditados a totalidade do previsto no convênio no ano de 2014. Em 30 de dezembro de 2014 foi firmado o primeiro aditivo ao convênio prorrogando o prazo de vigência por mais 09 (nove) meses, com término previsto para setembro de 2015. Nos termos do mencionado aditivo o Governo do Estado de Pernambuco se comprometeu a repassar para o Instituto o valor de R\$ 4.450.545 para concretização das ações do projeto.

No entanto, em decorrência do Plano de Contingenciamento de Gastos instituído pelo Decreto nº 41.466/2015, foi motivado a realização do segundo aditivo reduzindo o valor global do convênio e repassado R\$ 2.390.158, além de ter ampliando em 3 meses seu prazo com data de término para o dia 30 de dezembro de 2015.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Desta forma, para manter o funcionamento do museu, foi necessário realizar uma significativa redução do horário de funcionamento, no entanto, apesar dos esforços os gastos superaram o valor repassado em R\$ 325.041 (R\$ 316.087 em 2015), que vem a ser o objeto do terceiro termo aditivo em curso de tratativas junto à concedente.

(e) Contrato de Gestão - Parques - CG - 127/2014

Em 29 de abril de 2014, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 127/2014 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, renováveis por iguais e sucessivos períodos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução, pelo Instituto, das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos nos Parques Santana e Urbano da Macaxeira.

Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberia do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 5.463.234 da seguinte forma:

	R\$
2014	2.731.617
2015	2.731.617

Os valores não foram repassados na forma acordada, os aportes líquidos anuais foram de R\$ 1.365.808, somando o valor de R\$ 2.731.617, equivalentes a apenas uma parcela do contrato.

O Contrato foi encerrado em 30 de novembro de 2015 e o Instituto apresentou a prestação de contas final no primeiro trimestre de 2016, formalizando o distrato.

(f) Contrato de Gestão - Bibliotecas - CG - 002/2013

Em 30 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 002/2013 com o Estado Rio de Janeiro, pelo período de 05 (cinco) anos.

Durante o período do contrato, o Instituto receberia recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural a serem desenvolvidos nas Bibliotecas Pública do Estado, Bibliotecas Parques de Niterói, de Manguinhos, da Rocinha e Alemão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 96.900.000 (noventa e seis milhões e novecentos mil reais) programados para serem pagos da seguinte forma:

	R\$
2014	19.380.000
2015	20.083.000
2016	20.083.000
2017	20.083.000
2018	17.271.000

No primeiro ano de execução do projeto (2014) os valores repassados referentes a operação das bibliotecas somaram o valor de R\$ 15.703.489, portanto, apresentam uma diferença de R\$ 3.676.511 do valor originalmente programado. Esta diferença se justifica em razão da impossibilidade de implantação do projeto em uma das unidades em decorrência da não assunção da Biblioteca Parque do Alemão pelo IDG, uma vez que as instalações físicas desta unidade não estavam concluídas.

Ainda no exercício de 2014 o Instituto recebeu um crédito proveniente da Secretaria de Estado de Cultura no valor de R\$ 2.553.131,00, em decorrência de um aditivo contratual.

Com relação aos repasses programados para 2015 oriundos do Contrato de Gestão, necessário registrar que a crise financeira que assola o Governo do Estado do Rio de Janeiro culminou no atraso dos repasses programados gerando um passivo pendente de recebimento no total de R\$ 8.787.239. Neste contexto, apesar do horário reduzido de funcionamento ter vigorado desde o início do segundo trimestre de 2015, o caixa não suportou o contínuo funcionamento das unidades, desencadeando em novembro de 2015 o fechamento temporário das Bibliotecas Parque Estadual, Biblioteca Parque de Manguinhos, Biblioteca Parque da Rocinha e Biblioteca Parque de Niterói. A reabertura se deu a partir do suporte das prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói através de convênios celebrados diretamente com a Secretaria de Estado de Cultura com os seguintes valores previstos conforme tabela abaixo:

Unidades	Conveniente	Ano	Valor (R\$)
Bibliotecas Parque Estadual, Rocinha e Manguinhos	Prefeitura do Rio de Janeiro	2015	1.500.000
		2016	18.000.000
Biblioteca Parque de Niterói	Prefeitura do Município de Niterói	2015	450.000
		2016	1.920.000

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Os repasses previstos para 2015 e janeiro de 2016 já foram realizados, o que permitiu a continuidade do funcionamento das bibliotecas, além da quitação de passivos remanescentes, tendo, portanto, estando quitadas as contas à pagar.

Em 29 de dezembro de 2016, o Instituto firmou o Termo de Rescisão Amigável do Contrato de Gestão nº 002/2013, celebrado em 30 de dezembro de 2013, através da Secretaria do Estado de Cultura. A rescisão ocorreu em virtude da impossibilidade de manutenção dos compromissos firmados pelo Estado do Rio de Janeiro em que tange o repasse necessário e pagamento de contraprestações relacionados ao cumprimento do objeto do Contrato de Gestão. A prestação de contas referente ao encerramento da relação contratual tem prazo estipulado para 90 dias.

(g) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP nº 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de 02 (dois) anos, admitindo-se prorrogações até o limite de 05 (cinco) anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto receberá recursos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura a serem desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã, necessárias à perfeita operação do Museu.

Pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão, o Instituto receberá do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 31.169.014 (trinta e um milhões, cento e sessenta e nove mil e quatorze reais) da seguinte forma:

	(R\$)
2015	15.584.507
2016	15.584.507

Em 2015 o repasse foi realizado em sua integralidade, conforme contrato.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas de locação de seus espaços físicos;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

- Doações, legados e contribuições de Institutos nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Contratos de Patrocínio.

Entre os contratos de patrocínio firmados pelo Instituto necessário destacar os seguintes instrumentos contratuais:

Grupo M. Dias Branco, no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet, recibo de Mecenato nº 1224, cuja captação foi realizada aos 10 de dezembro de 2014 e o valor transferido aos 23 de dezembro de 2014, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2015.

Itaú Vida e Previdência S.A., no valor total de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet, recibo de Mecenato nº 1232, cuja captação foi realizada aos 19 de dezembro de 2014 e o valor transferido aos 23 de dezembro de 2014, para realização do Plano Anual Paço do Frevo de 2015.

(h) Contrato de Patrocínio - 1318/2014 - CANTATA DO PAÇO

Em 16 de dezembro de 2014, o Instituto firmou Contrato de Patrocínio de nº 1318/2014 com a Fundação de Cultura do Recife, pelo período de 180 (cento e oitenta) dias a partir de 21 de dezembro de 2014.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados a realização do evento Cantata do Paço. Dessa forma, pela prestação dos serviços objeto do Contrato de Patrocínio, o Instituto recebeu do Poder Público, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada em R\$ 120.000,00 da seguinte forma:

	(R\$)
2014	R\$ 60.000,00
2015	R\$ 60.000,00

No entanto, os repasses foram realizados integralmente apenas em 2015 e nesta oportunidade foram feitos os pagamentos relativos às contratações efetuadas para execução do projeto. O Instituto prestou contas do projeto no primeiro semestre de 2015 referente a 2014, não havendo continuidade em 2015.

Votorantim, no valor total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, recibo de Mecenato nº 02, cujo valor fora transferido aos 28 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

Globosat Programadora Ltda., no valor total de R\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, cujo valor fora transferido aos 29 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

Itaú Seguros S.A, no valor total de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), com recursos incentivados pela Lei Rouanet através de Patrocínio, recibo de Mecenato nº 01, cujo valor fora transferido aos 23 de dezembro de 2015, para realização de ações do Plano Anual Paço do Frevo de 2016.

BG E&P Brasil Ltda. no valor total de R\$ 9.000.000,00 (nove milhões), firmado em 29 de maio de 2015 e aditivado em dezembro de 2015, para patrocínio do Museu do Amanhã e realização das atividades de manutenção do Museu. O contrato tem prazo de vigência de 02 (dois) anos com data fim prevista para dezembro de 2017 e prevê repasse de R\$ 4.000.000,00 em 2016 e R\$ 5.000.000,00 em 2017.

Banco Santander (Brasil) S/A no valor total de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões), firmado em 08 de outubro de 2015, para patrocínio do Museu do Amanhã e realização das atividades de manutenção do Museu. O contrato tem prazo de vigência de 10 (dez) anos e prevê repasses anuais de R\$ 3.000.000, sendo certo que a primeira parcela foi regularmente repassada no dia 28 de dezembro de 2015.

Cielo S/A no valor total de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), firmado em 06 de novembro de 2015, para patrocínio do projeto de acessibilidade a ser implantado nas Bibliotecas Parques do Estado, de Niterói, de Manguinhos e da Rocinha. O contrato tem prazo de vigência de 01 (um) ano e prevê um único repasse, sendo certo que o repasse foi realizado no dia 09 de dezembro de 2015.

Por força dos Contratos de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

No caso de não cumprimento dessas metas, o Instituto poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução e ou extinção dos repasses contratados.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão/Convênios são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

9. Obrigações com poder público a longo prazo

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imobilizado e Intangível - Paço do Frevo	111.308	127.285
Imobilizado e Intangível - Cais do Sertão	11.337	11.337
Imobilizado e Intangível - Parques	-	76.086
Imobilizado e Intangível - Bibliotecas	579.600	801.597
Imobilizado e Intangível - Museu do amanhã	1.818.543	1.545.660
Contas a receber - Bibliotecas (a)	-	7.187.887
	<u>2.520.788</u>	<u>9.749.852</u>

As obrigações referem-se aos contratos de projetos desenvolvidos pelo Instituto, conforme a norma contábil, está registrada no ativo, em imobilizado e intangível. A redução do valor deve-se a rescisão do contrato com o Estado do Rio de Janeiro, conforme relatado em nota explicativa nº 8.

10. Provisão para demandas judiciais

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro o Instituto não era parte em nenhuma ação judicial ou administrativa designadas como prováveis. Somente como possíveis R\$155.072 (R\$ 0 em 2015) e remota R\$22.081(R\$ 0 em 2015), para as quais não foram registrados seus respectivos provisionamentos.

11. Partes relacionadas

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não remuneração dos membros do Conselho. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

12. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, pelo superávit apurado em 2016.

O Instituto somente poderá ser dissolvida: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

13. Recursos captados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Venda de ingressos	6.787.177	792.456
Doações incondicionais	2.058.205	343.800
Eventos e Restaurantes	1.897.575	120.591
Locação de espaços	1.124.224	28.170
Gratuidades - Parcerias Institucionais	993.512	280.058
Gratuidades - Serviços Voluntários	500.000	691.505
Outras	198.623	82.424
	<u>13.559.316</u>	<u>2.339.004</u>

14. Despesas com pessoal

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	11.864.308	9.636.174
Encargos Sociais	4.819.758	4.191.683
Férias e 13o Salário	3.590.149	1.942.356
Benefícios	3.313.888	2.540.460
Outras com pessoal	45.678	-
	<u>23.633.781</u>	<u>18.310.673</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

15. Serviços prestados por terceiros

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Segurança	4.721.438	2.919.888
Limpeza	3.608.703	2.332.593
Gestão Financeira, contábil e administrativa	1.056.850	502.240
Informática	530.826	384.872
Manutenção	500.305	524.190
Bombeiros	403.890	47.191
Organização Evento	403.033	495.891
Consultoria e Assessoria	379.448	450.613
Remuneração e captação de recursos	336.000	-
Jurídico	313.928	230.393
Curadoria	241.900	241.796
Administração/RH e Coordenação	208.162	248.103
Equipe Mont e Desmontagem	12.090	158.630
Entregas	10.530	16.644
Palestrante	800	4.200
Outros Serviços tomados	202.610	187.219
	<u>12.930.513</u>	<u>8.744.463</u>

16. Gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Eventos (a)	4.529.533	1.611.459
Despesas Gerais e Administrativas	1.749.826	1.892.117
Ocupação	800.690	749.176
Marketing/captação de recursos	571.571	319.714
Viagens	324.537	311.130
	<u>7.976.157</u>	<u>4.883.596</u>

17. Gratuitades - Parcerias Institucionais

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Biblioteca Parque Estadual	993.512	-
Biblioteca Parque da Rocinha	-	191.800
Biblioteca Parque de Manguinhos	-	88.258
	<u>993.512</u>	<u>280.058</u>

As parcerias desenvolvidas em 2016 e 2015, são oriundas de programas de captação e efetivadas ao longo dos anos nas Bibliotecas e Parques, sob a gestão da Instituto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

18. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Instituto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pelo Instituto, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2015, o Instituto está sujeita aos fatores de:

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

19. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2016.

20. Cobertura de seguro (não auditado)

Em 31 de dezembro de 2016, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)**

21. Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas as demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

22. Trabalho voluntário

Por definição não há remuneração, a qualquer título, para os trabalhos voluntários. Os trabalhos voluntários estão regulados pela Lei 9.608/98, que não gera vínculo empregatício nem obrigação de natureza trabalhista, previdenciária ou afim, enquanto que os cargos de diretoria executiva, conselhos curador e fiscal são exercidos por mandatos. Em 2016 o Instituto registrou o montante de R\$500.000 referente a estes trabalhos (R\$691.505 em 2015).

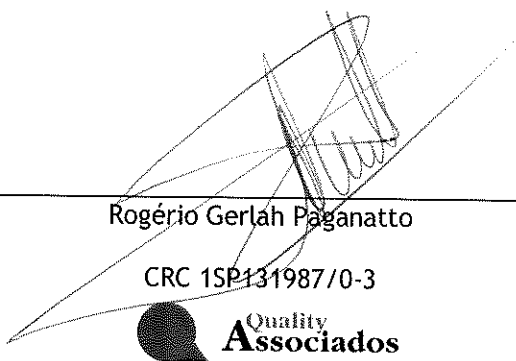
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em Reais)

23. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração do Instituto, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.



Carlos Henrique Freitas de Oliveira
CPF 065.693.208-23
Diretor Executivo



Rogério Gerlach Paganatto

CRC 1SP131987/0-3



2017

BALANÇO PATRIMONIAL - IDG	pág. 75
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - IDG	pág. 76
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - IDG	pág. 77

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

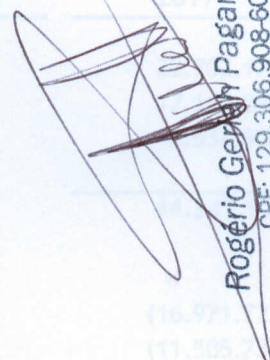
Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.591.035	23.161.096	Fornecedores	9	2.017.475	1.678.228
Contas a receber	5	473.476	855.826	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	2.324.964	1.639.865
Adiantamentos	6	519.085	75.504	Obrigações Tributárias	11	376.338	440.288
Tributos a compensar	7	47.683	281.799	Projetos a Executar	12	86.996.066	20.665.408
Bloqueio e depósito judicial		135.664	100.791	Total do passivo circulante		91.714.843	24.423.789
Seguros a apropriar		232.678	288.062	Obrigações com o Poder Público a longo prazo	13	2.940.719	2.520.788
Total do ativo circulante		91.999.621	24.763.078	Total do passivo não circulante		2.940.719	2.520.788
Imobilizado	8	2.883.586	2.218.388	Patrimônio líquido	16	339.289	339.289
Intangível	8	57.132	302.400	Patrimônio social		(54.512)	
Total do ativo não circulante		2.940.718	2.520.788	(Deficit)/Superavit do período		284.777	339.289
Total do ativo		94.940.339	27.283.866	Total do patrimônio líquido		94.940.339	27.283.866

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Geray Paganatto
 CPF: 129.306.908-60
 CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receitas com restrições (atividades culturais)			
Recursos governamentais - contrato de gestão	12	22.702.174	39.380.316
Recursos captados	17	17.110.898	12.065.804
Financeiras	12	4.534.907	1.609.020
Gratuidades - Parcerias Institucionais	22	-	993.512
Total das Receitas		44.347.979	54.048.652
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	18	(16.971.722)	(23.633.781)
Serviços prestados por terceiros	19	(11.505.733)	(12.930.513)
Energia elétrica e telecomunicações		(4.218.156)	(6.268.068)
Gerais e administrativas	20	(5.470.520)	(3.446.624)
Exposições e eventos	21	(3.067.275)	(4.529.533)
Impostos, taxas e contribuições		(1.541.758)	(1.360.014)
Financeiras		(1.012.384)	(432.489)
Depreciação e Amortização		(560.431)	(454.118)
Gratuidades - Parcerias Institucionais	22	-	(993.512)
Total das Despesas		(44.347.979)	(54.048.652)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços Prestados		370.000	162.400
Captação Projetos Culturais		-	435.297
Outras Receitas		4.392	78.531
Financeiras		12.730	825
Gratuidades - Serviços Voluntários do Conselho	3.12	659.760	717.360
Total das Receitas		1.046.882	1.394.413
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros		(105.089)	(106.146)
Energia Eletrica e telecomunicações		-	(4.797)
Gerais e administrativas		5.801	(165.234)
Impostos, taxas e contribuições		(15.225)	(57.325)
Financeiras		(2.080)	(4.262)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(325.041)	-
Gratuidades - Serviços Voluntários do Conselho	3.12	(659.760)	(717.360)
Total das despesas		(1.101.394)	(1.055.124)
Resultado das atividades próprias		(54.512)	339.289
(Déficit)/superávit do exercício		(54.512)	339.289

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Rogério Gerlan Paganatto
CPF: 129.306.908-60
CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Em 31 de dezembro de 2017

**IDG - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E
GESTÃO**

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstração do resultado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações contábeis

h

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**IDG - INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO****Em 31 de dezembro de 2017****A**Administração e associados
IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Rio de Janeiro - RJ**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Conteúdo**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nessas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

No âmbito das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da materialidade e dos riscos relacionados.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**Balances patrimoniais****Demonstração do resultado****Demonstração das mutações do patrimônio líquido****Demonstração dos fluxos de caixa****Notas explicativas às demonstrações contábeis**

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A
Administração e associados
IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("Instituto")**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.



Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

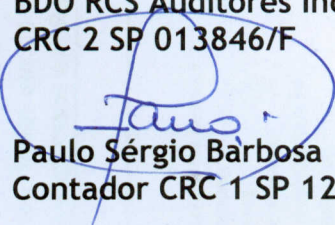
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de julho de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/F


Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 120359/O-8

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

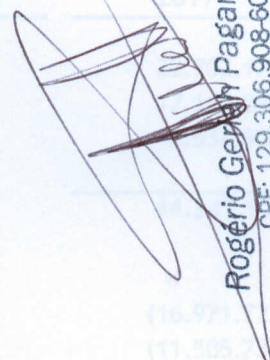
Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em Reais)

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	4	90.591.035	23.161.096	Fornecedores	9	2.017.475	1.678.228
Contas a receber	5	473.476	855.826	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	2.324.964	1.639.865
Adiantamentos	6	519.085	75.504	Obrigações Tributárias	11	376.338	440.288
Tributos a compensar	7	47.683	281.799	Projetos a Executar	12	86.996.066	20.665.408
Bloqueio e depósito judicial		135.664	100.791	Total do passivo circulante		91.714.843	24.423.789
Seguros a apropriar		232.678	288.062	Obrigações com o Poder Público a longo prazo	13	2.940.719	2.520.788
Total do ativo circulante		91.999.621	24.763.078	Total do passivo não circulante		2.940.719	2.520.788
Imobilizado	8	2.883.586	2.218.388	Patrimônio líquido	16	339.289	339.289
Intangível	8	57.132	302.400	Patrimônio social		(54.512)	
Total do ativo não circulante		2.940.718	2.520.788	(Deficit)/Superavit do período		284.777	339.289
Total do ativo		94.940.339	27.283.866	Total do patrimônio líquido		94.940.339	27.283.866

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Gerardo Paganatto
 CPF: 129.306.908-60
 CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2017	2016
Receitas com restrições (atividades culturais)			
Recursos governamentais - contrato de gestão	12	22.702.174	39.380.316
Recursos captados	17	17.110.898	12.065.804
Financeiras	12	4.534.907	1.609.020
Gratuidades - Parcerias Institucionais	22	-	993.512
Total das Receitas		44.347.979	54.048.652
Despesas com restrições (atividades culturais)			
Com pessoal	18	(16.971.722)	(23.633.781)
Serviços prestados por terceiros	19	(11.505.733)	(12.930.513)
Energia elétrica e telecomunicações		(4.218.156)	(6.268.068)
Gerais e administrativas	20	(5.470.520)	(3.446.624)
Exposições e eventos	21	(3.067.275)	(4.529.533)
Impostos, taxas e contribuições		(1.541.758)	(1.360.014)
Financeiras		(1.012.384)	(432.489)
Depreciação e Amortização		(560.431)	(454.118)
Gratuidades - Parcerias Institucionais	22	-	(993.512)
Total das Despesas		(44.347.979)	(54.048.652)
Resultado das atividades culturais		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços Prestados		370.000	162.400
Captação Projetos Culturais		-	435.297
Outras Receitas		4.392	78.531
Financeiras		12.730	825
Gratuidades - Serviços Voluntários do Conselho	3.12	659.760	717.360
Total das Receitas		1.046.882	1.394.413
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros		(105.089)	(106.146)
Energia Eletrica e telecomunicações		-	(4.797)
Gerais e administrativas		5.801	(165.234)
Impostos, taxas e contribuições		(15.225)	(57.325)
Financeiras		(2.080)	(4.262)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa		(325.041)	-
Gratuidades - Serviços Voluntários do Conselho	3.12	(659.760)	(717.360)
Total das despesas		(1.101.394)	(1.055.124)
Resultado das atividades próprias		(54.512)	339.289
(Déficit)/superávit do exercício		(54.512)	339.289

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

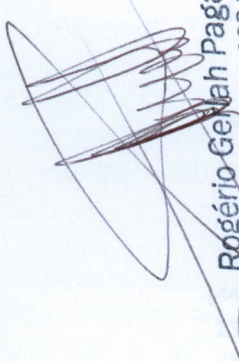
Rogério Gerlan Paganatto
CPF: 129.306.908-60
CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em milhares de Reais)

	Saldos em 31 de dezembro de 2015	Saldos em 31 de dezembro de 2016	Saldos em 31 de dezembro de 2017
Lucro líquido do exercício	-	339.289	-
Incorporação do resultado Prejuízo do exercício	-	-	(54.512)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	339.289	339.289	284.777

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Rogério Gehnah Paganatto
 CPF: 129.306.908-60
 CRC nº 1SP131.987/0-3

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit)/superávit do exercício	(54.512)	339.289
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	560.431	454.118
Aumento/(redução) nos ativos e passivos		
Aumento/(redução) nos ativos em:		
Contas a receber	382.350	1.122.066
Adiantamentos	(443.581)	25.835
Impostos a compensar	234.116	(10.460)
Bloqueio Judicial	(34.873)	(100.791)
Seguros a apropriar	55.384	(19.300)
Outros créditos a longo prazo	-	7.187.887
Aumento/(redução) nos passivos em:		
Fornecedores	339.247	350.881
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	685.099	32.786
Obrigações Tributárias	(63.950)	(7.333)
Projetos a Executar	66.330.658	8.211.416
Projetos a Executar - estorno de depreciação	-	(9.455)
Obrigações com o Estado - Imobilizado e intangível	419.931	(7.229.064)
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	68.410.300	10.347.875
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Baixas líquidas de imobilizado e intangíveis	555.509	1.025.743
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.535.870)	(1.429.229)
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	(980.361)	(403.486)
Aumento líquida/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	67.429.939	9.944.389
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.161.096	13.216.707
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	90.591.035	23.161.096
Aumento líquida/(redução) em caixa e equivalentes de caixa	67.429.939	9.944.389

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Rogério Gerlan Paganatto
CPF: 129.806.908-60
CRC nº 1SP131.987/0-3

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

1. Contexto operacional e moeda de apresentação

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 12.

Durante o exercício de 2017 ocorreu a descontinuidade dos projetos vinculados as “Bibliotecas” e a inclusão do novo projeto “Fundo da Mata Atlântica”, conforme descrito na nota explicativas 12, item “b)” e “d)”.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/ITG2002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de julho de 2018.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

c. **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. **Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. **Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.2. Instrumentos financeiros

(ii) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(iii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iv) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

(v) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas com valores a receber.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados a prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 8.

3.8. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, a COFINS, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

3.12. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 12, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Instituto. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.13. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 23.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

3.14. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 2017 o Instituto reconheceu o montante de R\$ 659.760 (R\$ 717.360 em 2016), referente aos trabalhos voluntários dos membros integrantes dos órgãos da administração.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

a) Caixa e equivalentes de caixa institucional

	2017	2016
Caixa		
Banco conta movimento		1,00
Aplicações financeiras	564.166	226.900
Total	564.166	226.901

b) Recursos Vinculados a Projetos

	2017	2016
Caixa	100.919	68.499
Banco conta movimento	4.870.813	991.996
Aplicações financeiras	85.055.137	21.873.700
Total	90.026.869	22.934.195
Total	90.591.035	23.161.096

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar, bem como os demais ativos e passivos

	2017	Caixa e equivalente de caixa (i)	Demais ativos	Demais passivos	Saldo final Projetos a Executar (ii)
IDG RECIFE					
Contrato de Gestão Parque		438	9.167	-	9.605
Contrato de Gestão Cais do Sertão		103	-	(103)	-
Contrato de Gestão Paço (a)		2.392.980	112.044	(506.521)	1.998.503
IDG RIO					
Contrato de Gestão Bibliotecas (b)		1.519.864	26.405	(56.870)	1.489.399
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (c)		29.726.862	1.026.512	(3.864.839)	26.888.535
Contrato de Gestão Ambiental (d)		56.386.622	270.700	(47.298)	56.610.024
Total		90.026.869	1.444.828	(4.475.631)	86.996.066

(i) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativa n.º 4

(ii) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativa n.º 12

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

2016	Caixa e equivalente de caixa (i)	Demais ativos	Demais passivos	Saldo final Projetos a Executar (ii)
IDG RECIFE				
Contrato de Gestão Parque	438	9.167		9.605
Contrato de Gestão Cais do Sertão	103	314.815	(314.918)	-
Contrato de Gestão Paço (a)	1.789.754	277.968	(362.125)	1.705.597
IDG RIO				
Contrato de Gestão Bibliotecas (b)	2.266.832	41.699	(617.500)	1.691.031
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (c)	18.877.068	824.111	(2.442.004)	17.259.175
Contrato de Gestão Ambiental (d)	0	0	0	0
	22.934.195	1.467.760	(3.736.547)	20.665.408

(i) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativa n.º 4

(ii) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativa n.º 12

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 99%.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 4.534.907 em 2017 (R\$ 1.609.020 em 2016), e as despesas financeiras com restrição foram e R\$ 1.012.384 em 2017 (R\$ 432.489 em 2016).

5. Contas a receber

	2017	2016
Contas a receber	18.005	-
Convênios a receber (Cais do Sertão)	325.041	325.041
Bilheteria a receber	377.571	445.485
Eventos a receber	50.180	85.300
Outros valores a receber	27.720	-
(-) Perda Est. Cred. Liq. Duvidosa	(325.041)	-
	473.476	855.826

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

6. Adiantamentos do ativo imobilizado e intangível

	2017	2016
Adiantamento de férias	99.745	45.650
Adiantamento de fornecedores	983	8.022
Adiantamento contrato gestão	21.832	21.832
Adiantamento IDG Rio	396.525	-
Total	519.085	75.504

7. Tributos a recuperar

	2017	2016
INSS a recuperar	30.680	264.807
Tributos federais a recuperar	15.856	15.845
ISS a recuperar	1.147	1.147
Total	47.683	281.799

8. Ativo imobilizado e intangível

	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação Amortização acumulada	2017	2016
Instalações	20%	11.308	(4.324)	6.984	8.115
Máquinas e Equipamentos	20%	1.040.375	(153.330)	887.045	559.486
Móveis e Utensílios	10%	932.050	(188.510)	743.540	756.791
Equipamentos e Proc. De Dados	10%	1.568.825	(329.414)	1.239.411	841.648
Equipamentos de Telefonia	20%	-	-	-	7.374
Instrumentos Musicais	20%	25.108	(18.567)	6.541	35.177
Outros imobilizados	10%	65	-	65	9.797
Total		3.577.731	(694.145)	2.883.586	2.218.388
Intangível		70.426	(13.294)	57.132	302.400
Total		3.648.157	(707.439)	2.940.718	2.520.788

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2017
IMOBILIZADO				
Movimentação do custo				
Instalações	11.308	-	-	11.308
Máquinas e Equipamentos	635.286	447.817,00	(42.728)	1.040.375
Móveis e Utensílios	871.754	120.477,00	(60.181)	932.050
Equipamentos e Proc. De Dados	1.207.271	945.171,00	(583.617)	1.568.825
Equipamentos de Telefonia	14.056	241,00	(14.297)	0
Instrumentos Musicais	48.723	-	(23.615)	25.108
Outras Imobilizações	9.797	-	(9.732)	65
	<u>2.798.195</u>	<u>1.513.706</u>	<u>(734.170)</u>	<u>3.577.731</u>
Movimentação da Depreciação				
Instalações	(3.193)	-	(1.131)	(4.324)
Máquinas e Equipamentos	(75.800)	16.715	(94.245)	(153.330)
Móveis e Utensílios	(114.963)	11.066	(84.613)	(188.510)
Equipamentos e Proc. De Dados	(365.623)	315.721	(279.512)	(329.414)
Equipamentos de Telefonia	(6.682)	9.523	(2.841)	0
Instrumentos Musicais	(13.546)	-	(5.021)	(18.567)
	<u>(579.807)</u>	<u>353.025</u>	<u>(467.363)</u>	<u>(694.145)</u>
Saldo líquido Imobilizado	2.218.388	1.866.731	(1.201.533)	2.883.586
INTANGÍVEL				
Movimentação do custo				
Intangível	465.962	22.164	(417.700)	70.426
	<u>465.962</u>	<u>22.164</u>	<u>(417.700)</u>	<u>70.426</u>
Movimentação da amortização				
Intangível	(163.562)	243.336	(93.068)	(13.294)
	<u>(163.562)</u>	<u>243.336</u>	<u>(93.068)</u>	<u>(13.294)</u>
Saldo líquido Intangível	302.400	265.500	(510.768)	57.132

	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2016
IMOBILIZADO				
Movimentação do custo				
Instalações	12.808	-	(1.500)	11.308
Máquinas e Equipamentos	489.289	230.773	(84.776)	635.286
Móveis e Utensílios	1.027.013	69.248	(224.507)	871.754
Equipamentos e Proc. De Dados	871.260	1.029.278	(693.267)	1.207.271
Equipamentos de Telefonia	13.639	417	-	14.056
Instrumentos Musicais	25.108	23.615	-	48.723
Outras Imobilizações	461	31.030	(21.694)	9.797
	<u>2.439.578</u>	<u>1.384.361</u>	<u>(1.025.744)</u>	<u>2.798.195</u>
Movimentação da Depreciação				
Instalações	(2.388)	325	(1.130)	(3.193)
Máquinas e Equipamentos	(30.397)	6.546	(51.949)	(75.800)
Móveis e Utensílios	(25.000)	2.407	(92.370)	(114.963)
Equipamentos e Proc. De Dados	(151.454)	177	(214.346)	(365.623)
Equipamentos de Telefonia	(3.954)	-	(2.728)	(6.682)
Instrumentos Musicais	(8.524)	-	(5.022)	(13.546)
	<u>(221.717)</u>	<u>9.455</u>	<u>(367.545)</u>	<u>(579.807)</u>
Saldo líquido Imobilizado	2.217.861	1.393.816	(1.393.289)	2.218.388
INTANGÍVEL				
Movimentação do custo				
Intangível	421.095	44.867	0	465.962
	<u>421.095</u>	<u>44.867</u>	<u>0</u>	<u>465.962</u>
Movimentação da amortização				
Intangível	(76.991)	0	(86.571)	(163.562)
	<u>(76.991)</u>	<u>0</u>	<u>(86.571)</u>	<u>(163.562)</u>
Saldo líquido Intangível	344.104	44.867	(86.571)	302.400

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

9. Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores serviços	1.243.364	1.039.215
Fornecedores materiais	774.111	639.013
	<u>2.017.475</u>	<u>1.678.228</u>

10. Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Salários a Pagar	560.359	5.153
Provisão de Férias e Encargos	1.313.047	1.239.253
Autônomos a Pagar	10.823	0
Outras Obrigações Trabalhistas	31.869	92.142
INSS a Recolher	321.403	222.311
FGTS a Recolher	73.910	70.991
Contr. Sindical a recolher	1.022	265
PIS s/ Salários a Recolher	12.531	9.750
	<u>2.324.964</u>	<u>1.639.865</u>

(a) Contrato de Gestão - Paço do Frevo - CG - 294/2013

11. Obrigações Tributárias

	2017	2016
IRRF a recolher	180.911	173.794
Pis/Cofins/CSLL retido na fonte a recolher	24.727	63.750
Cofins s/ receita financeira a recolher	107.135	75.143
INSS retido na fonte a recolher	55.112	74.472
ISS retido na fonte a recolher	8.453	53.129
	<u>376.338</u>	<u>440.288</u>

12. Projetos vinculados a executar

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

	Movimentações do Período								Saldo em 2017	
	Saldo em 2016	Valores recebidos / repasses		Captação de recursos	Gratuidades Institucionais	Receitas Financeiras	Consumo	Imobilizado líquido		Outras movimentações
		Não Utilizados	Utilizados							
IDG RECIFE										
Contrato de Gestão Parque	9.605	-	-	-	-	-	-	-	9.605	
Contrato de Gestão Paço (a)	1.705.597	314.550	3.985.771	424.803	-	95.256	(4.505.830)	(21.644)	1.998.503	
	1.715.202	314.550	3.985.771	424.803	-	95.256	(4.505.830)	(21.644)	2.008.108	
IDG RIO										
Contrato de Gestão Bibliotecas (b)	1.691.031	(169.009)	169.009	39.805	-	159.964	(368.778)	(33.373)	750	
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (c)	17.259.175	8.608.187	17.998.467	16.646.290	-	1.808.063	(36.452.820)	1.021.173	-	
Contrato de Gestão Ambiental (d)	-	56.610.024	548.927	-	-	2.471.624	(3.020.551)	-	-	
	18.950.206	65.049.202	18.716.403	16.686.095	-	4.439.651	(39.842.149)	987.800	750	
Projetos a executar	20.665.408	65.363.752	22.702.174	17.110.898	-	4.534.907	(44.347.979)	966.156	750	

	Movimentações do Período								Saldo em 2016	
	Saldo em 2015	Valores recebidos / repasses		Captação de recursos	Gratuidades Institucionais	Receitas Financeiras	Consumo	Imobilizado líquido		Outras movimentações
		Não Utilizados	Utilizados							
IDG RECIFE										
Contrato de Gestão Paço (a)	1.174.030	612.935	4.373.191	258.388	-	128.954	(4.760.533)	15.977	(97.345)	
Contrato de Gestão Cais	-	(8.954)	8.954	-	-	589	(9.543)	-	8.954	
Contrato de Gestão Parque	110.500	(29.830)	29.830	38	-	7.883	(37.751)	-	(71.065)	
	1.284.530	574.151	4.411.975	258.426	-	137.426	(4.807.827)	15.977	(159.456)	
IDG RIO										
Contrato de Gestão Bibliotecas (b)	-	3.019.454	17.620.546	324.098	993.512	258.492	(19.196.648)	221.995	(1.550.418)	
Contrato de Gestão Museu do Amanhã (c)	11.169.462	6.444.215	17.347.795	11.483.280	-	1.213.102	(30.044.177)	(371.784)	17.282	
	11.169.462	9.463.669	34.968.341	11.807.378	993.512	1.471.594	(49.240.825)	(149.789)	(1.533.136)	
Projetos a executar	12.453.992	10.037.820	39.380.316	12.065.804	993.512	1.609.020	(54.048.652)	(133.812)	(1.692.592)	

(a) Contrato de Gestão - Paço do Frevo - CG - 294/2013

- (i) Em 14 de novembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 294/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, podendo ser renovado até o total de 5 anos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas;
- (ii) Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural desenvolvidos no Equipamento Cultura Paço do Frevo;
- (iii) Conforme previsão contratual, as partes firmaram termos aditivos ao contrato prorrogando o período de vigência por 02+02 (dois mais dois) anos ficando, portanto, o término do segundo biênio em 13 de novembro de 2017. E mais recentemente, o terceiro termo aditivo que estende a gestão do IDG por mais um ano, findando em 13 de novembro de 2018;
- (iv) Nos termos do contrato e seus aditivos, para a concretização das ações do Contrato de Gestão a prefeitura se comprometeu em repassar recursos ao Instituto que por sua vez, somou esforços na captação de recursos por meio de outras fontes como recursos incentivados pela Lei Rouanet, Funcultura e Funarte, que ajudaram a custear a operação e a programação do Paço do Frevo;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

(v) O valor de repasse advindo da Prefeitura sofreu sucessivas reduções ao longo dos anos de contrato, impactando fortemente na quantidade de ações oferecidas ao público bem como nas possibilidades de manutenção e melhorias do Equipamento. No entanto, os planos de trabalhos apresentado anualmente foram concluídos e as metas alcançadas com muito esforço e dedicação da Equipe IDG.

(b) Contrato de Gestão - Bibliotecas - CG - 002/2013

Em 30 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 002/2013 com o Estado Rio de Janeiro, pelo período de 05 (cinco) anos.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural desenvolvidos nas Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro denominadas: Biblioteca Parque Estadual, Bibliotecas Parques de Niterói, de Manguinhos, da Rocinha e do Alemão.

(c) Na execução do objeto do Contrato de Gestão então firmado, o Instituto teve dificuldade de receber do Poder Público, os valores de repasse nos prazos e condições acordados.

No ano de 2014, o valor referente à gestão da Biblioteca Parque do Alemão foi retirado do valor global uma vez que o equipamento não foi efetivamente entregue ao IDG para operacionalização.

No segundo ano de gestão, frente a grave crise financeira que assolou o Estado do Rio de Janeiro, o projeto não recebeu a quantia de repasse total acordada para o ano de 2015, que baseado no contrato firmado inicialmente entre as partes, representaria o valor total de R\$ 8.787.239, provocando uma série de ações para readequar o orçamento, renegociações de contratos com fornecedores e reduções drásticas nas despesas, impactando fortemente na operação, manutenção e programação dos Equipamentos.

No final de 2015, mediante a eminente desmobilização de pessoal e fechamento das unidades, o Estado firmou com as Prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói, convênios que garantiram parte dos recursos necessários para manutenção mínima da operação em 2015 e operacionalização do terceiro ano de contrato.

As Bibliotecas operaram no ano de 2016 em caráter reduzido, porém sem deixar de atender ao compromisso assumido com a sociedade e contratante, mantendo sua programação e acervo atualizado, metas e obrigações realizadas de acordo com as expectativas pactuadas.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

- (b) Em 29 de dezembro de 2016, diante da negativa de renovação dos convênios e da impossibilidade de manutenção dos compromissos firmados pelo Estado do Rio de Janeiro no que tange ao repasse necessário e pagamentos das contraprestações relacionados ao cumprimento do objeto do contrato, o Instituto e a Secretaria do Estado de Cultura (SEC) firmaram o Termo de Rescisão Amigável do Contrato de Gestão N°002/2013.

Em 2017, o IDG prestou conta dos saldos bancários remanescentes e cumpriu com todas as obrigações contatuais (entrega de relatórios e inventários). Porém, segue de posse do Instituto valores a serem devolvidos ao contratante que, conforme tratativas em curso, serão realizadas mediante a conclusão das análises e pareceres pendentes por parte da SEC, bem como a assinatura do Termo de Quitação que se Outorgam mutuamente o Estado do Rio de Janeiro por Intermediário da Secretaria Estadual da Cultura (SEC), e o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), que inclui a aprovação da "prestação de contas", apresentadas pelo IDG e conseqüentemente o encerramento de qualquer direitos e obrigações entre as partes oriundas do contrato inicial.

(c) **Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015**

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP n° 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de dois anos, admitindo-se prorrogações até o limite de cinco anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos públicos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força dos Contratos de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

15. (d) Fundo da Mata Atlântica

O IDG firmou em 12 de maio de 2017 o Acordo de Cooperação Técnica nº 01/17, com vigência de 5 (cinco) anos, celebrado com a Secretaria de Estado do Ambiente para operação, manutenção e controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro - Fundo da Mata Atlântica (FMA), instrumento de gestão ambiental para gerir recursos de compensação ambiental, de restauração florestal, além de doações, recursos de Termos de Ajustamento de Conduta e captações de outras fontes, nos termos previstos na Lei Estadual nº 6.572, de 31 de outubro de 2013 com a alteração dada pela Lei Estadual nº 7.061, de 25 de setembro 2015.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão/Acordo de Cooperação são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

13. Obrigações com poder público a longo prazo

	2017	2016
Imobilizado e Intangível - Paço do Frevo	89.665	111.308
Imobilizado e Intangível - Cais do Sertão	11.337	11.337
Imobilizado e Intangível - Bibliotecas	-	579.600
Imobilizado e Intangível - Museu do amanhã	2.839.717	1.818.543
	<u>2.940.719</u>	<u>2.520.788</u>

14. Provisão para demandas judiciais

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2017 o Instituto não era parte em nenhuma ação judicial ou administrativa designada como prováveis. Somente como possíveis R\$ 92.606 (R\$ 155.077 em 2016).

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

15. Partes relacionadas

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não serem remunerados os membros do Conselho. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Os valores estimados correspondentes ao trabalho voluntário dos membros do conselho estão divulgados separadamente entre receita e despesas na Demonstração de Resultado e Nota Explicativa nº 3.14.

16. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido do Instituto é constituído de doações e dos superávits e déficits acumulados desde a sua fundação, apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social e o resultado do período ocorrido. Em 31 de dezembro de 2017 o patrimônio está apresentado pelo montante total de R\$ 284.777 (R\$ 339.289 em 31 de dezembro de 2016), afetado pelo déficit do exercício de (R\$ 54.512) e incorporação do superávit acumulado ao Capital social no montante de R\$ 339.289.

O resultado de cada período é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº CFC nº 2015, de 2 de setembro de 2015 que aprovou a NBC ITG 2002 (R1), em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do período deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

Até 31 de dezembro de 2015 o Instituto não possuía operações próprias que produzissem feitos no patrimônio social do Instituto.

O Instituto somente poderá ser dissolvida: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

17. Recursos captados

	2017	2016
	2.017	2.016
Doações incondicionais	5.658.935	2.058.205
Venda de ingressos	9.141.972	6.787.177
Locação de espaços	1.656.424	1.124.224
Eventos e restaurantes	373.747	1.897.575
Outras	279.820	198.623
	17.110.898	12.065.804

18. Despesas com pessoal

	2017	2016
	2.017	2.016
Salários	8.655.542	11.864.308
Encargos Sociais	3.217.233	4.819.758
Benefícios	2.589.301	3.313.888
Férias e 13o Salário	2.453.131	3.590.149
Outras com pessoal	56.515	45.678
	16.971.722	23.633.781

19. Serviços prestados por terceiros

	2017	2016
Gestão Financeira, contábil e administrativa	1.874.044	1.056.850
Jurídico	201.962	313.928
Consultoria e Assessoria	955.273	379.448
Manutenção	415.712	500.305
Limpeza	2.304.796	3.608.703
Segurança	2.673.744	4.721.438
Entregas	3.453	10.530
Informática	430.286	530.826
Equipe Mont e Desmontagem	198.965	12.090
Bombeiros	585.290	403.890
Organização Evento	845.204	403.033
Administração/RH e Coordenação	10.072	208.162
Curadoria	285.989	241.900
Palestrante	9.811	800
Remuneração Captação de Recursos	150.000	336.000
Outros Serviços tomados	561.132	202.610
	11.505.733	12.930.513

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

20. Gerais e administrativas

	2017	2016
Viagens	458.340	324.537
Ocupação	1.848.903	800.690
Despesas Gerais e Administrativas	2.843.133	1.749.826
Marketing/captação de recursos	320.144	571.571
	<u>5.470.520</u>	<u>3.446.624</u>

21. Exposições e eventos

	2017	2016
Exposições temporárias e permanentes	456.486	308.747
Locação de equipamentos	633.077	82.729
Desenvolvimento de material multisetorial	143.353	193.367
Materiais e equipamentos montagem	415.807	153.719
Produção de imagem	173.011	122.774
Auditório	51.702	1.135.915
Atualização da exposição principal	60.000	60.020
Laboratório do amanhã	63.315	106.578
Carrier	54.605	66.328
Tradução	85.321	8.541
Outras com exposições e eventos (<50mil)	930.598	2.290.815
	<u>3.067.275</u>	<u>4.529.533</u>

22. Gratuidades - Parcerias Institucionais

No período de 2017 não foi executado trabalhos em parcerias, em função do fechamento dos projetos com as Bibliotecas do Parques do Estado no final de 2016, conforme divulgado na nota explicativa 12 Item "b)". Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foram desenvolvidas por programas de captação e efetivadas ao longo dos anos nas Bibliotecas Parques sob a gestão do IDG. Abaixo segue demonstrado o resultado desses programas no exercício de 2016.

	2017	2016
Biblioteca Parque Estadual	-	993.512
	<u>-</u>	<u>993.512</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

23. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Instituto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pelo Instituto, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);
- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2.

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2017, o Instituto está sujeita aos fatores de:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em Reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

24. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2017 e 2016.

25. Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

26. Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em Reais)

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas as demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits.

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

27. Eventos subsequentes

Até a data da elaboração e preparação destas demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração do Instituto, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

Carlos Henrique Freitas de Oliveira
CPF 065.693.208-23
Diretor Executivo



Rogério Gerlach Paganatto
CRC 1SP131987/0-3



2018

BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 107
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - MDA	pág. 108
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - IDG	pág. 109

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	31.698.585,74D
ATIVO CIRCULANTE	28.146.142,20D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	27.202.892,69D
CAIXA	147.234,04D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	140.678,84D
BANCOS CONTA MOVIMENTO COM RESTRIÇÃO	3.756.322,00D
APLICACOES FINANCEIRAS	12.452.597,40D
APLICACOES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO	10.706.060,41D
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	943.249,51D
CONTAS A RECEBER	335.683,33D
ADIANTAMENTOS	372.529,73D
IMPOSTOS A COMPENSAR	15.269,89D
DESPESAS ANTECIPADAS	219.766,56D
ATIVO NAO CIRCULANTE	3.552.443,54D
ATIVO IMOBILIZADO	3.552.443,54D
IMOBILIZADOS	65,49D
IMOB VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	4.755.088,63D
DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTÃO	1.202.710,58C
PASSIVO	31.698.585,74C
PASSIVO CIRCULANTE	26.057.852,18C
EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	4.861.973,96C
OBRIGACOES TRABALHISTAS	619.817,66C
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIARIOS A	323.342,68C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	425.398,74C
FORNECEDORES	1.606.291,59C
ADIANTAMENTOS	335.618,54C
TRANSFERENCIAS	12.265,17C
PROJETOS A EXECUTAR (CONTRATO GESTAO/LEI	1.539.239,58C
TERMOS DE PARCERIA / CONVENIOS / LEIS DE	21.195.878,22C
SALDO PRESTAÇÃO DE CONTAS	21.195.878,22C
PASSIVO NAO CIRCULANTE	3.552.443,54C
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	3.552.443,54C
IMOBILIZADO (CONTRATO GESTAO/LEIS INCENT	3.552.443,54C
PATRIMONIO LIQUIDO	2.088.290,02C
PATRIMONIO SOCIAL	2.088.290,02C
PATRIMONIO SOCIAL	2.088.290,02C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2018 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 31.698.585,74 (trinta e um milhões seiscentos e noventa e oito mil quinhentos e oitenta e cinco reais e setenta e quatro centavos)

THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735

Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735
Dados: 2022.06.15 12:25:05 -03'00'

MARIA GARIBALDI PINTO
DIRETOR
CPF: 009.155.614-76

THIAGO RAPHAEL CARNEIRO
Reg. no CRC - RJ sob o No. 123855/0-8
CPF: 058.358.387-35

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018

Descrição	Nota Explicativa	Saldo	Total
RECEITAS PROPRIAS			
RECEITAS PROPRIAS		8.281.485,22	<u>8.281.485,22</u>
RECEITAS VINCULADAS			
RECEITAS VINCULADAS		20.087.433,17	<u>20.087.433,17</u>
RECEITAS DIVERSAS			
RECEITAS DIVERSAS		20.916,33	<u>20.916,33</u>
RECEITAS DE CAPTAÇÃO			
RECEITAS DE CAPTAÇÃO		5.220.069,44	<u>5.220.069,44</u>
DEDUÇÕES			
DEDUÇÕES DAS RECEITAS PROPRIAS		(713.376,89)	<u>(713.376,89)</u>
DESPESAS COM PESSOAL			
PESSOAL / RH		(13.414.299,39)	<u>(13.414.299,39)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			
ACERVO		(23.302,47)	
MANUTENÇÃO/OPERAÇÕES		(8.254.440,14)	
TI/TECNOLOGIA		(1.835.838,13)	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		(1.206.145,62)	
PROGRAMAÇÃO		(32.160,00)	
COMUNICAÇÃO		(1.515.616,63)	
DESPESAS JURÍDICAS		(65.795,38)	
ATENDIMENTO/BILHETERIA		(230.224,88)	
EVENTOS		(436.455,07)	
DESPESAS DE TERCEIROS		(2.950.099,37)	
DESPESAS DIVERSAS		(612.938,00)	<u>(17.163.015,69)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS			
RECEITAS FINANCEIRAS		1.072.241,87	<u>1.072.241,87</u>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS			
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO		(574.787,01)	
OUTRAS DESPESAS		(890,18)	<u>(575.677,19)</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS			
DESPESAS FINANCEIRAS		(727.486,85)	<u>(727.486,85)</u>
SUPERÁVIT			<u>2.088.290,02</u>

THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:058358
38735

Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735
Dados: 2022.06.15 12:21:20
-03'00'

THIAGO RAPHAEL CARNEIRO
Reg. no CRC - RJ sob o No. 123855/0-8
CPF: 058.358.387-35

MARIA GARIBALDI PINTO
DIRETORA
CPF: 009.155.614-76



Russell Bedford

taking you further

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Administradores do
IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão
Rio de Janeiro - RJ**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão** (“Instituto” ou “IDG”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de períodos anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da



retificação de erros descritos na nota 3.15, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 24 de julho de 2018. Como parte de nossos exame das demonstrações contábeis de 2018, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 3.15 que foram efetuados para alterar as demonstrações contábeis de 2017. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis do **Instituto** referentes ao exercício de 2017 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre as demonstrações contábeis de 2017 tomadas em conjunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o **Instituto** em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Instituto** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Instituto**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Instituto**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Instituto** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Russell Bedford

taking you further

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de setembro de 2019.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
Maciel Auditores S/S
2 CRC / RS 5.460/O-0 "T" SP

Shaila dos Santos Silva
Contadora 1 CRC RJ 095.707/O-7
Sócia Responsável Técnica

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018.

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade é Rua Candelária, número 9, Sala 1005, centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 12.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002 (R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em 02 de Setembro de 2019.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a o débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.2. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

(iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

(iv) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas com valores a receber.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados a prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 8.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

3.8. Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros e não financeiros

Um ativo financeiro ou não financeiro, que não foi mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, a COFINS, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

3.12. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 12 estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e com as informações utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Instituto. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais se podem obter receitas e incorrer em despesas.

3.13. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 23.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisadas frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

3.14. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 2018, o Instituto reconheceu o montante de R\$ 624.000,00 (R\$ 659.760,00 em 2017), referente aos trabalhos voluntários dos membros integrantes dos órgãos da administração.

3.15. Reapresentação das demonstrações contábeis anteriormente apresentadas

Os valores correspondentes do balanço patrimonial, demonstração do resultado, demonstração do patrimônio líquido e demonstração dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentados nestas demonstrações contábeis para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. O Instituto, em processo de análise e conciliação dos saldos contábeis dos projetos com vinculação específica, concluiu que havia divergências na competência para o lançamento de algumas despesas, sendo o total de R\$ 205.593 em lançamentos reclassificados que não tiveram impacto no resultado líquido do exercício do Instituto naquele exercício, além de outros considerados importantes para melhor comparabilidade com os saldos de 2018. Considerando que o IDG é uma Instituição que opera com grandes projetos sociais, qualquer despesa vinculada possui receita de igual valor tornando o saldo zerado.

Os efeitos desse ajuste nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 são como segue:

Balanço patrimonial	31 de Dezembro de 2017		
	Original	Ajustes	Reapresentação
Ativo			
Circulante	91.999.621	64.291	91.935.330
Não circulante	2.940.719	-	2.940.719
Total do Ativo	94.940.339	64.291	94.876.048
Passivo			
Circulante	91.714.843	64.291	91.650.552
Não circulante	2.940.719	-	2.940.719
Patrimônio líquido	284.777	-	284.777
Total do Passivo e PL	94.940.339	64.291	94.876.048

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		Reapresentado (Nota 3.15.)
a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL		
CAIXA	137.444	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	334.575	-
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	15.550.781	565.439
	16.022.800	565.439
b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS		
CAIXA	-	100.919
BANCO CONTA MOVIMENTO	5.163.577	4.870.813
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	118.378.549	85.172.390
	123.542.126	90.144.122
	139.564.926	90.709.561

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar, bem como os demais ativos e passivos.

	2018	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (i)	DEMAIS ATIVOS	DEMAIS PASSIVOS	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR (ii)
IDG RECIFE					
CONTRATO DE GESTÃO PARQUES		438	9.167	(9.604)	1
CONTRATO DE GESTÃO CAIS DO SERTÃO		101	-	(101)	-
CONTRATO DE GESTÃO PAÇO		1.740.025	566.647	(656.575)	1.650.096
CONTRATO DE GESTÃO CAIS DO VALONGO		817.760	-	-	817.760
CONTRATO DE GESTÃO TEATRO SANTA ISABEL		233.899	-	-	233.899
IDG RIO					
CONTRATO DE GESTÃO BIBLIOTECA (b)		1.535.523	54.621	(74.902)	1.515.242
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ (c)		27.857.403	4.275.926	(9.398.212)	22.735.117
CONTRATO DE GESTÃO AMBIENTAL (d)		107.379.777	930.322	(1.468.324)	106.841.775
		139.564.926	5.836.683	(11.607.718)	133.793.890

(i) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativas n.º 4

(ii) - Conforme informações divulgadas nas notas explicativas n.º 12

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 100%.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 5.820.630 em 2018 (R\$ 4.659.203 em 2017 - reapresentado) e as Despesas Financeiras com restrição foram de R\$ 1.269.641 em 2018 (R\$ 1.016.070 em 2017).

5. Contas a receber

	<u>2018</u>	<u>2017</u> Reapresentado (Nota 3.15.)
CONTAS A RECEBER	101.580	18.005
CONVÊNIOS A RECEBER (CAIS DO SERTÃO)	325.041	325.041
CONTRATO DE GESTAO A RECEBER	76.828	-
BILHETERIA A RECEBER	283.936	377.571
EVENTOS A RECEBER	-	-
OUTROS VALORES A RECEBER	27.086	33.490
(-) PERDA EST. CRED. LIG. DUVIDOSA	-(325.041)	(325.041)
	<u>489.430</u>	<u>429.066</u>

6. Adiantamentos

	<u>2018</u>	<u>2017</u> Reapresentado (Nota 3.15.)
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	90.399	99.445
ADIANTAMENTO DE SALÁRIO	-	3.051
ADIANTAMNETI DE FORNECEDORES	52.983	983
ADIANTAMENTO CONTRATO GESTÃO	21.833	21.832
ADIANTEMENTO IDG RIO	-	396.525
	<u>165.215</u>	<u>521.836</u>

7. Tributos a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
INSS A RECUPERAR	142.699	30.680
TRIBUTOS FEDERAIS A RECUPERAR	18.186	15.856
ISS A COMPENSAR	549.747	1.147
PCC A RECUPERAR	2.055	-
COFINS A RECUPERAR	675	-
	<u>713.362</u>	<u>47.683</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

8. Ativo imobilizado e intangível

	TAXAS ANUAIS DE DEPRECIÇÃO	CUSTO	DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	2018	2017
INSTALAÇÕES	20%	12.688	(5.455)	7.233	6.984
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	20%	1.222.169	(257.367)	964.802	887.045
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%	1.094.235	(292.732)	801.503	743.540
EQUIPAMENTOS E PROC. DE DADOS	10%	2.499.161	(698.981)	1.800.180	1.239.411
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	20%	2.644	(44)	2.600	-
INSTRUMENTOS MUSICAIS	20%	25.108	(21.078)	4.030	6.541
VEÍCULOS	20%	-	-	-	-
OUTROS IMOBILIZADOS	10%	65	-	65	65
		4.856.070	(1.275.657)	3.580.413	2.883.586
INTANGÍVEL		82.527	(27.284)	55.243	57.132
		82.527	(27.284)	55.243	57.132

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2017	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2018
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALACOES	11.308	1.379	0	12.687
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.040.375	790.194	(608.399)	1.222.170
MOVEIS E UTENSILIOS	932.050	162.184	0	1.094.234
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	1.568.825	930.336	0	2.499.161
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	0	2.644	0	2.644
INTRUMENTOS MUSICAIS	25.108	0	0	25.108
VEÍCULOS	0	995.515	(995.515)	0
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES	65	0	0	65
	3.577.731	2.882.252	(1.603.914)	4.856.069
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIÇÃO				
INSTALAÇÕES	(4.324)	0	(1.131)	(5.455)
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(153.330)	0	(104.037)	(257.367)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(188.510)	0	(104.221)	(292.732)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(329.414)	0	(369.567)	(698.981)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	0	0	(44)	(44)
INSTRUMENTOS MUSICAIS	(18.567)	0	(2.511)	(21.078)
	(694.145)	0	(581.511)	(1.275.656)

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	2.883.586	2.882.252	(2.185.425)	3.580.413
	SALDO EM	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM
INTANGÍVEL	31/12/2017			31/12/2018
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INTANGÍVEL	70.426	12.101	0	82.527
	<u>70.426</u>	<u>12.101</u>	<u>0</u>	<u>82.527</u>
MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO				
INTANGÍVEL	(13.294)	0	(13.990)	(27.284)
	<u>(13.294)</u>	<u>0</u>	<u>(13.990)</u>	<u>(27.284)</u>
SALDO LÍQUIDO INTANGÍVEL	57.132	12.101	(13.990)	55.243

9. Fornecedores

	2018	2017
		Reapresentado (Nota 3.15.)
FORNECEDORES SERVIÇOS	657.086	1.243.364
FORNECEDORES MATERIAIS	-	774.111
FORNECEDORES A PAGAR	3.966.400	14.711
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	40.000	-
	<u>4.663.486</u>	<u>2.032.186</u>

10. Obrigações Trabalhistas

	2018	2017
		Reapresentado (Nota 3.15.)
SALARIOS A PAGAR	664.718	560.359
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	274.561	1.313.047
AUTONOMOS A PAGAR	10.673	10.823
RESCISAO A PAGAR	5.620	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	31.962	31.869
INSS A RECOLHER	346.093	321.403
FGTS A RECOLHER	94.698	90.778
CONTR. SINDICAIS A RECOLHER	1.022	1.022
PIS A RECOLHER	11.593	12.529
	<u>1.440.940</u>	<u>2.341.830</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

11. Obrigações Tributárias

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		Reapresentado (Nota 3.15.)
IRRF A RECOLHER	273.423	193.492
PIS/COF/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	118.419	25.215
COFINS A RECOLHER	139.768	146.637
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	227.526	55.112
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	51.768	8.803
ISS A RECOLHER	32.705	56.805
	<u>843.609</u>	<u>486.064</u>

12. Projetos a executar

A seguir, apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

(a) Contrato de Gestão - Paço do Frevo - CG - 294/2013 e CG 5321/2018

Em 14 de novembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº 294/2013 com o Município de Recife, pelo período de 02 (dois) anos, tendo sido renovado até o total de 5 anos consecutivos, depois de demonstrado o cumprimento das metas estabelecidas;

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural desenvolvidos no Equipamento Cultura Paço do Frevo;

Conforme previsão contratual, as partes firmaram termos aditivos ao contrato prorrogando o período de vigência por 02+02 (dois mais dois) anos ficando, portanto, o término do segundo biênio em 13 de novembro de 2017. E mais recentemente, o terceiro termo aditivo que estende a gestão do IDG por mais um ano, findando em 13 de novembro de 2018;

Em novembro de 2018, o IDG participou de nova licitação, e como vencedor, teve seu contrato assinado em 14 de dezembro de 2018 por 02 (dois anos) à frente da gestão do Paço do Frevo;

Nos termos do contrato e seus aditivos, para a concretização das ações do Contrato de Gestão a prefeitura se comprometeu em repassar recursos ao Instituto que por sua vez, somou esforços na captação de recursos por meio de outras fontes como recursos incentivados pela Lei Rouanet,

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Funcultura e Funarte, que ajudaram a custear a operação e a programação do Paço do Frevo no ano de 2018;

O valor de repasse advindo da Prefeitura sofreu sucessivas reduções ao longo dos anos de contrato, impactando fortemente na quantidade de ações oferecidas ao público bem como nas possibilidades de manutenção e melhorias do equipamento. No entanto, os planos de trabalhos apresentados anualmente foram concluídos e as metas alcançadas com muito esforço e dedicação da Equipe IDG.

(b) Contrato de Gestão - Bibliotecas - CG - 002/2013

Em 30 de dezembro de 2013, o Instituto firmou Contrato de Gestão de nº002/2013 com o Estado Rio de Janeiro, pelo período de 05 (cinco) anos.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos financeiros destinados ao fomento e à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços na área cultural desenvolvidos nas Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro denominadas: Biblioteca Parque Estadual, Bibliotecas Parques de Niterói, de Manguinhos, da Rocinha e do Alemão.

Na execução do objeto do Contrato de Gestão então firmado, o Instituto teve dificuldade de receber do Poder Público, os valores de repasse nos prazos e condições acordados.

No ano de 2014, o valor referente à gestão da Biblioteca Parque do Alemão foi retirado do valor global uma vez que o equipamento não foi efetivamente entregue ao IDG para operacionalização.

No segundo ano de gestão, frente à grave crise financeira que assolou o Estado do Rio de Janeiro, o projeto não recebeu a quantia de repasse total acordada para o ano de 2015, que baseado no contrato firmado inicialmente entre as partes, representaria o valor pendente total de R\$ 8.787.239, provocando uma série de ações para readequar o orçamento, com renegociações de contratos com fornecedores e reduções drásticas nas despesas, impactando fortemente na operação, manutenção e programação dos Equipamentos.

No final de 2015, mediante a eminente desmobilização de pessoal e o fechamento das unidades, o Estado firmou com as Prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói, convênios que garantiram parte dos recursos necessários para manutenção mínima da operação em 2015 e operacionalização do terceiro ano de contrato.

As Bibliotecas operaram no ano de 2016 em caráter reduzido, porém sem deixar de atender ao compromisso assumido com a sociedade e a contratante, mantendo sua programação e acervo atualizado, metas e obrigações realizadas de acordo com as expectativas pactuadas.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Em 29 de dezembro de 2016, diante da negativa de renovação dos convênios e da impossibilidade de manutenção dos compromissos firmados pelo Estado do Rio de Janeiro no que tange ao repasse necessário e pagamentos das contraprestações relacionadas ao cumprimento do objeto do contrato, o Instituto e a Secretaria do Estado de Cultura (SEC) firmaram o Termo de Rescisão Amigável do Contrato de Gestão Nº002/2013.

Em 2017, o IDG prestou conta dos saldos bancários remanescentes e cumpriu com todas as obrigações contratuais (entrega de relatórios e inventários). Porém, segue de posse do Instituto também durante o ano de 2018 valores a serem devolvidos ao contratante que, conforme tratativas em curso, serão realizadas mediante a conclusão das análises e pareceres pendentes por parte da SEC, bem como a assinatura do Termo de Quitação que se outorgam mutuamente o Estado do Rio de Janeiro por Intermédio da Secretaria Estadual da Cultura (SEC) e o Instituto de Desenvolvimento e Gestão (IDG), que inclui a aprovação da “prestação de contas”, apresentadas pelo IDG e conseqüentemente o encerramento de quaisquer direitos e obrigações entre as partes oriundas do contrato inicial. Fez parte do processo de quitação do Contrato de Gestão a entrega de relatório de Manutenção e Operações Circunstanciado, devidamente protocolado junto à Secretaria Estadual de Cultura do Rio de Janeiro.

(c) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP nº 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de dois anos, admitindo-se prorrogações até o limite de cinco anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos públicos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força dos Contratos de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos para o Equipamento Cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio.

Os cortes sucessivos nos valores de repasse, ano após ano conforme demonstra a tabela abaixo, forçaram o Instituto a intensificar suas ações de captação, antecipar patrocínios e criar fundos de contingenciamento para conseguir honrar com seus compromissos e obrigações contratuais. O aporte municipal foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado

IPCA-E (4,18%) 12 meses /2019					
	Projeção de reajuste	Previsto Original	Realizado SMC	% de Redução	Índice
Ano 01	15.584.507	15.584.507	15.584.507	0%	-
Ano 02	15.584.507	20.058.572	20.058.572	0%	-
Ano 03	20.975.248	16.000.000	12.000.000	25%	4,57
Ano 04	21.537.385	12.000.000	5.000.000	58%	2,68

Nota : O comparativo de Repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 05 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC nos mesmo período.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em Setembro-2019, era sabido pela ADM do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de Maio de 2019 com vigência até 29 de Novembro de 2019. A Prefeitura fará um chamamento Público e o IDG espera que o resultado seja informado até 29 de Novembro de 2019.

(b) Auto de Infração ISS - Processo nº 04/353.019/2018 - Auto de Infração nº 301.651

Autuante: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – Secretaria Municipal de Fazenda Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro – Subsecretaria de Tributação e Fiscalização – Coordenadoria do ISS e Taxas – Conselho de Contribuintes do Município do Rio de Janeiro.

Contribuinte: Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Objeto/Penalidade: Auto de infração por falta de pagamento do imposto devido pela prestação de serviços de administração de bens e negócios de terceiros, previstos no subitem 17.11 do artigo 8º. da Lei 691/84 (...) no período de fevereiro de 2015 a outubro de 2017, constituindo débito no valor histórico de R\$2.358.450,66 (...), calculado sobre um movimento econômico em valor histórico de R\$47.169.014,00 (...), a alíquota de 5% (cinco por cento). (...).”

Data da lavratura: 19 de janeiro de 2019.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Andamento: Em 19 de janeiro de 2019, O IDG foi autuado em decorrência de ação fiscal relativa ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza, pela suposta falta de pagamento do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza, devido pela prestação de serviços de administração de bens e negócios de terceiros, previstos no subitem 17.11 do artigo 8º da Lei Municipal nº 691/84, no período de fevereiro de 2015 a outubro de 2017, no valor histórico de R\$2.358.450,66. Informa ainda que esse movimento econômico teria sido apurado pela fiscalização a partir do Contrato de Gestão CDURP nº 001 de 2015 e posteriores aditivos. Em 15 de fevereiro de 2018, o IDG apresentou a devida impugnação perante a Coordenadoria de Revisão e Julgamento Tributários, a qual, acompanhando os termos do Parecer nº 255/18, julgou integralmente improcedente a defesa apresentada pelo IDG. Em 26 de dezembro de 2018, foi protocolado Recurso Voluntário perante o Conselho de Contribuintes do Município do Rio de Janeiro, sob o argumento de que não incide ISS nas atividades exercidas pelo IDG no âmbito do Contrato de Gestão firmado com o Município do Rio de Janeiro. Em 07 de fevereiro de 2019 o processo foi encaminhado para a representante da Fazenda, tendo a mesma solicitado a juntada de contratos e aditivos celebrados entre o IDG e a CDURP e Secretaria Municipal de Cultura. Todos os documentos foram devidamente apresentados pelo IDG. O processo foi remetido ao relator Domingos Travaglia e encontra-se pendente de julgamento.

Situação Atual: Aguardando o relator Domingos Travaglia fazer o seu relato e devolver o processo para o Conselho de Contribuintes que em sessão plenária julgará o mérito.

Chance de perda: Possível

Esclarecimentos: O departamento jurídico do IDG está acompanhando de perto o processo em epígrafe, tendo tomado todas as providências cabíveis tempestivamente.

Destacamos que o Poder Judiciário já interveio e, em sentença, definiu que, de fato, não ocorre prestação de serviços em termo de parceria firmado entre uma OSCIP e o Município, como é o caso da sentença da 1ª vara da Fazenda Pública de SP, publicada no Diário Oficial do dia 24/3/15:

"De acordo com os termos de parceria firmados (fls. 74/87, 263/276, 278/291) os valores recebidos configuram repasses, uma vez que aplicados única e exclusivamente na execução do objeto das respectivas parcerias, e não remuneração (contraprestação pela prestação de um serviço). Tanto assim que o parceiro público fica obrigado a prestar contas a fim de comprovar a correta aplicação de todos os recursos recebidos."

Nesse mesmo sentido, a Procuradoria Geral do Município também já manifestou entendimento de que não incide Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza nas atividades exercidas dentro do Contrato de Gestão.

A fim de mitigar possíveis riscos, o departamento jurídico do IDG consultou procuradores que informaram que o Secretário geralmente acompanha o parecer da Procuradoria.

Pelo acima exposto, informamos que caso a decisão proferida pelo Conselho de Contribuintes seja desfavorável ao IDG, iremos interpor recurso ao Secretário de Fazenda.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

(e) Fundo da Mata Atlântica

O IDG firmou em 12 de maio de 2017 o Acordo de Cooperação Técnica nº01/17, com vigência de 5 (cinco) anos, celebrado com a Secretaria de Estado do Ambiente, que em 2019 teve seu nome alterado para Secretaria do Estado do Ambiente e Sustentabilidade, para operação, manutenção e controle do Mecanismo para Conservação da Biodiversidade do Estado do Rio de Janeiro – Fundo da Mata Atlântica (FMA), instrumento de gestão ambiental para gerir recursos de compensação ambiental, de restauração florestal, além de doações, recursos de Termos de Ajustamento de Conduta e captações de outras fontes, nos termos previstos na Lei Estadual nº 6.572, de 31 de outubro de 2013 com a alteração dada pela Lei Estadual nº 7.061, de 25 de setembro 2015.

As contas correntes bancárias em nome do IDG possuem um saldo que pertence ao Fundo da Mata Atlântica, mas estão sob gestão Operacional do IDG.

Durante o período do contrato, o Instituto recebeu e recebe recursos financeiros privados destinados a operacionalização e execução das ações e serviços de projetos ligados o Fundo da Mata Atlântica do Rio de Janeiro.

Por força do Acordo de Cooperação, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais serão avaliadas na metade do Contrato, em Novembro/19, pelos órgãos contratantes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos:

- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros das contas bancárias ligadas ao FMA;
- Ressarcimentos provenientes de prestações de contas quinzenais e mensais e Rendimentos de aplicações e ativos financeiros das contas bancárias ligadas diretamente ao ressarcimento do IDG como gestor Operacional, esse montante se refere ao recurso que sustenta a operacionalização do IDG Ambiental

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão/Acordo de Cooperação são contabilizados como receitas quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

(f) CAIS DO SERTÃO- Convênio – 001/2014

Em 05 de abril de 2014, o IDG e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SDEC) celebraram o Convênio nº 01/2014 para a gestão do equipamento cultural denominado 'Cais do Sertão'. Passados 09 meses, foi celebrado o 1º Termo Aditivo ao Convênio estabelecendo a cooperação mútua para gestão do equipamento cultural denominado Cais do Sertão até 30 de setembro de 2015, com acréscimo financeiro no valor de R\$ 4.945.050,00.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Ocorre que, segundo nos foi informado à época, não foi possível lançar edital de chamamento público a tempo de que a nova contratação fosse iniciada na data de 30 de setembro de 2015.

Para não ocorrer o fechamento do equipamento cultural, a SDEC solicitou firmemente ao IDG para continuar operando a gestão do Cais do Sertão, sob a promessa que regularizaria a situação financeira.

Para tanto foi celebrado o 2º Termo Aditivo o qual prorrogou o novamente a vigência do Convênio até 30 de dezembro de 2015, mas com redução de cerca de 50% se comparada à verba de repasse inicialmente pactuada.

Devido a isso, mesmo com redução de funcionários e corte de investimentos, conforme expresso no Ofício IDG-DPG 001/2016, restou um déficit orçamentário à época no valor de R\$ 316.885,19.

Como forma de minimizar o prejuízo desta entidade sem fins lucrativos, a SDEC propôs arcar com o pagamento das contas de energia dos meses outubro e novembro de 2015, haja vista que se trata de uma parceria (convênio) e não de uma mera contratação pura e simples.

Como de praxe, após o término da vigência do Convênio nº 01/2015, iniciou-se o procedimento de prestação de contas entre os convenientes.

Para a surpresa do IDG, foi recebido o ofício da SDEC com Parecer Financeiro Atualizado, dispondo que, além do Estado de Pernambuco não ter o que ressarcir, haveria um saldo a ser pago pela IDG pelo não pagamento das contas de energia, acima citada.

Assim, no intuito de evitar demanda judicial acerca do assunto, na forma do artigo 840 e seguintes do Código Civil de 2002, o IDG resolveu transacionar com a SDEC, mediante assinatura de Instrumento de Transação Extrajudicial, a quitação da prestação de contas do referido Convênio e, para tanto, pagou a importância de **R\$ 68.669,47 (sessenta e oito mil, seiscentos e sessenta e nove reais e quarenta e sete centavos)**.

Com o pagamento o **Convênio nº 001/2014** foi devidamente quitado, isento o **IDG** de quaisquer cobranças futuras, sejam elas de caráter material ou pessoal, nada mais ficando a dever, ainda que advenham consequências futuras de qualquer natureza. Em 2019 o IDG assinará o Termo de Encerramento do Projeto.

(g) TEATRO DE SANTA ISABEL - PRONAC: 170375 - Programa Cultural e Educativo

O IDG é proponente do projeto de execução de atividades que vêm sendo realizadas no Teatro de Santa Isabel, na cidade do Recife/PE, contemplando as áreas programação cultural - saraus e palestras - e educativa - visitas guiadas dramatizadas e oficinas de artes cênicas.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Recebemos patrocínio do Banco Santander em 2017 na ordem de R\$ 1.000.000,00 e seguimos operacionalizando as atividades previstas no projeto e com os saldos e rendimentos financeiros gerados no ano de 2018.

(h) CAIS DO VALONGO

O Sítio Arqueológico Cais do Valongo, situado na Zona Portuária do Rio de Janeiro, foi declarado em julho de 2017 pela Unesco como Patrimônio Cultural Mundial. O IDG desenvolve um projeto para valorização e socialização do Sítio Arqueológico onde se propõe a realizar ações e atividades voltadas para o reconhecimento, preservação e conservação do Cais do Valongo, Patrimônio Cultural Mundial, acompanhado de projeto de educação patrimonial para professores e estudantes da Rede Pública de Ensino.

Em 2018, o IDG firmou contrato com o Consulado Americano GRANT de U\$ 500.000 para início das atividades programadas com contrapartida às prestações de contas semestrais.

13. Obrigações com poder público a longo prazo

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
PRESTAÇÃO DE CONTAS LP. - BIBLIOTECA	1.502.020	-
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - PAÇO DO FREVO	70.531	89.665
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - CAIS DO SERTÃO	9.756	11.337
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - BIBLIOTECA	1	-
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - MUSEU DO AMANHÃ	3.552.443	2.839.717
	<u>5.134.750</u>	<u>2.940.719</u>

14. Provisão para demandas judiciais

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2018, o Instituto não era parte em nenhuma ação judicial ou administrativa designada como provável. As demandas classificadas como possíveis totalizavam R\$ 19.263 (R\$ 92.606 em 2017).

15. Partes relacionadas

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não serem remunerados os membros do Conselho. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Os valores estimados correspondentes ao trabalho

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

voluntário dos membros do conselho estão divulgados separadamente entre receita e despesas na Demonstração de Resultado e Nota Explicativa nº 3.14.

16. Patrimônio líquido

O patrimônio social do Instituto é constituído de doações e dos superávits e déficits acumulados desde a sua fundação, apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio e o resultado do período ocorrido. Em 31 de dezembro de 2018, o patrimônio social está apresentado pelo montante total de R\$ 1.010.979 (R\$ 284.777 em 31 de dezembro de 2017), afetado pelo superávit do exercício de R\$ 726.202 em 31 de dezembro de 2018, que será incorporado ao superávit acumulado ao Patrimônio social no montante de R\$ 284.777.

O resultado de cada período é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a ITG 2002 (R1), de 21 de agosto de 2015, em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do período deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitada em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por este alocados através do Contrato de Gestão.

17. Recursos captados

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
DOAÇÃO INCONDICIONAIS	4.742.909	5.658.935
VENDA DE INGRESSOS	6.201.916	9.141.972
LOCAÇÃO DE ESPAÇOS	2.070.820	1.656.424
EVENTOS E RESTAURANTES	-	373.747
LOJA	-	-
OUTRAS	6.000	279.820
CAPTAÇÃO VIA LEI ROUANET	1.083.179	-
RECURSOS DE CONSULTORIA TÉCNICA	2.692.725	-
CAPTAÇÃO PROJETO	125.621	-
	<u>16.923.170</u>	<u>17.110.898</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

18. Despesas com pessoal

	<u>2018</u>	<u>2017</u> Reapresentado (Nota 3.15.)
SALÁRIO	9.742.123	8.655.542
ENCARGOS SOCIAIS	3.995.501	3.234.099
BENEFICIOS	2.247.472	2.586.250
FÉRIAS E 13º SALÁRIO	1.390.995	2.453.431
OUTRAS COM PESSOAL	893.374	56.515
	<u>18.269.465</u>	<u>16.985.837</u>

19. Serviços prestados por terceiros

	<u>2018</u>	<u>2017</u> Reapresentado (Nota 3.15.)
GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA	533.134	1.874.044
JURÍDICO	359.404	213.939
CONSULTORIA E ASSESSORIA	3.659.091	955.273
MANUTENÇÃO	9.295.779	426.941
LIMPEZA	7.725.423	2.304.796
SEGURANÇA	1.733.161	2.791.744
ENTREGAS	13.094	3.453
INFORMÁTICA	-	430.286
EQUIPE MONT E DESMONTAGEM	-	198.965
BOMBEIRO	496.519	585.290
ORGANIZAÇÃO EVENTO	400.887	845.204
ADMINISTRAÇÃO	139.192	10.072
CURADORIA	240.000	285.989
PALESTRANTE	2.158	9.811
REMUNERAÇÃO CAPTAÇÃO DE RECURSOS	1.156.208	150.000
OUTROS SERVIÇOS	173.924	561.132
PROJETO ARQUITETÔNICO	295.608	-
	<u>26.223.582</u>	<u>11.646.939</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

20. Gerais e administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		Reapresentado (Nota 3.15.)
VIAGENS	-	458.340
OCUPAÇÃO	-	1.848.903
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	1.640.074	2.865.549
MARKETING/CAPTAÇÃO DE RECURSOS	-	320.144
ACERVO	34.302	-
TI/TECNOLOGIA	2.349.555	-
COMUNICAÇÃO	2.862.765	-
	<u>6.886.696</u>	<u>5.492.936</u>

21. Exposições e eventos

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
		Reapresentado (Nota 3.15.)
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E PERMANENTES	255.225	458.486
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	-	633.077
DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL MULTISSETORIAL	-	143.353
MATERIAIS E EQUIPAMENTOS MONTAGEM	1.039.511	415.807
PRODUÇÃO DE IMAGEM	130.960	173.011
AUDITÓRIO	4.685	51.702
ATUALIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PRINCIPAL	20.499	60.000
LABORATÓRIO DO AMANHÃ	-	63.315
CARRIER	35.586	54.605
TRADUÇÃO	-	85.321
OUTRAS COM EXPOSIÇÕES E EVENTOS (<50MIL)	565.858	980.778
MANUTENÇÃO/ADEQUAÇÃO PARA EVENTOS	5.743.709	-
	<u>7.796.033</u>	<u>3.119.455</u>

22. Gratuidades - Parcerias institucionais

No período de 2018, não foram executados trabalhos em parcerias que gerassem gratuidades. O Museu do Amanhã possui um projeto chamado "Entre Museus" patrocinado pela Fundação Engie de Paris onde promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e27 de Abril de 2006.

23. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a instituto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros “Não derivativos”

Todos os ativos financeiros “não derivativos” (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018, o Instituto está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando a mitigação deste tipo de risco, o instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

24. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante o exercício de 2018.

25. Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

26. Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas as demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

27. Eventos subsequentes


Até a data da elaboração e preparação destas demonstrações contábeis, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração do Instituto, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações contábeis.

28. Bens especiais

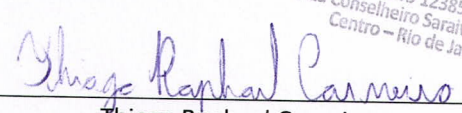
Esse valor representado em saldo é composto por itens que serão enviados para ativação em terceiros, responsáveis pela execução do propósito. Os bens supracitados a serem ativados pelos remetidos, foram adquiridos por recursos de projetos e destinados para imobilização nos mesmos.

Essa operação é inerente à atividade do IDG Ambiental e está amparada em contrato, conforme descrito no campo "12" dos recursos referentes a projetos.

Rio de Janeiro 30 / Setembro / 2019



Carlos Henrique Freitas de Oliveira
CPF: 065.693.208-23
Diretor Executivo



Thiago Raphael Carneiro
Contador CRC – RJ 123855/O-8
CPF: 058.358.387-35

LUMAR ASSESSORIA CONTABIL
THIAGO RAPHAEL CARNEIRO
CRC-RJ 123855/O-8
Rua Conselheiro Saraiva, 28-Geandar
Centro – Rio de Janeiro/RJ

2019

BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 136
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - MDA	pág. 137
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - MDA	pág. 138

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG

BALANÇO PATRIMONIAL - MUSEU Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31/12/2019	31/12/2018		Nota	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	17.982.564	27.202.893	FORNECEDORES	9	590.263	1.954.175
CONTAS A RECEBER	5	3.969.066	335.683	OBRIGACOES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	1.488.000	943.160
ADIANTAMENTOS	6	0	372.530	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11	366.904	425.399
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	17.758	15.270	PROJETOS A EXECUTAR		<u>16.003.720</u>	<u>22.735.118</u>
DEPOSITOS JUDICIAL		15.649	0	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		18.448.887	26.057.852
SEGURO A APROPRIAR		0	219.767				
 				OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO		<u>3.586.181</u>	<u>3.552.444</u>
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>21.985.037</u>	<u>28.146.143</u>	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.586.181	3.552.444
 				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
IMOBILIZADO	8	3.586.180	3.552.443	PATRIMONIO SOCIAL		2.088.290	0
INTANGÍVEL	8	0	0	SUPERAVIT ACUMULADO		<u>1.447.859</u>	<u>2.088.290</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.586.180</u>	<u>3.552.443</u>	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.536.149	2.088.290
TOTAL DO ATIVO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstrativo de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	2019	2018
Receitas		
Receitas Próprias	9.878.453	8.281.485
Receitas Vinculadas	18.562.695	20.087.433
Receitas de Captação	6.618.927	5.220.069
Receitas Financeiras	693.051	1.072.242
Receitas Diversas	165.936	20.916
Total das Receitas	35.919.063	34.682.146
Deduções	(1.549)	(713.377)
Despesas		
Com pessoal	(13.533.911)	(13.414.764)
Serviços prestados por terceiros	(4.563.937)	(2.950.099)
Gerais e administrativas	(13.730.855)	(13.776.887)
Exposições e eventos	(500.660)	(436.455)
Financeiras	(1.313.317)	(727.487)
Depreciações e Amortizações	(825.376)	(574.787)
Imobilizados destinados aos projetos	(1.600)	0
Total das Despesas	(34.469.655)	(31.880.480)
Resultado das atividades próprias	1.447.859	2.088.290
(Déficit)/Superávit do exercício	1.447.859	2.088.290

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Russell Bedford

taking you further

IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – FILIAL PROJETO MUSEU DO AMANHÃ

Relatório do auditor independente sobre as
demonstrações contábeis

Referente ao exercício de 2019.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.



Russell Bedford

taking you further

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Administradores do

IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – FILIAL PROJETO MUSEU DO AMANHÃ

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto de Desenvolvimento e Gestão – Filial Projeto Museu do Amanhã (“Projeto Museu”, “Entidade, “Instituto”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Projeto Museu em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao IDG, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e com as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Projeto Museu** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Projeto Museu** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do IDG são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do IDG;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;



Russell Bedford

taking you further

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do IDG. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o IDG a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de janeiro de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/0-O "T" SP

ROGER MACIEL DE OLIVEIRA:90238435091
5091

Assinado de forma digital por
ROGER MACIEL DE
OLIVEIRA:90238435091
Dados: 2021.03.11 13:39:50
-03'00'

Roger Maciel de Oliveira
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP
Sócio Responsável Técnico

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG

BALANÇO PATRIMONIAL - MUSEU Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31/12/2019	31/12/2018		Nota	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	17.982.564	27.202.893	FORNECEDORES	9	590.263	1.954.175
CONTAS A RECEBER	5	3.969.066	335.683	OBRIGACOES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	1.488.000	943.160
ADIANTAMENTOS	6	0	372.530	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11	366.904	425.399
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	17.758	15.270	PROJETOS A EXECUTAR		<u>16.003.720</u>	<u>22.735.118</u>
DEPOSITOS JUDICIAL		15.649	0	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		18.448.887	26.057.852
SEGURO A APROPRIAR		0	219.767				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>21.985.037</u>	<u>28.146.143</u>	OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO		<u>3.586.181</u>	<u>3.552.444</u>
				TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.586.181	3.552.444
IMOBILIZADO	8	3.586.180	3.552.443	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
INTANGÍVEL	8	0	0	PATRIMONIO SOCIAL		2.088.290	0
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.586.180</u>	<u>3.552.443</u>	SUPERAVIT ACUMULADO		<u>1.447.859</u>	<u>2.088.290</u>
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.536.149</u>	<u>2.088.290</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstrativo de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	2019	2018
Receitas		
Receitas Próprias	9.878.453	8.281.485
Receitas Vinculadas	18.562.695	20.087.433
Receitas de Captação	6.618.927	5.220.069
Receitas Financeiras	693.051	1.072.242
Receitas Diversas	165.936	20.916
Total das Receitas	35.919.063	34.682.146
Deduções	(1.549)	(713.377)
Despesas		
Com pessoal	(13.533.911)	(13.414.764)
Serviços prestados por terceiros	(4.563.937)	(2.950.099)
Gerais e administrativas	(13.730.855)	(13.776.887)
Exposições e eventos	(500.660)	(436.455)
Financeiras	(1.313.317)	(727.487)
Depreciações e Amortizações	(825.376)	(574.787)
Imobilizados destinados aos projetos	(1.600)	0
Total das Despesas	(34.469.655)	(31.880.480)
Resultado das atividades próprias	1.447.859	2.088.290
(Déficit)/Superávit do exercício	1.447.859	2.088.290

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG					
MUSEU		Patrimônio		Superávit	
		Social		Acumulado	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		0		0	0
Reversão de parte do Patrimônio Social		0		0	0
Superávit do exercício				2.088.290	0
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		0		2.088.290	2.088.290
Patrimônio Social		2.088.290		-2.088.290	0
Superávit do exercício				1.447.859	1.447.859
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.088.290		1.447.859	3.536.149

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG		
MUSEU		
Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018		
(Valores expressos em Reais)		
	2019	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.447.859	2.088.290
AJUSTES POR:		
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	825.376	574.787
AUMENTO/REDUCÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(AUMENTO)/REDUCÃO NOS ATIVOS EM:		
CONTAS A RECEBER	(3.633.382)	114.930
ADIANTAMENTOS	(372.530)	(23.093)
IMPOSTOS A COMPENSAR	(2.488)	(10.840)
BLOQUEIO JUDICIAL	(15.649)	145
SEGUROS A APROPRIAR	219.767	2.121
BENS ESPECIAIS	0	
AUMENTO/(REDUCÃO) NOS PASSIVOS EM:		
FORNECEDOR	668.145	323.950
OBRIGACÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	(721.810)	(447.479)
OBRIGACÕES TRIBUTÁRIAS	(58.495)	123.529
PROJETOS A EXECUTAR	(6.718.009)	(3.982.797)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACI	(8.361.216)	(1.236.457)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISICÃO DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	(859.114)	(1.287.513)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVES	(859.114)	(1.287.513)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
AUMENTO LÍQUIDO/(REDUCÃO) EM CAIXA E EQUIVALEN	(9.220.329)	(2.523.970)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 1° DE JANEIRO	27.202.893	29.726.862
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31° DE DEZEMBRO	17.982.564	27.202.893
AUMENTO LÍQUIDO/(REDUCÃO) EM CAIXA E EQUIVALEN	(9.220.329)	(2.523.970)

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade é Rua Candelária, número 9, Sala 1005, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 6.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento á sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercambio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens moveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em ___ de _____ de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.2. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

(iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes e Caixa e equivalentes Vinculados

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas com valores a receber.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados os prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 5.

3.8. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.11. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda caça Retido na Fonte - a COFINS, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

3.12. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 6, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e acompanhamento pelo Instituto o qual demonstra que o valor total sofreu redução devido ao impacto da contabilização das horas dos partícipes nas reuniões dos Conselhos do Instituto. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.13. Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 11.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

3.14. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL		
CAIXA	134.398	147.234
BANCO CONTA MOVIMENTO	139.651	140679
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.214.795	12.452.597
	5.488.844	12.740.510
 b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS		
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.769.820	3.756.322
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.723.900	10.706.061
	12.493.720	14.462.383
	17.982.564	27.202.893

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 6. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar.

	2019	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	DEMAIS ATIVOS	DEMAIS PASSIVOS	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
IDG					
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ		12.493.720	7.096.181	0	19.589.901

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 100%.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 693.051 em 2019 (R\$ 1.072.242 em 2018), e as despesas financeiras com restrição foram de R\$905.510 em 2019 (R\$ 546.919 em 2018).

5. Contas a receber

	2019	2018
DUPLICATAS A RECEBER	56.350	36.680
BILHETERIA A RECEBER	374.418	271.917
OUTROS VALORES A RECEBER	3.538.298	27.086
	3.969.066	335.683

6. Adiantamentos

	2019	2018
--	------	------

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0	90.400
OUTROS ADIANTAMENTOS	0	266.932
TRANSFERENCIAS	0	15.198
	<u>0</u>	<u>372.530</u>

7. Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS A RECUPERAR	13.235	10.874
IRRF A RECUPERAR	2.508	2.341
COFINS A RECUPERAR	2.015	2.055
	<u>17.758</u>	<u>15.270</u>

8. Ativo imobilizado e intangível

Movimentação do ativo imobilizado e intangível

–	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10
Veículos	20%	5

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2018	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2019
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALACOES	1.379	2.699	0	4.079
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.132.013	221.255	0	1.353.268
MOVEIS E UTENSILIOS	1.083.695	43.032	0	1.126.727
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	2.535.357	442.236	0	2.977.592
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	2.644	9.891	0	12.535
BENFEITORIAS	0	140.000	0	140.000
LIVROS	65			65
	<u>4.755.154</u>	<u>859.114</u>	<u>0</u>	<u>5.614.267</u>
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO				
INSTALAÇÕES	0	0	0	0
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(217.941)	0	(120.167)	(338.109)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(287.913)	0	(89.619)	(377.532)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(696.812)	0	(613.675)	(1.310.487)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(44)	0	(1.915)	(1.959)
	<u>(1.202.711)</u>	<u>0</u>	<u>(825.376)</u>	<u>(2.028.087)</u>
SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	<u>3.552.443</u>	<u>859.114</u>	<u>(825.376)</u>	<u>3.586.180</u>

9. Fornecedores

	2019	2018
FORNECEDORES A PAGAR	835.651	1.606.292
ADIANTAMENTOS A PAGAR	0	335.618
TRANSFERÊNCIAS	-245.388	12.265
	<u>590.263</u>	<u>1.954.175</u>

10. Obrigações Trabalhistas

	2019	2018
SALÁRIOS A PAGAR	365.963	538.433
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	824.288	63.854
AUTÔNOMOS A PAGAR	11.437	10.673
PENSAO ALIMENTICIA	1.534	1.238
RESCISÃO A PAGAR	0	5.620
INSS A RECOLHER	209.677	236.824
FGTS A RECOLHER	18.077	76.171
CONTR. SINDICAIS A RECOLHER.	0	1.022
PIS A RECOLHER	7.104	9.325
PROVISÃO P/RISCOS TRABALHISTAS	49.920	-
	<u>1.488.000</u>	<u>943.160</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

11. Obrigações Tributárias

	2019	2018
IRRF A RECOLHER	200.408	229.159
PIS/COF/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	39.775	26.738
COFINS A RECOLHER	61.270	52.833
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	54.614	84.319
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	10.837	2.890
ISS A RECOLHER	0	29.460
	366.904	425.399

12- Projetos vinculados a executar e executados

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

(a) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP nº 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de dois anos, admitindo-se prorrogações até o limite de cinco anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos públicos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força dos Contratos de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos para o Equipamento Cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse, ano após ano conforme demonstra a tabela abaixo, forçaram o Instituto a intensificar suas ações de captação, antecipar patrocínios e criar fundos de contingenciamento para conseguir honrar com seus compromissos e obrigações contratuais. O aporte municipal foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.584.507	15.584.507	-
Ano 02	20.058.572	20.058.572	-
Ano 03	16.000.000	12.000.000	25%
Ano 04	12.000.000	5.000.000	58%
Ano 05	4.500.000	2.000.000	56%
Ano 06	-	-	-

Nota : O comparativo de Repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC nos mesmo período.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em Julho-2019, era sabido pela ADM do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de Maio de 2019 com vigência até 29 de Novembro de 2019. A Prefeitura publicou uma nova licitação que foi questionada pela Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN questionaram os critérios adotados para escolha do vencedor e o TCM impugnou a licitação. Diante do fato, a Prefeitura se propôs a assinar um aditivo por mais um ano, válido até 30/11/2020. Em Nov/19 esse aditivo foi assinado entre as partes e o IDG segue na gestão do Museu. Em 2020 a Prefeitura deve publicar uma nova licitação onde o IDG espera ter todos os requisitos para participar.

13 -Provisão para demandas judiciais

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2019, as demandas classificadas como possíveis totalizavam R\$ 49.920,00 como demandas prováveis.

14-Partes relacionadas

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não serem remunerados os membros do Conselho. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Os valores estimados correspondentes ao trabalho voluntário dos membros do conselho estão divulgados separadamente entre receita e despesas na Demonstração de Resultado e Nota Explicativa nº 3.14.

15 Patrimônio líquido

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

O patrimônio social do Instituto é constituído de doações e dos superávits e déficits acumulados desde a sua fundação, apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio e o resultado do período ocorrido. Em 31 de dezembro de 2019 o patrimônio social está apresentado pelo montante total de R\$ 3.536.149 (R\$ 2.088.290 em 31 de dezembro de 2018), afetado pelo superávit do exercício de (R\$ 1.447.859) em 31 de dezembro de 2019.

Em tempo, cabe ressaltar que parte desse montante líquido de R\$ 1.447.859 em proveniente das atividades do próprio Museu, lojas e demais atividades não vinculadas a gastos, será aplicado no próprio Museu do Amanhã ao longo do exercício de 2019, pois está subordinado a operação do mesmo.

O resultado de cada período é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº CFC nº 2015, de 2 de setembro de 2015 que aprovou a NBC [TG 2002 (R1), em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do período deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

16 Gratuidades - Parcerias institucionais

No período de 2019 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social que gerou em torno de R\$ 80.000,00. O projeto do Museu do Amanhã chamado "Entre Museus" patrocinado pela Fundação Engie de Paris onde promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de Abril de 2006.

17 Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Instituto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pelo Instituto, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2,

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, o Instituto está sujeita aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

18 Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019.

19 Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

20 Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

21. Eventos subsequentes

Diante da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a Administração verificou uma redução na receita nos Projetos Museu do Amanhã, que sofreu impacto com redução de pessoal, devido ao fechamento dos espaços culturais e visitas. Porém a operação do Museu em si não parou, mas se adaptou, reinventou e o conteúdo continuou sendo produzido, a equipe se mostrou muito criativa em oferecer ao público

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

visitações online e lives. Investimos também no nosso site, em Tecnologia da informação e em novos recursos virtuais. No Museu foi necessária uma redução orçamentária em todas as áreas e um acompanhamento intenso de fluxo de caixa, com isso entendemos que permaneceremos saudáveis financeiramente.

22. Bens especiais

Esse valor representado em saldo é composto por itens que serão enviados para ativação em terceiros, responsáveis pela execução do propósito. Os bens supracitados a serem ativados pelos remetidos, foram adquiridos por recursos de projetos e destinados para imobilização nos mesmos.

2020

BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 158
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - MDA	pág. 159
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - MDA	pág. 160

BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Saldo Atual
ATIVO	18.555.105,66D
ATIVO CIRCULANTE	15.532.011,36D
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	15.084.297,27D
CAIXA	40.325,06D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	818.543,42D
BANCOS CONTA MOVIMENTO COM RESTRIÇÃO	9.231.484,72D
APLICACOES FINANCEIRAS	4.363.308,73D
APLICACOES FINANCEIRAS COM RESTRIÇÃO	630.635,34D
REALIZAVEIS A CURTO PRAZO	447.714,09D
CONTAS A RECEBER	412.275,17D
ADIANTAMENTOS	17.847,51D
IMPOSTOS A COMPENSAR	17.591,41D
ATIVO NAO CIRCULANTE	3.023.094,30D
ATIVO IMOBILIZADO	3.023.094,30D
IMOBILIZADOS	64.681,97D
IMOB VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	5.641.474,03D
DEPR. VINCULADAS CONTRATO DE GESTÃO	2.683.061,70C
PASSIVO	18.555.105,66C
PASSIVO CIRCULANTE	12.201.077,51C
EXIGIVEIS A CURTO PRAZO	1.913.265,85C
OBRIGACOES TRABALHISTAS	727.562,41C
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIARIOS A	135.362,53C
OBRIGACOES TRIBUTARIAS A RECOLHER	157.734,20C
FORNECEDORES	227.897,54C
TRANSFERENCIAS	12.726,11C
PROJETOS A EXECUTAR (CONTRATO GESTAO/LEI	651.983,06C
TERMOS DE PARCERIA / CONVENIOS / LEIS DE	10.287.811,66C
SALDO PRESTAÇÃO DE CONTAS	10.287.811,66C
PASSIVO NAO CIRCULANTE	2.956.572,65C
EXIGIVEL A LONGO PRAZO	2.956.572,65C
IMOBILIZADO (CONTRATO GESTAO/LEIS INCENT	2.956.572,65C
PATRIMONIO LIQUIDO	3.397.455,50C
SUPERAVIT/DEFICIT	3.397.455,50C

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2020 TOTALIZANDO NO ATIVO E PASSIVO: R\$ 18.555.105,66 (dezoito milhões quinhentos e cinquenta e cinco mil cento e cinco reais e sessenta e seis centavos)

MARIA GARIBALDI PINTO
DIRETOR
CPF: 009.155.614-76

THIAGO RAPHAEL
Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735
Dados: 2022.06.15 14:56:11 -03'00'

THIAGO RAPHAEL CARNEIRO
Reg. no CRC - RJ sob o No. 123855/0-8
CPF: 058.358.387-35


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2020

Descrição	Saldo	Total
RECEITAS PROPRIAS		
RECEITAS PROPRIAS	3.455.403,49	<u>3.455.403,49</u>
RECEITAS VINCULADAS		
RECEITAS VINCULADAS	13.787.821,46	<u>13.787.821,46</u>
RECEITAS DIVERSAS		
RECEITAS DIVERSAS	20.485,76	<u>20.485,76</u>
RECEITAS DE CAPTAÇÃO		
RECEITAS DE CAPTAÇÃO	7.001.748,43	<u>7.001.748,43</u>
DEDUÇÕES		
DEDUÇÕES DAS RECEITAS PROPRIAS	(689.422,92)	<u>(689.422,92)</u>
DESPESAS COM PESSOAL		
PESSOAL / RH	(10.437.703,21)	<u>(10.437.703,21)</u>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
ACERVO	(13.490,31)	
MANUTENÇÃO/OPERAÇÕES	(7.340.860,62)	
TI/TECNOLOGIA	(970.448,30)	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.082.209,72)	
COMUNICAÇÃO	(934.727,73)	
DESPESAS JURÍDICAS	(95.748,92)	
ATENDIMENTO/BILHETERIA	(127.948,72)	
EVENTOS	(154.768,84)	
DESPESAS DE TERCEIROS	(1.705.196,15)	
DESPESAS DIVERSAS	(91.455,85)	
IMOBILIZADOS DESTINADOS AOS PROJETOS	(36.655,68)	<u>(12.553.510,84)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS		
RECEITAS FINANCEIRAS	269.011,24	<u>269.011,24</u>
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		
DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO	(654.974,96)	<u>(654.974,96)</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		
DESPESAS FINANCEIRAS	(89.288,60)	<u>(89.288,60)</u>
SUPERÁVIT		<u>109.569,85</u>

THIAGO RAPHAEL Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735
38735 Dados: 2022.06.15 14:56:28
-03'00'

THIAGO RAPHAEL CARNEIRO
Reg. no CRC - RJ sob o No. 123855/0-8
CPF: 058.358.387-35

MARIA GARIBALDI PINTO
DIRETOR
CPF: 009.155.614-76



Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG Projeto Museu do Amanhã

**Demonstrações Contábeis e Relatório
dos Auditores Independentes**

31 de dezembro de 2020



CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do
Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Museu do Amanhã (“Projeto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis às Entidades sem Finalidade de Lucro.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do Projeto Museu do Amanhã em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à ITG 2002 (R1) – Entidades sem Fins Lucrativos.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto de Desenvolvimento e Gestão - IDG de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalvas.

Ênfase

Chamamos a atenção para o assunto descrito na nota explicativa nº 12, no que se refere ao contrato vigente com a Prefeitura do Rio de Janeiro que não apresenta nenhuma previsão de repasses para o Projeto Museu do Amanhã. Dessa forma, a Entidade será responsável por buscar apoio de outros patrocinadores, cujas doações somadas às receitas de bilheteria, operacionais e de eventos poderão garantir o funcionamento do Museu do Amanhã. Dessa forma, as demonstrações contábeis devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente – Reapresentação das demonstrações contábeis

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 01 de janeiro de 2019, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de erro para a correção dos valores a pagar não provisionados anteriormente, descritos na nota explicativa nº 3.13, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 22 de janeiro de 2021.

Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 examinamos os ajustes nos valores correspondentes acima referidos, que em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações referentes ao balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2019 e sobre as demonstrações contábeis do Projeto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e à Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins

Este documento foi assinado digitalmente por Thiago Raphael Carneiro, Simão Roberto Dos Santos Rovigaglia e Maria Cortes Guimarães. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://www.portaldeassinaturas.com.br/443> e utilize o código A7BF-737E-B45A-0318.

lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração do IDG é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Projeto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Projeto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Projeto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 2021

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Sheila Conrado
Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

BALANÇO PATRIMONIAL
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Milhares de Reais)

ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Nota	31/12/20	31/12/19	01/01/19		Nota	31/12/20	31/12/19	01/01/19
			Reapresentado	Reapresentado				Reapresentado	Reapresentado
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	15.084	17.982	27.203	FORNECEDORES / OUTRAS CONTAS	9	240	838	2.202
CONTAS A RECEBER	5	412	3.969	336	OBRIGACOES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	863	1.488	943
ADIANTAMENTOS	6	18	0	373	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11	158	367	426
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	18	18	15	PROJETOS A EXECUTAR	12	10.939	16.004	22.735
DEPOSITOS JUDICIAL		0	16	0	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		12.200	18.697	26.306
SEGURO A APROPRIAR		0	0	219					
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		15.532	21.985	28.146	OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO	13	2.957	3.586	3.552
					TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.957	3.586	3.552
IMOBILIZADO	8	2.935	3.491	3.498	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16			
INTANGÍVEL	8	88	95	54	PATRIMONIO SOCIAL		0	0	0
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		3.023	3.586	3.552	SUPERAVIT ACUMULADO		3.398	3.288	1.840
					TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.398	3.288	1.840
TOTAL DO ATIVO		18.555	25.571	31.698	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		18.555	25.571	31.698

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ**Demonstração do Resultado do Exercício**
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Nota	31/12/20	31/12/19
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		16.503	18.563
Recursos captados	16	7.001	13.744
Financeiras		209	624
Total das Receitas com restrições		23.713	32.931
Despesas com restrições			
Com pessoal	17	(10.445)	(12.126)
Serviços prestados por terceiros	18	(7.588)	(11.655)
Energia elétrica e telecomunicações		(1.462)	(2.953)
Gerais e administrativas	19	(2.034)	(1.707)
Exposições e eventos	20	(766)	(2.473)
Impostos, taxas e contribuições		(689)	(190)
Financeiras		(37)	(1.000)
Depreciações e Amortizações		(655)	(825)
Imobilizados destinados aos projetos		(37)	(2)
Total das Despesas com restrições		(23.713)	(32.931)
Resultado das atividades com restrições		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços prestados		46	85
Outras Receitas		715	2.832
Financeiras		60	69
			-
Total das Receitas sem restrições		821	2.986
Despesas sem restrições			
Com pessoal	17	-	(1.408)
Serviços prestados por terceiros	18	(187)	-
Gerais e administrativas	19	(472)	-
Impostos, taxas e contribuições		-	(130)
Financeiras		(52)	-
			-
Total das Despesas sem restrições		(711)	(1.538)
Resultado das atividades próprias		110	1.448
Superávit do exercício		110	1.448

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2019	-	2.088	2.088
Ajustes de Exercícios Anteriores		(248)	(248)
Saldo em 01/01/19 (Reapresentado)	-	1.840	1.840
Superávit do exercício	-	1.448	1.448
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Reapresentado)	-	3.288	3.288
Superávit do exercício		110	110
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	-	3.398	3.398

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	31/12/20	31/12/19
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	110	1.448
AJUSTES POR:		
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	655	825
AUMENTO/REDUÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(AUMENTO) /REDUÇÃO NOS ATIVOS EM:		
CONTAS A RECEBER	3.557	(3.633)
ADIANTAMENTOS	(18)	372
IMPOSTOS A COMPENSAR	-	(2)
BLOQUEIO JUDICIAL	16	(16)
SEGUROS A APROPRIAR	-	219
AUMENTO/(REDUÇÃO) NOS PASSIVOS EM:		
FORNECEDOR	(598)	(1.364)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	(625)	545
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	(209)	(58)
PROJETOS A EXECUTAR	(5.064)	(6.731)
	-	-
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.176)	(8.395)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	(92)	(859)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(92)	(859)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CONTRATO DE GESTÃO/LEIS DE INCENTIVOS	(630)	34
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(630)	34
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.898)	(9.220)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	17.982	27.202
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	15.084	17.982
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.898)	(9.220)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

(Valores expressos em Milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("Instituto") é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade na Praça Mauá, número 1, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 12.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento à sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercâmbio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens moveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.

1.1. Destaques do Exercício

Diante da situação de suspensão das operações motivada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), a economia do Brasil foi fortemente impactada ao longo de 2020 e como não seria diferente, no IDG também sofreu impacto direto na sua operação, mais especificamente em seus projetos de gestão dos equipamentos culturais como o Museu do Amanhã.

Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

Fechou em março de 2020 reabrindo em setembro/20. Em 2021 fechou em 25/03/2021 e reabriu em 08/05/2021;

O Projeto do Museu do Amanhã foi impactado pelo Corona vírus e passou por esse momento crítico da economia mundial, revisando seu orçamento e adequando as entregas ao seu público e seus objetivos.

Apesar dos impactos, a operação do Museu não parou, mas se adaptou, reinventou e o conteúdo continuou sendo produzido, a equipe se mostrou muito criativa em oferecer ao público visitas online e lives. Investiu também no site, em Tecnologia da informação e em novos recursos virtuais.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) -

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada, em 23 de novembro de 2021, pelo corpo diretivo do IDG.

b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais. Real é a moeda funcional do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

3.2. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

(iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

(iv) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(v) Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.3. Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4. Caixa e equivalentes de Caixa e equivalentes vinculados

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5. Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo.

3.6. Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados os prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

3.7. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário. São de propriedade da Prefeitura e do Museu do Amanhã, pois foram adquiridos com recurso público e em casos recentes, com recursos com restrição, que só podem ser utilizados no Equipamento.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 8.

3.8. Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte, a COFINS sobre rentabilidade de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias e eventuais contratos de invoice cobradas pelas instituições financeiras.

3.11. Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 12. Todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.12. Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar e concentrando os mesmos apenas no Consolidado pois eles contribuem para todos os Projetos IDG. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

3.13. Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício 2019.

Os valores correspondentes do balanço patrimonial e demonstração do patrimônio líquido, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados nestas demonstrações contábeis para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro. O Instituto, em processo de análise e conciliação do Patrimônio Social, concluiu que não ocorreu a formalização em Ata da Constituição do Patrimônio Social. Considerando que o valor de (em Milhares) R\$ 711 não foi aprovado conforme normas estatutárias, para constituição do Patrimônio Social, esse valor foi revertido para conta de Superávit (Déficit) acumulado. O valor de R\$ 248 refere-se a ajustes de exercícios anteriores reapresentado em 01/01/19, valores a receber do Institucional correspondente à valores compensados entre matriz e filial por motivo do Projeto não poder assumir determinadas despesas.

Os efeitos desse ajuste nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 são como segue:

Balanco patrimonial	01/01/19			31/12/19		
	Original	Ajustes	Reapresentação	Original	Ajustes	Reapresentação
Passivo						
Passivo Circulante	26.306		18.449	18.449		18.607
Outras contas a pagar	1.954	248	2.202	590	248	838
Passivo não circulante	3.552		3.552	3.586		3.586
Patrimônio Líquido						
Superávit/Déficit Acumulado	2.088	(248)	1.840	3.536	(248)	3.288
Total Patrimônio Líquido	31.946	0	26.043	25.571	0	25.571

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	01/01/19			31/12/19		
	Original	Ajustes	Reapresentação	Original	Ajustes	Reapresentação
Patrimônio líquido						
Patrimônio Social	711	(711)	0	711	(711)	0
Superávit/Déficit Acumulado	1377	463	1840	2825	463	3288
Saldos	2.088	(248)	1.840	3.536	(248)	3.288

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/20	31/12/19
a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL		
CAIXA	40	134
BANCO CONTA MOVIMENTO	819	140
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.286	5.214
	<u>4.145</u>	<u>5.488</u>
b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS		
BANCO CONTA MOVIMENTO	9.231	1.770
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.708	10.724
	<u>10.939</u>	<u>12.494</u>
	<u>15.084</u>	<u>17.982</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 12. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar.

2020	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	DEMAIS ATIVOS	DEMAIS PASSIVOS	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
IDG				
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	1.133	-	-	1.133
PRONAC - 193010	596	-	-	596
PRONAC - 203267	9.210	-	-	9.210
	<u>10.939</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>10.939</u>
2019				
	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u>	<u>DEMAIS ATIVOS</u>	<u>DEMAIS PASSIVOS</u>	<u>SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

IDG

CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	68	-	-	68
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	2.417	-	-	2.417
PRONAC - 193010	6.812	-	-	6.812
PRONAC - 184142	3.197	-	-	3.197
	<u>12.494</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.494</u>

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 100%.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 209 em 2020 e as despesas financeiras com restrição foram de R\$ 89.

5. Contas a receber

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
CONTAS A RECEBER	-	56
BILHETERIA A RECEBER	412	375
PATROCINIO		3.500
OUTROS VALORES A RECEBER	-	38
	<u>412</u>	<u>3.969</u>

Em 2019 o IDG firmou contrato de Patrocínio com a SHELL e ficou de receber R\$ 3.500 em Verba livre, em 2020. Crédito efetivado em Fev. /2020. Em 2020 não houve contrato firmado que gerasse a necessidade de provisionar tal valor para 2021. Em Abr./2021 o MDA recebeu novamente o Patrocínio da Shell no valor de R\$ 3.500, contrato este firmado no 1T2021.

6. Adiantamentos

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	18	-
	<u>18</u>	<u>-</u>

7. Tributos a compensar

	<u>31/12/20</u>	<u>31/12/19</u>
INSS A RECUPERAR	14	13
IRRF A RECUPERAR	2	3
COFINS A RECUPERAR	2	2
	<u>18</u>	<u>18</u>

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

8. Ativo imobilizado

	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/19	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/20
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALAÇÕES	4	-	-	4
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.353	27	-	1.380
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.127	-	-	1.127
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	2.851	65	-	2,916
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	13	-	-	13
BENFEITORIAS	140	-	-	140
	5.488	92	-	5.580
	SALDO EM 31/12/19	BAIXAS	ADIÇÕES	SALDO EM 31/12/20
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIACÃO				
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(338)	-	(48)	(386)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(378)	-	(12)	(390)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(1.279)	-	(585)	(1.864)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(2)	-	(3)	(5)
	(1.997)		(648)	(2.645)
SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	3.491		(648)	2.935
IMOBILIZADO				
	SALDO EM 31/12/18	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/19
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALAÇÕES	1	3	-	4
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.132	221	-	1.353
MOVEIS E UTENSÍLIOS	1.084	43	-	1.127
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	2.535	316	-	2.851
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	3	10	-	13
BENFEITORIAS	-	140	-	140
	4.755	733	-	5.488

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

	SALDO EM	-	BAIXAS	-	ADIÇÕES	-	SALDO EM
	31/12/18						31/12/19
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO							
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(218)		-		(1200)		(338)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(288)		-		(90)		(378)
EQUIPAMENTOS PROC. DADOS	(697)		-		(582)		(1.279)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(1)				(1)		(2)
	(1.203)		-		(794)		(1997)
SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO	3.552		733		(794)		3.491

9. Obrigações Trabalhistas

	31/12/20	31/12/19
SALÁRIOS A PAGAR	197	367
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	464	824
AUTÔNOMOS A PAGAR	7	12
RESCISÃO A PAGAR	10	-
INSS A RECOLHER	100	210
FGTS A RECOLHER	31	18
PIS A RECOLHER	4	7
	813	1.438

10. Obrigações Tributárias

	31/12/20	31/12/19
IRRF A RECOLHER	41	200
PIS/COFINS/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	27	40
COFINS A RECOLHER	28	61
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	38	55
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	13	11
ISS A RECOLHER	11	-
	158	367

11- Projetos vinculados a executar e executados

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

(a) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão celebrou com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP, que posteriormente foi substituída na relação contratual pelo Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura, o Contrato de Gestão nº 001/2015, em 20 de fevereiro de 2015, cuja vigência foi prorrogada até 30/11/20, através do 8º Termo Aditivo, para gestão do equipamento cultural Museu do Amanhã.

Dessa forma, durante o período do contrato, o IDG recebeu repasses de recursos públicos destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força do Contrato de Gestão, o IDG é obrigado a cumprir determinadas metas, definidas por Plano de Trabalho apresentado à contratante, e que são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos municipais competentes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o IDG mantém as seguintes fontes de recursos para a operação do equipamento cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse desde 2017, conforme demonstra a tabela abaixo, bem como a não aplicação do reajuste após o prazo de 24 meses pelo índice IPCA-E, forçaram o IDG a intensificar suas ações de captação, antecipando patrocínios e criando fundos de contingenciamento que permitissem honrar compromissos e obrigações contratuais. Ao longo dos anos, o aporte de recursos municipais foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos. Em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando sua parcela remanescente, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.584	15.584	-
Ano 02	20.058	20.058	-
Ano 03	16.000	12.000	25%
Ano 04	12.000	5.000	58%
Ano 05	4.500	914	20%

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Ano 06	-	1.000	22%
--------	---	-------	-----

Nota: O comparativo de repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC no mesmo período.

Término do Ano 06 em 30/11/20. Em Dez/20 não houve aporte da Prefeitura e não haverá repasse para o próximo período contratual que se iniciou em 01/12/20.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em julho de 2019, era sabido pela Administração do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de maio de 2019 com vigência até 29 de novembro de 2019, reduzindo o prazo original de término do contrato de gestão, que seria 20 de fevereiro de 2020.

Conforme estabelecido por lei, havia necessidade de renovação do Contrato de Gestão por meio de processo licitatório, tendo então a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) | Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicado licitação pública.

Porém o processo foi questionado por várias instâncias, tendo, por exemplo, a Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN impetrado questionamento em relação aos critérios adotados para a escolha de vencedor, o que levou o TCM a impugnar a licitação que estava em curso. Diante do fato ocorrido, e havendo urgência de solução para a continuidade da operação do Museu do Amanhã, a SMC | Prefeitura se propôs a assinar um termo aditivo por ato discricionário do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro pelo período de 12 meses, válido até 30/11/20. Em novembro de 2019 esse termo aditivo foi devidamente assinado entre as partes e o IDG permaneceu na gestão do Museu do Amanhã.

Em 2020, a Prefeitura publicou uma nova licitação onde o IDG apresentou proposta e foi selecionado para gerir o equipamento Museu do Amanhã por mais 5 anos, firmando um novo Contrato de Gestão 881/20. Foi autorizado pela Prefeitura (no Anexo I – D), a transferência dos saldos do contrato anterior para o novo contrato.

O IDG contará com o apoio de Patrocinadores privados, além de receitas de bilheteria, operacionais e eventos para manter o funcionamento do Museu do Amanhã, uma vez que não haverá repasse da Prefeitura.

12- Obrigações com poder público em longo prazo

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - MUSEU DO AMANHÃ

	31/12/20	31/12/19
	2.957	3.586
	2.957	3.586

Contrato de gestão – saldo referente ao valor total dos Bens de propriedade do contratante – Secretaria Municipal de Cultura.

13 -Provisão para contingências

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

No exercício de 2020 não foram registradas novas demandas judiciais. Saldo em 2019 de R\$ 50 (cinquenta mil), as classificadas como possíveis totalizaram R\$ 279 (Duzentos e setenta e nove mil).

14-Partes relacionadas

Nos termos do art. 15 c.c art.12, §2º da Lei n. 9.532/1997, por ser associação privada sem fins lucrativos qualificada como organização social na área de cultura, remunera exclusivamente seus dirigentes que atuam direta e efetivamente na gestão executiva do Instituto, com valores que respeitam os valores praticados pelo mercado, sendo o valor fixado pelo seu órgão de deliberação superior.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

15. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2020 o patrimônio líquido está apresentado pelo montante total de R\$ 3.398, afetado pelo superávit do exercício de R\$ 110 em 31 de dezembro de 2020.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

16 Recursos captados

	31/12/20	31/12/19
CAPTAÇÃO PROJETO PF	23	45
CAPTAÇÃO PROJETO PJ	6.978	13.699
	7.001	13.744

17 Despesas com pessoal

	31/12/20	31/12/19
SALÁRIO	5.169	6.800
ENCARGOS SOCIAIS	2.305	2.934
BENEFÍCIOS	1.297	1.799
FÉRIAS E 13º SALÁRIO	951	1.388
OUTRAS COM PESSOAL	723	613
	10.445	13.534

18 Serviços prestados por Terceiros

	31/12/20	31/12/19
GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA	597	1.162
JURÍDICO	81	157
CONSULTORIA E ASSESSORIA	1.057	1.057
LIMPEZA	1.951	2.583
SEGURANÇA/VIGILANCIA	1.975	2.100
BOMBEIRO/BRIGADISTA	359	493
ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO	1.350	3.838
CURADORIA	372	240
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	33	25
	7.775	11.655

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

19 Gerais e administrativas

	31/12/20	31/12/19
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	776	-
ACERVO	13	57
TI/TECNOLOGIA	970	1.228
COMUNICAÇÃO	747	422
	2.506	1.707

20 Exposições e eventos

	31/12/20	31/12/19
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E PERMANENTES	332	686
MONTAGEM E EQUIP DE MONTAGEM	155	421
PRODUÇÃO DE IMAGEM	279	1.366
	766	2.473

21. Gratuidades – Parcerias Institucionais.

No período de 2020 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social. A bilheteria que também oferece gratuidades, conforme lei Estadual abaixo, gerou em torno de R\$ 60.

O projeto do Museu do Amanhã chamado “Entre Museus” patrocinado pela Fundação Engie de Paris, promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de abril de 2006.

22. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Projeto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração de Ativos Financeiros são realizadas de acordo com a Seção 11 – Instrumentos Financeiros Básicos do CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Seção 11 exige o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos, exceto para os investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis, negociadas em mercados organizados ou cujo valor justo possa ser mensurado de forma confiável sem custo ou esforço excessivo.

Os instrumentos financeiros básicos do Projeto são:

- caixa;

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

- depósitos à vista e a prazo fixo; e
- contas a receber e a pagar;

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Instituto está sujeito aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

23. Avais, fianças e garantias

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019 e 2020.

24 Cobertura de seguro

Em 31 de dezembro de 2020, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

25 Renúncia fiscal

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO - MUSEU DO AMANHÃ

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

26. Eventos subsequentes

Diante da situação de suspensão das operações motivada pela pandemia do Coronavírus (COVID-19), a Administração observou como a economia do Brasil foi fortemente impactada ao longo de 2021 e como não seria diferente, também sofreu impacto direto na sua operação, mais especificamente em seus projetos de gestão dos equipamentos culturais como o Museu do Amanhã.

Museu do Amanhã – Rio de Janeiro

Fechou em março de 2020 reabrindo em setembro/20. Em 2021 fechou em 25/03/2021 e reabriu em 08/05/2021;

Com a queda nas receitas, o Instituto revisou o orçamento especificamente previsto para o Museu do Amanhã e adequou as entregas ao que seria possível aos clientes do equipamento. Apesar de sofrer redução no número de novas exposições, o IDG encontrou maneiras de entreter o público virtualmente com excelência e grande aceitação.

Esta Administração entende que tais restrições impostas pela pandemia do Coronavírus (COVID-19) continuarão ao longo do ano de 2021, porém com algumas ações aprendidas e aplicadas em 2020, o IDG possui o apoio de seus Patrocinadores e mantenedores do Museu do Amanhã e Paço do Fervo, e acredita que continuará atuante, atingindo o objetivo dos espaços culturais e implementando medidas que mitiguem os impactos sobre a operação e demonstrações financeiras.

27. Compromissos e outras obrigações

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2021.

Maria Garibaldi Pinto

CPF: 009.155.614-76

Diretora

Thiago Raphael Carneiro

CRC – RJ 123855/O-8

CPF: 058.358.387-35

Simone Rangel dos Santos Rovigati

CPF: 028.026.627-83

Diretora

Julianna Côrtes Guimarães de Montreuil
Valente

CPF: 023.928.837-85

Diretora

Robson Antônio de Almeida

CPF: 863.810.839-72

Diretor

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/A7BF-737E-B45A-0318> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: A7BF-737E-B45A-0318



Hash do Documento

F00F200561A4C059ADF73427595EE9C0BEF486CE9146B6D6DAA5EE9707770293

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 03/12/2021 é(são) :

- Thiago Raphael Carneiro (Signatário) - 058.358.387-35 em 03/12/2021 18:21 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Simone Rangel dos Santos Rovigati (Signatário) - 028.026.627-83 em 03/12/2021 17:43 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Julianna Côrtes Guimarães Montreuil Valente (Signatário) - 023.928.837-85 em 03/12/2021 17:14 UTC-03:00
Nome no certificado: Julianna Cortes Guimaraes De Montreuil Valente
Tipo: Certificado Digital
- Maria Garibaldi Pinto (Signatário) - 009.155.614-76 em 03/12/2021 16:44 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Robson Antônio de Almeida (Signatário) - 863.810.839-72 em 03/12/2021 16:39 UTC-03:00
Nome no certificado: Robson Antonio De Almeida
Tipo: Certificado Digital



2021

BALANÇO PATRIMONIAL - MDA	pág. 185
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE) - MDA	pág. 186
RELATÓRIO DE AUDITORIA EXTERNA (RAI) - MDA	pág. 188

BALANÇO PATRIMONIAL – MUSEU DO AMANHÃ

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	42.506	15.084	FORNECEDORES / OUTRAS CONTAS	2.126	240
CONTAS A RECEBER	726	412	OBRIGACOES TRAB. E ENCARGOS SOCIAIS	1.594	863
ADIANTAMENTOS	82	18	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	571	158
TRIBUTOS A COMPENSAR	1	18	PROJETOS A EXECUTAR	34.035	10.939
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	43.315	15.532	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	38.326	12.200
			OBRIGAÇÕES PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO	2.687	2.957
			TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.687	2.957
IMOBILIZADO	2.637	2.935	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
INTANGÍVEL	37	88			
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.674	3.023	SUPERAVIT ACUMULADO	4.976	3.398
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.976	3.398
TOTAL DO ATIVO	45.989	18.555	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.989	18.555

SIMONE RANGEL DOS SANTOS

ROVIGATI:02802662783

Assinado de forma digital por
SIMONE RANGEL DOS SANTOS
ROVIGATI:02802662783
Dados: 2022.11.01 07:38:07 -03'00'

Simone Rangel dos Santos Rovigati

CPF: 028.026.627-83

Diretora

THIAGO RAPHAEL

CARNEIRO:0583583

8735

Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL

CARNEIRO:05835838735

Dados: 2022.10.27 12:03:57
-03'00'

Thiago Raphael Carneiro

CPF: 058.358.387-35

CRC – RJ 123855/O-8

Demonstração do Resultado do Exercício – MUSEU DO AMANHÃ**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020****(Valores expressos em Milhares de Reais)**

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas com restrições		
Recursos governamentais - contrato de gestão	21.922	16.503
Recursos captados	4.248	7.001
Receitas Financeiras	98	209
Total das Receitas com restrições	26.268	23.713
Despesas com restrições		
Com pessoal	(11.323)	(10.445)
Serviços prestados por terceiros	(7.361)	(7.588)
Energia elétrica e telecomunicações	(2.298)	(1.462)
Gerais e administrativas	(3.028)	(2.034)
Exposições e eventos	(586)	(766)
Impostos, taxas e contribuições	(639)	(689)
Despesas Financeiras	(68)	(37)
Depreciações e Amortizações	(965)	(655)
Imobilizados destinados aos projetos	-	(37)
Total das Despesas com restrições	(26.268)	(23.713)
Resultado das atividades com restrições	-	-
Receitas sem restrições		
Serviços prestados	2.180	46
Outras Receitas	2.344	715
Receitas Financeiras	225	60
Total das Receitas sem restrições	4.749	821

Despesas sem restrições

Serviços prestados por terceiros	(2.051)	(187)
Gerais e administrativas	(781)	(472)
Impostos, taxas e contribuições	(338)	-
Despesas Financeiras	(1)	(52)
Total das Despesas sem restrições	(3.171)	(711)

Resultado das atividades próprias

110

Superávit do exercício**1.578****110**

SIMONE RANGEL DOS
SANTOS
ROVIGATI:02802662783

Assinado de forma digital por
SIMONE RANGEL DOS SANTOS
ROVIGATI:02802662783
Dados: 2022.11.01 07:38:31 -03'00'

Simone Rangel dos Santos Rovigati
CPF: 028.026.627-83
Diretora

THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:058358
38735

Assinado de forma digital por
THIAGO RAPHAEL
CARNEIRO:05835838735
Dados: 2022.10.27 12:04:11
-03'00'

Thiago Raphael Carneiro
CPF: 058.358.387-35
CRC – RJ 123855/O-8



**Instituto de Desenvolvimento e
Gestão – IDG
Projeto Museu do Amanhã**

Demonstrações Contábeis e Relatório
dos Auditores Independentes

31 de dezembro de 2021

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores do
Instituto de Desenvolvimento e Gestão – IDG
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Projeto Museu do Amanhã (“Projeto”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis aplicáveis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Projeto em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Projeto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

Chamamos a atenção para as notas nº 2 e nº 3, que descrevem a base para elaboração e apresentação das demonstrações contábeis com o intuito de auxiliar a Administração na visualização das operações do projeto de forma segregada em 31 de dezembro de 2021. Sendo assim, essas demonstrações contábeis não devem ser utilizadas para outro propósito.

Nosso relatório destina-se exclusivamente para utilização das partes especificadas e não deve ser distribuído a terceiros. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis determinadas pelo Projeto em conjunto com suas consorciadas, descritas na nota explicativa nº 3, e pelos controles internos determinados como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Projeto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações

contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Projeto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro da perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Projeto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Projeto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Projeto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Rio de Janeiro, 01 de novembro de 2022

Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes
CRC-RJ 005.333/O-0



Sheila Conrado

Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4



Iuri Conrado

Contador - CRC-RJ 123.182/O-7

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL – MUSEU DO AMANHÃ

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31/12/2021	31/12/2020		Nota	31/12/2021	31/12/2020
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	42.506	15.084	FORNECEDORES / OUTRAS CONTAS	8	2.126	240
CONTAS A RECEBER	5	726	412	OBRIGAÇÕES TRAB E ENCARGOS SOCIAIS	9	1.594	863
ADIANTAMENTOS	6	82	18	OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	10	571	158
TRIBUTOS A COMPENSAR		1	18	PROJETOS A EXECUTAR	11	34.035	10.939
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		43.315	15.532	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		38.326	12.200
				OBRIGAÇÕES PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO	12	2.687	2.957
				TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.687	2.957
IMOBILIZADO	7	2.637	2.935	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
INTANGÍVEL		37	88				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.674	3.023	SUPERAVIT ACUMULADO	15	4.976	3.398
				TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.976	3.398
TOTAL DO ATIVO		45.989	18.555	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.989	18.555

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 - e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração do Resultado do Exercício – MUSEU DO AMANHÃ

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em Milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receitas com restrições			
Recursos governamentais - contrato de gestão		21.922	16.503
Recursos captados	16	4.248	7.001
Receitas Financeiras		98	209
Total das Receitas com restrições		26.268	23.713
Despesas com restrições			
Com pessoal	17	(11.323)	(10.445)
Serviços prestados por terceiros	18	(7.361)	(7.588)
Energia elétrica e telecomunicações		(2.298)	(1.462)
Gerais e administrativas	19	(3.028)	(2.034)
Exposições e eventos	20	(586)	(766)
Impostos, taxas e contribuições		(639)	(689)
Despesas Financeiras		(68)	(37)
Depreciações e Amortizações		(965)	(655)
Imobilizados destinados aos projetos		-	(37)
Total das Despesas com restrições		(26.268)	(23.713)
Resultado das atividades com restrições		-	-
Receitas sem restrições			
Serviços prestados		2.180	46
Outras Receitas		2.344	715
Receitas Financeiras		225	60
Total das Receitas sem restrições		4.749	821
Despesas sem restrições			
Serviços prestados por terceiros	18	(2.051)	(187)
Gerais e administrativas	19	(781)	(472)
Impostos, taxas e contribuições		(338)	-
Despesas Financeiras		(1)	(52)
Total das Despesas sem restrições		(3.171)	(711)
Resultado das atividades próprias			110
Superávit do exercício		1.578	110

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Social
- MUSEU DO AMANHÃ
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Reais)

	Superávit/Déficit Acumulado	TOTAL
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	3.288	3.288
Superávit do exercício	110	110
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	3.398	3.398
Superávit do exercício	1.578	1.578
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	4.976	4.976

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa MUSEU DO AMANHÃ



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6ºAndar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em Milhares de Reais)

	31/12/2021	31/12/2020
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.578	110
AJUSTES POR:		
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	965	655
AUMENTO/REDUÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS		
(AUMENTO)/REDUÇÃO NOS ATIVOS EM:		
CONTAS A RECEBER	(314)	3.557
ADIANTAMENTOS	(64)	(18)
BLOQUEIO JUDICIAL	-	16
TRIBUTOS A COMPENSAR	17	-
AUMENTO/(REDUÇÃO) NOS PASSIVOS EM:		
FORNECEDOR	1.886	(598)
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	731	(625)
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	413	(209)
PROJETOS A EXECUTAR	23.096	(5.064)
		-
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	28.308	(2.176)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
AQUISIÇÃO DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	(616)	(92)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(616)	(92)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
CONTRATO DE GESTÃO/LEIS DE INCENTIVOS	(270)	(630)
FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(270)	(630)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27.422	(2.898)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 1º DE JANEIRO	15.084	17.982
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO	42.506	15.084
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	27.422	(2.898)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6ºAndar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis de Propósito Específico em 31 de dezembro de 2021.

(Valores expressos em Milhares de Reais)

Museu do Amanhã

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade na Praça Mauá, número 1, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 11.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento à sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercâmbio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens móveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.
- X. Informações referentes ao projeto e sua gestão estão detalhadas na nota explicativa nº 11

1.1. Destaques do Exercício

Diante da continuidade da pandemia do Coronavírus (COVID019) em 2021, o Instituto sofreu impacto em seus equipamentos culturais, principalmente no primeiro semestre de 2021, quando fechou ao público no período de 25/03/2021 até 08/05/2021, o que impactou diretamente as receitas do equipamento Museu do Amanhã. O orçamento foi devidamente revisado e mantida a saúde financeira do Projeto.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada em 27 de outubro de 2022, pelo corpo diretivo do IDG.

b. Base de mensuração e apresentação

As demonstrações contábeis são referentes apenas às operações do CNPJ dessa Filial e estão sendo apresentadas separadas apenas para atender as necessidades da Administração na visualização dos projetos de forma segregada. As demonstrações foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de Reais. O Real é a moeda funcional do Instituto.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de

políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1 Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- a. Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- b. Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados à executar.

3.2 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

b. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

c. Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo

amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

d. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

e. Redução ao valor recuperável

Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

3.3 Recursos vinculados a projetos

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

3.4 Caixa e equivalentes de Caixa e equivalentes vinculados

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e longo prazo, de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou mais a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.5 Contas a receber.

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo.

3.6 Adiantamento a terceiros

Compreendem valores adiantados aos prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto e a adiantamento de férias de funcionários.

3.7 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário. São de propriedade da Prefeitura e do Museu do Amanhã, pois foram adquiridos com recurso público e em casos recentes, com recursos com restrição, que só podem ser utilizados no Equipamento.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas abaixo:

	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10

3.8 Demais ativos circulantes e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

3.9 Provisões e passivos circulantes e não circulantes

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

3.10 Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda Retido na Fonte, a COFINS sobre rentabilidade de aplicação financeira, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias e eventuais contratos de invoice cobradas pelas instituições financeiras.

3.11 Informações operacionais divulgadas

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 11. Todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

3.12 Trabalho voluntário

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar e concentrando os mesmos apenas no Consolidado pois eles contribuem para todos os Projetos IDG. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL		
CAIXA	-	40
BANCO CONTA MOVIMENTO	281	819
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	8.189	3.286
	<u>8.470</u>	<u>4.145</u>
b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS		
BANCO CONTA MOVIMENTO	2.661	9.231
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31.375	1.708
	<u>34.036</u>	<u>10.939</u>
	<u>42.506</u>	<u>15.084</u>

Os recursos de Projetos são alocados conforme abaixo demonstrado.

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 11. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar.

2021	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</u>	<u>SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR</u>
IDG		
LEIS DE INCENTIVO - ICMS	1.437	1.437
PROJETO SHELL BRAS	3.500	3.500

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

PRONAC – 203267	29.099	29.099
	<u>34.036</u>	<u>34.036</u>
2020	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
IDG		
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ	1.133	1.133
PRONAC - 193010	596	596
PRONAC - 203267	9.210	9.210
	<u>10.939</u>	<u>10.939</u>

As aplicações financeiras são de longo prazo > 721 dias, quando aplicado em CDB (certificados de depósitos bancários) com rentabilidade entre 98% e 100% do CDI e em Fundo de investimento em Renda Fixa Longo Prazo com rentabilidade entre 98% e 101% do CDI.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 98 em 2021 e R\$ 209 em 2020, já as despesas financeiras com restrição foram de R\$ 68 em 2021 e R\$ 37 em 2020.

5. CONTAS A RECEBER

	31/12/2021	31/12/2020
CONTAS A RECEBER	<u>164</u>	<u>-</u>
BILHETERIA A RECEBER	562	412
	<u>726</u>	<u>412</u>

6. ADIANTAMENTOS

Representado pelo saldo de adiantamentos de férias e por adiantamentos para despesas concedidas no período, pendentes de prestação de contas até a data de fechamento do balanço.

	31/12/2021	31/12/2020
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	32	18
ADIANTAMENTO DE DESPESAS	50	-
	<u>82</u>	<u>18</u>

7. ATIVO IMOBILIZADO

MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6ºAndar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2020	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2021
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INSTALAÇÕES	4	-	-	4
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.380	30	-	1.410
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.127	9	-	1.136
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	2.916	560	-	3.476
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	13	7	-	20
BENFEITORIAS	140	-	-	140
	<u>5.580</u>	<u>606</u>	<u>-</u>	<u>6.186</u>
MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO				
INSTALAÇÕES	-	-	(1)	(1)
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	(386)	-	(223)	(609)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(390)	-	(214)	(604)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(1.864)	-	(448)	(2.312)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(5)	-	(3)	(8)
BENFEITORIAS	-	-	(15)	(15)
	<u>(2.645)</u>	<u>-</u>	<u>(904)</u>	<u>(3.549)</u>
SALDO LÍQUIDO IMOBILIZADO	<u>2.935</u>	<u>606</u>	<u>(904)</u>	<u>2.637</u>
INTANGÍVEL				
MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO				
INTANGÍVEL	126	10	-	136
	<u>126</u>	<u>10</u>	<u>-</u>	<u>136</u>
MOVIMENTAÇÃO DA AMORTIZAÇÃO				
INTANGÍVEL	(38)	-	(61)	(99)
	<u>(38)</u>	<u>-</u>	<u>(61)</u>	<u>(99)</u>
SALDO LÍQUIDO INTANGÍVEL	<u>88</u>	<u>10</u>	<u>(61)</u>	<u>37</u>

8. FORNECEDOR

O saldo aumentativo na conta fornecedores varia constantemente em função da execução de despesas. Em 2021 foram feitas várias melhorias e investimentos que estavam represados no Museu do Amanhã desde o início da Pandemia.

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
FORNECEDORES A PAGAR	1.926	228
OUTRAS CONTAS A PAGAR	200	12
	<u>2.126</u>	<u>240</u>

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTA

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
SALÁRIOS A PAGAR	330	197
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	881	464
AUTÔNOMOS A PAGAR	-	7
RESCISÃO A PAGAR	-	10
INSS A RECOLHER	223	100
FGTS A RECOLHER	59	31
PIS A RECOLHER	8	4
PROVISÃO PARA RISCO TRABALHISTA	93	50
	<u>1.594</u>	<u>863</u>

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IRRF A RECOLHER	104	41
PIS/COF/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	42	27
COFINS A RECOLHER	246	28
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	66	38
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	13	13
ISS A RECOLHER	100	11
	<u>571</u>	<u>158</u>

11. PROJETOS VINCULADOS A PROJETAR A EXECUTAR E EXECUTADOS

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6ºAndar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030



Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão celebrou com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro - CDURP, que posteriormente foi substituída na relação contratual pelo Município do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura, o Contrato de Gestão nº 001/2015, em 20 de fevereiro de 2015, cuja vigência foi prorrogada até 30/11/2020, através do 8º Termo Aditivo, para gestão do equipamento cultural Museu do Amanhã.

Dessa forma, durante o período do contrato, o IDG recebeu repasses de recursos públicos destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força do Contrato de Gestão, o IDG é obrigado a cumprir determinadas metas, definidas por Plano de Trabalho apresentado à contratante, e que são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos municipais competentes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o IDG mantém as seguintes fontes de recursos para a operação do equipamento cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse desde 2017, conforme demonstra a tabela abaixo, bem como a não aplicação do reajuste após o prazo de 24 meses pelo índice IPCA-E, forçaram o IDG a intensificar suas ações de captação, antecipando patrocínios e criando fundos de contingenciamento que permitissem honrar compromissos e obrigações contratuais. Ao longo dos anos, o aporte de recursos municipais foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos. Em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando sua parcela remanescente, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6º Andar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.584.507	15.584.507	-
Ano 02	20.058.572	20.058.572	-
Ano 03	16.000.000	12.000.000	25%
Ano 04	12.000.000	5.000.000	58%
Ano 05	4.500.000	914.000	20%
Ano 06	-	1.000.000-	22%

Nota: O comparativo de repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC no mesmo período.

Término do Ano 06 em 30/11/2020. Em Dez/2020 não houve aporte da Prefeitura e durante o exercício de 2021 e início de 2022 houve aporte da Prefeitura com reembolso de energia elétrica, conforme descrito abaixo.

Conforme estabelecido por lei, havia necessidade de renovação do Contrato de Gestão por meio de processo licitatório, tendo então a Secretaria Municipal de Cultura (SMC) | A prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro publicado a licitação pública.

Porém o processo foi questionado por várias instâncias, tendo, por exemplo, a Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN impetrado questionamento em relação aos critérios adotados para a escolha de vencedor, o que levou o TCM a impugnar a licitação que estava em curso. Diante do fato ocorrido, e havendo urgência de solução para a continuidade da operação do Museu do Amanhã, a SMC | Prefeitura se propôs a assinar um termo aditivo por ato discricionário do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro pelo período de 12 meses, válido até 30/11/2020. Em novembro de 2019 esse termo aditivo foi devidamente assinado entre as partes e o IDG permaneceu na gestão do Museu do Amanhã.

Em 2020, a Prefeitura publicou uma nova licitação onde o IDG apresentou proposta e foi selecionado para gerir o equipamento Museu do Amanhã por mais 5 anos, firmando um novo Contrato de Gestão 881/2020. Foi autorizado pela Prefeitura (no Anexo I – D), a transferência dos saldos do contrato anterior para o novo contrato. Ao longo de 2021 o Instituto contou com o apoio de Patrocinadores mantenedores e privados, além de receitas de bilheteria, operacionais e eventos para manter o funcionamento do Museu do Amanhã. Alcançamos a marca histórica de captação de patrocinadores por diversas fontes: verba livre, Pronac, ISS e ICMS, num total de 23.728 Mil. A Prefeitura reembolsou a despesa com energia no final de 2021 e o fez no primeiro semestre de 2022, além de assumir esta despesa, transferindo a conta de luz para sua responsabilidade em Junho/22.

12. OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO EM LONGO PRAZO

Saldo referente ao valor total dos Bens de propriedade do contratante – Contrato de Gestão - Secretaria Municipal de Cultura e Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL - MUSEU DO AMANHÃ	<u>2.687</u>	<u>2.957</u>
	<u>2.687</u>	<u>2.957</u>

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 2020 foram registradas demandas judiciais prováveis no montante de R\$ 50, já em 2021 foram registradas o total de R\$ 53 como prováveis em milhares de reais.

No exercício de 2020 não foram registradas novas demandas judiciais possíveis, já em 2021 as demandas judiciais Trabalhista e Administrativa classificadas como possíveis totalizavam R\$ 440 .

14. PARTES RELACIONADAS

Nos termos do art. 15 c.c art.12, §2º da Lei n. 9.532/1997, por ser associação privada sem fins lucrativos qualificada como organização social na área de cultura, remunera exclusivamente seus dirigentes que atuam direta e efetivamente na gestão executiva do Instituto, com valores que respeitam os valores praticados pelo mercado, sendo o valor fixado pelo seu órgão de deliberação superior.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em 31 de dezembro de 2021 o patrimônio líquido do Museu do Amanhã está apresentado pelo montante total de R\$ 4.976, adicionado pelo superávit do exercício de R\$ 1.578.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

16. RECURSOS CAPTADOS

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
CAPTAÇÃO RECURSOS PF	125	23
CAPTAÇÃO RECURSOS PJ	4.123	6.978
	<u>4.248</u>	<u>7.001</u>

17. DESPESA COM PESSOAL

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
SALÁRIO	5.577	5.169
ENCARGOS SOCIAIS	2.613	2.305
BENEFÍCIOS	1.311	1.297
FÉRIAS E 13º SALÁRIO	1.364	951
OUTRAS COM PESSOAL	458	723
	<u>11.323</u>	<u>10.445</u>

18. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

O aumento nas despesas de Consultoria e Assessoria refere-se a Prestação de serviços de consultoria em conteúdo e co-curadoria de projetos nas áreas de Relações Comunitárias. Em Outros Serviços referem-se a revitalização e recuperação da infraestrutura e de captação de novos recursos. Com a alavancagem da Bilheteria e Captação de recursos efetuamos várias melhorias e investimentos que estavam represados no Museu desde o início da Pandemia.

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
GESTÃO FINANCEIRA, CONTÁBIL E ADMINISTRATIVA	172	597
JURÍDICO	89	81
CONSULTORIA E ASSESSORIA	2.119	1.057
LIMPEZA	2.061	1.951
SEGURANÇA/VIGILÂNCIA	1.727	1.975
BOMBEIRO/BRIGADISTA	231	359
ADMINISTRAÇÃO/MANUTENÇÃO	1.301	1.350
CURADORIA	144	372
OUTROS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.568	33
	<u>9.412</u>	<u>7.775</u>

19. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	404	776
ACERVO	22	13
TI/TECNOLOGIA	1.488	970
COMUNICAÇÃO	1.895	747
	<u>3.809</u>	<u>2.506</u>

20. EXPOSIÇÕES E EVENTOS

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS E PERMANENTES	373	332
MONTAGEM E EQUIP DE MONTAGEM	190	155
PRODUÇÃO DE IMAGEM	23	279
	<u>586</u>	<u>766</u>

21. GRATUIDADES – PARCERIAS INSTITUCIONAIS.

No período de 2021 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social. A bilheteria que também oferece gratuidades, conforme lei Estadual abaixo, gerou em torno de R\$ 2.777.

O projeto do Museu do Amanhã chamado “Entre Museus” patrocinado pela Fundação Engie de Paris, promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de abril de 2006.

GRATUIDADES – PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Ingresso gratuito	Total em quantidade	Ticket médio	Total em valores
Meia universitário	16402	14,16	232.246,67
0 a 5 anos	3123	28,33	88.474,59
Estudante rede pública	5373	28,33	152.230,19
Funcionário Santander	1019	28,33	28.869,79
Guia de turismo	2335	28,33	66.149,27
Idoso	15765	28,33	446.629,84
Meia 6 a 21 anos	24105	14,16	341.323,08
Meia carioca	18546	14,16	262.607,71
Meia cliente Santander	5803	14,16	82.170,50
Meia est. Rede privada	4713	14,16	66.730,05
Meia id jovem	3179	14,16	45.011,89

IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Meia PCD +acompanhante	3086	14,16	43.699,21
Meia prof rede privada	2712	14,16	38.408,26
Meia serv. Público rj	2196	14,16	31.100,54
Meia universitário b	4424	14,16	62.637,86
Professor rede pública	6805	28,33	192.771,84
Complemento de meia	1319	14,16	18.675,72
Cortesia	2705	28,33	76.644,40
Vizinhos do amanhã	1176	28,33	33.312,09
Meia est red privada b	1734	14,16	24.553,35
Meia PCD + acomp. B	1116	14,16	15.800,66
Meia 6 a 21 anos b	6671	14,16	94.456,33
Meia carioca b	5652	14,16	80.035,31
Meia prof red priv. B	678	14,16	9.594,72
Gratuidade	277	28,33	7.837,56
Cortesia santander	128	28,33	3.633,78
Funcionário museus	1397	28,33	39.564,88
Meia cliente santander b	1246	14,16	17.643,12
Amigos do amanhã - noz	442	28,33	12.517,36
Ingresso ir	396	28,33	11.218,40
Gnews 25 anos	77	28,33	2.167,91
Funcionário engie	189	28,33	5.359,46
Meia id jovem b	673	14,16	9.524,99
Funcionário shell	217	28,33	6.159,64
Comlurb	129	28,33	3.656,60
Meia serv público rj b	57	14,16	812,83
Funcionário frm	37	28,33	1.059,74
Associado icom	86	28,33	2.434,12
Vulnerabilidade social	34	28,33	950,65
Tim	1	28,33	28,33
Barra shopping	2	28,33	56,66
Ita linhas aéreas	1	28,33	28,33
Fiocruz	2	28,33	56,66
Realocação	7	28,33	198,31
1 a 5 anos	4172	28,33	118.206,77
Total	163435	-	2.777.249,96
Média do custo de bilheteria em 2021			28,33
Média de meia			14,16

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a receber, contas a pagar, salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.



Rua Conselheiro Saraiva 28º - 6ºAndar – Centro – Rio de Janeiro/RJ – CEP 20.091-030

Telefone (21) 2518 18 33 – e-mail: lumar@lumarcontabil.com.br

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício o Projeto não efetuou operações com derivativos.

Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração de Ativos Financeiros são realizadas de acordo com a Seção 11 – Instrumentos Financeiros Básicos do CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas. A Seção 11 exige o método do custo amortizado para todos os instrumentos financeiros básicos, exceto para os investimentos em ações preferenciais não conversíveis e ações ordinárias ou preferenciais não resgatáveis, negociadas em mercados organizados ou cujo valor justo possa ser mensurado de forma confiável sem custo ou esforço excessivo.

Os instrumentos financeiros básicos do Projeto são:

- Caixa;
- Depósitos à vista e a prazo fixo; e
- Contas a receber e a pagar;

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Instituto está sujeito aos fatores de:

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencer, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros e volatilidade do mercado, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto é conservador em centralizar seus investimentos, em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a aplicando em CDB de bancos sólidos, atrelados ao CDI - certificado de depósito interbancário e Fundo de investimento de Renda Fixa CP ou LP, lastreados em Títulos do Tesouro em 100% ou quase 100% de sua carteira.

Gerenciamento de risco financeiro

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: risco de liquidez e risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

23. AVAIS, FINANÇAS E GARANTIAS

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2020 e 2021.

24. COBERTURA DE SEGURO (NÃO AUDITADO)

Em 31 de dezembro de 2021, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

25. RENÚNCIA FISCAL

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente

sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

26. COMPROMISSOS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Os registros contábeis e as operações estão sujeitos aos exames das autoridades fiscais e a eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante prazos prescricionais variáveis, consoante à legislação aplicável.

27. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

São receitas que podemos utilizar para fins próprios, necessidades do Instituto em geral, sem necessidade de prestação de contas pois não são atreladas a nenhum projeto, mas à matriz apenas. Como por exemplo: Prestação de serviços e receitas de prestações de contas já aprovadas.

Receitas sem restrições	31/12/2021	31/12/2020
Serviços prestados	2.180	46
Outras Receitas	2.344	715
Receitas Financeiras	225	60
Total das Receitas sem restrições	4.749	821

Rio de Janeiro _____ / _____ / 2022

Simone Rangel dos Santos Rovigati

CPF: 028.026.627-83

Diretora

Thiago Raphael Carneiro

CPF: 058.358.387-35

CRC – RJ 123855/O-8